



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> FACIC39101	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Contabilidade e Análise de Demonstrativos Financeiros	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Ciências Contábeis		<b>SIGLA:</b> FACIC
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivo geral levar o aluno a desenvolver os conhecimentos relativos a Ciência Contábil, especificamente aos Relatórios Contábeis e a Análise das Demonstrações Contábeis/Financeiras. Além disso, tem como objetivos específicos os seguintes aspectos: conhecer as principais operações contábeis; ter habilidades para estruturar os principais relatórios contábeis; conhecer as principais técnicas da Análise de Demonstrativos Contábeis; calcular e interpretar adequadamente os indicadores econômico-financeiros e ter habilidades para redigir relatórios de Análise de Demonstrativos Contábeis.

### 2. EMENTA

A contabilidade. O patrimônio. Dinâmica Patrimonial. Variações do Patrimônio Líquido. Regimes Contábeis e Operações diversas. Demonstrações Contábeis. Análise das demonstrações contábeis.

### 3. PROGRAMA

#### 1. Noções preliminares - Contabilidade

Conceituação

Campo de atuação

Objeto

Finalidade

Usuários das Informações Contábeis

CPC -Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

Características da informação contábil: fundamentais e de melhoria

## 2. Conceituação - Patrimônio

Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

Constituição do Patrimônio

Estática Patrimonial

Estrutura/Representação gráfica

Equação fundamental do Patrimônio

As fontes do Patrimônio Líquido

Configurações dos estados patrimoniais

## 3. Dinâmica Patrimonial

Efeito das Operações: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

Operações contábeis

Mecanismos de Débito e Crédito

Método das partidas dobradas

Razão / Razonetes

Diário

## 4. Variações do Patrimônio Líquido

Apuração contábil do resultado do exercício

Contabilização do resultado

Integralização do Balanço Patrimonial e DRE

## 5. Regimes Contábeis e operações diversas

Regime de Caixa X Competência

Operações com mercadorias

Depreciação / Amortização / Exaustão

Despesas Antecipadas

## 6. Demonstrativos Contábeis

Balanço Patrimonial (BP)

Demonstrações de Resultado (DRE e DRA)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

## 7. Introdução

Introdução: o contexto da análise

Preparação para a análise das Demonstrações Contábeis

Usuários da análise

Análise Horizontal e Vertical

Índices de Liquidez

Índices da Estrutura Patrimonial

Índices de rentabilidade

Índices de atividade (rotação)

Relatórios de Análise

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EQUIPE DE PROFESSORES FEA/USP. **Contabilidade Introdutória**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, José C. **Contabilidade empresarial: instrumento de análise, gerência e decisão**. 18. Ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto; DINIZ, Josedilton. **Análise didática das demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo. **Manual de contabilidade societária**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton; MIRANDA, Gilberto. **Análise avançada de demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem gerencial**. 7 ed.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205199** e o código CRC **0998803D**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31101	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia e Ética	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Mostrar aos discentes de economia a eticidade e a natureza social dos sistemas econômicos. Introduzir alguns conceitos de doutrinas fundamentais da ética e sua relação com problemas econômicos. Apresentar como o comportamento individual é condicionado por um conjunto de regras, normas, instituições e valores morais, que impõem limites à busca da satisfação e do autointeresse.

**2. EMENTA**

Problemas morais e problemas éticos. A natureza histórico-social da moral, da moralidade e da responsabilidade moral. A dimensão econômica do valor. Avaliação moral e obrigatoriedade moral. A ética em sua perspectiva histórica. Algumas abordagens éticas do comportamento humano: ética das virtudes, consequencialistas e deontológicas. Aspectos éticos do desenvolvimento econômico.

**3. PROGRAMA**

1. Objeto da Ética
2. Moral e História
3. Os Valores e a Avaliação Moral
4. Ética em Perspectiva Histórica: Algumas Doutrinas Fundamentais
5. Questões de Método da Ciência Econômica
6. Racionalidade, Ética e Desenvolvimento Econômico

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIANCHI, Ana Maria. **Pré-história da economia**: de Maquiavel à Adam Smith. São Paulo: HUCITEC, 1988.

BLAUG, Mark. **Metodologia da economia, ou, como os economistas explicam**. São Paulo: EDUSP, 2ª ed., 1993.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. **Ética**. 27. ed. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 2005.

SEN, Amartya: **Desenvolvimento como liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SMITH, Adam: **Teoria dos sentimentos morais**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Trad. Edson Bini. 3. ed. Bauru: EDIPRO, 2009.

REGO, J. M. **Retórica na Economia**. São Paulo: Editora 34, 1996.

SEN, Amartya: **Sobre ética e economia**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

STUART MILL, John. **Utilitarismo**. Trad. F. J. Azevedo Gonçalves. Lisboa: Gradiva, 2005.

WILLIAMS, Bernard. **Moral: uma introdução à ética**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**,  
**Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de  
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de  
outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**,  
**Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília,  
com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de  
2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?  
acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código  
verificador **4205213** e o código CRC **228C540B**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> INHIS39101	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> História Econômica Geral	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de História		<b>SIGLA:</b> INHIS
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Analisar e debater sobre a formação da economia capitalista como processo histórico. Destacar as transformações principais que compõem esse processo: as revoluções agrícolas, o regime demográfico, a expansão e organização mercantil, as transformações na sociedade e no Estado, com ênfase para a Revolução Industrial e as revoluções liberais. Desmistificar os elementos constitutivos deste processo como inevitáveis ou como derivações de uma “natureza humana”. Discutir esse processo em sua dimensão local, regional, continental e global.

### 2. EMENTA

História Econômica da época moderna. Revolução agrícola, ciclo agrário e crise da servidão na Europa. Capitalismo mercantil: comércio de longa distância, protoindustrialização, colonialismo e escravismo. Mercantilismo, moeda, revolução financeira e Estado fiscal-militar. Revolução Industrial: progresso técnico, setores e mercados. Interpretações da Revolução Industrial. A Revolução Francesa, as revoluções liberais e as transformações do Estado Moderno após 1789..

### 3. PROGRAMA

#### 1. Ciclo agrário europeu e crise do século XIV

- 1.1. Sistemas agrários no mundo
- 1.2. Formações políticas e Estados pré-modernos
- 1.3. A Revolução agrícola da Idade Média europeia (XI–XIII)
- 1.4. Feudalismo, servidão, cidade e comércio na Europa Medieval
- 1.5. A crise do século XIV

## 2. Capitalismo mercantil e a formação do sistema–mundo moderno

- 2.1. Expansão comercial e marítima da Europa: características e impactos
- 2.2. A Revolução Agrícola Moderna e novas estruturas agrárias
- 2.3. A formação do Estado Moderno e das monarquias europeias
- 2.4. O debate sobre a “transição do feudalismo ao capitalismo
- 2.5. A construção do escravismo colonial
- 2.6. A “crise geral” do século XVII e a protoindustrialização

## 3. As revoluções liberais e a Revolução Industrial

- 3.1. A Revolução Inglesa
- 3.2. O mercantilismo
- 3.3. Revolução financeira, padrão monetário e a disputa franco–britânica
- 3.4. Revolução industrial: progresso técnico, setores e mercados
- 3.5. Revolução Industrial, Revolução Industriosa e Grande Divergência
- 3.6. A Revolução Francesa: causas e consequências
- 3.7. A Revolução Haitiana: causas e consequências

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAUDEL, Fernand. Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

DOBB, Maurice Herbert. A evolução do capitalismo. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

HILTON, R. (org.). A transição do feudalismo para o capitalismo. 5. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.



HOBBSAWM, E. J. A era das revoluções: Europa 1789-1848. 22. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

ARRUDA, José Jobson de A. A grande revolução inglesa, 1640-1780: revolução inglesa e revolução industrial na construção da sociedade moderna. São Paulo: Hucitec: FFLCH/USP, 1996.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLACKBURN, Robin. A construção do escravismo no Novo Mundo: do Barroco ao Moderno 1492-1800. Rio de Janeiro: Record, 2003.

DUBY, Georges. Guerreiros e camponeses: os primórdios do crescimento económico europeu do século VII ao século XII. Lisboa: Estampa, 1980.

HOBBSAWM, E. J. As origens da revolução industrial. São Paulo: Global, c1979.

PIRENNE, Henri. História econômica e social da Idade Média. 5ª ed., São Paulo: Mestre Jou, 1979.

RIBEIRO, Darcy. **O processo civilizatório**: etapas da evolução sociocultural. 6ª ed., Petrópolis : Vozes, 1981.

THOMPSON, E. P. A formação da classe operária inglesa, 2 vols. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. El moderno sistema mundial. 2. ed. México: Siglo Veintiuno, 1984-2006.

WOOD, Ellen Meiksins. **A origem do capitalismo**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro : J. Zahar, 2001.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205214** e o código CRC **592C1DAB**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32101	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Introdução à Economia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** Apresentar a natureza da ciência econômica, suas principais linhas teóricas de pensamento, bem como noções básicas das suas diferentes disciplinas.

**Objetivos específicos:** Instruir o aluno ingressante, ainda que de forma pouco elaborada, a utilizar as diferentes noções teóricas básicas como instrumento de análise crítica da realidade econômica, brasileira e mundial.

**2. EMENTA**

Conceitos fundamentais de Economia e sistemas econômicos. Principais linhas do pensamento econômico (clássica, marxista e keynesiana) e suas interpretações sobre o fluxo circular da renda e funcionamento do capitalismo. Noções de Microeconomia; noções de Macroeconomia e Economia Internacional; e noções de Desenvolvimento Econômico, nas diversas interpretações teóricas do pensamento econômico.

**3. PROGRAMA****1. Conceitos fundamentais de Economia e o funcionamento do sistema econômico**

1. Conceito de Economia, a ciência econômica e sistemas econômicos.
2. Principais abordagens teóricas da ciência econômica (clássicos, marxistas e keynesianos) e suas interpretações sobre o fluxo circular da renda e funcionamento (crise) do capitalismo.

**2. Noções de Microeconomia**

1. Oferta, demanda e equilíbrio de mercado.
2. Elasticidades da oferta e da demanda.
3. Estruturas de mercado: concorrência perfeita, monopólio e oligopólio.
4. Críticas à Microeconomia clássica.

**3. Noções de Macroeconomia e Economia Internacional**

1. Agregados macroeconômicos: produto, renda e dispêndio (fluxo circular da renda).
2. Setor público e política fiscal.
3. Funções da moeda e política monetária.

3. 4. Inflação e metas inflacionárias.
3. 5. Desemprego e mercado de trabalho.
3. 6. Setor externo e taxa de câmbio.
3. 7. Contextualização e crítica da conjuntura macroeconômica brasileira, nas principais abordagens teóricas do pensamento econômico.

#### 4. Desenvolvimento Econômico

4. 1. Conceito de desenvolvimento econômico.
4. 2. Indicadores de desenvolvimento econômico.
4. 3. Políticas sociais e pobreza

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMADO, A. M.; MOLLO, M. L. R. **Noções de macroeconomia**: razões teóricas para as divergências entre os economistas. Barueri; Manole, 2003.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JUNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea**. 8. Ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MANKIW, N. G. **Introdução à economia**. 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2014.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANO, W. **Introdução à Economia**: uma abordagem crítica / 2. ed. rev., atual. e ampl, 2007.

OBSTFELD, M.; KRUGMAN, P. **Economia Internacional**: teoria e política. 6. Ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

PASSOS, C. R. M.; NOGAMI, O. **Princípios de economia**. 5. Ed. São Paulo: Thomson, 2005.

ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 21. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia**: micro e macro. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2015.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural

Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior

Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205218** e o código CRC **A67AE114**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> FAMAT32101	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Matemática I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Matemática		<b>SIGLA:</b> FAMAT
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Familiarizar o(a) estudante com a linguagem, os conceitos e as ideias do cálculo matricial e diferencial, estimulando seu raciocínio e garantindo-lhe subsídios para a compreensão e o tratamento matemático de problemas relacionados à área de Ciências Econômicas.

**2. EMENTA**

Matrizes e sistemas lineares; números reais; funções reais de uma variável real; limite e continuidade; derivada; taxa de variação; máximos e mínimos de funções.

**3. PROGRAMA****1. MATRIZES E SISTEMAS LINEARES**

Matriz e tipos de matrizes

Operações com matrizes

Definição e classificação de sistemas lineares quanto às suas soluções

Resolução de sistemas lineares

**2. NÚMEROS REAIS E FUNÇÕES**

Números reais, equações e inequações

Funções: domínio, contradomínio, imagem e gráfico

Composição de funções

Funções afins, quadráticas, polinomiais e racionais

Função exponencial e logarítmica

**3. LIMITE E CONTINUIDADE**

Limite de uma função em um ponto

Limites no infinito

Propriedades operatórias do limite

Funções contínuas

#### 4. DERIVADAS

Derivada: definição e significados geométrico e físico

Equação da reta tangente

A derivada como taxa de variação

Regras de derivação

Derivadas de ordem superior

#### 5. APLICAÇÕES DA DERIVADA

Crescimento e decréscimo de uma função

Concavidade e pontos de inflexão

Máximos e mínimos relativos

Esboços de gráficos de funções

Problemas de otimização

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra linear. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986.

STEWART, J. Cálculo. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 2 v. 3.

SILVA, S. M.; SILVA, E. M.; SILVA, E. M. Matemática: para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 5. ed. São Paulo: 1999. 2 v.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLEMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 1992.

GONDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEITHOLD. L. Matemática Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Harbra, 1988.

THOMAS, G. B. et al. Cálculo. 12. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012. v. 1.

SIMON, C. P. & BLUME, L. Matemática para Economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



---

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Lural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



---

Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205219** e o código CRC **A099D9EB**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> INCIS32103	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Sociologia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Ciências Sociais	<b>SIGLA:</b> INCIS	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:** A disciplina tem como objetivo analisar e discutir os conceitos fundamentais da Sociologia visando permitir que os estudantes sejam capazes de desenvolvê-los de forma elaborada, associando-os tanto aos conhecimentos históricos quanto à análise dos fenômenos econômicos.

**Objetivos Específicos:**

Evidenciar como as ações econômicas são impactadas pela estrutura social, pelas estruturas de significados, pelo capital econômico e cultural, pelas relações de gênero e pelas religiões na sociedade contemporânea por meio de uma perspectiva e instrumentais sociológicos de análise. Contextualizar a constituição do campo científico da Sociologia e seu processo histórico de formação enquanto campo. Problematizar questões sociológicas dentro de uma relação com a economia, a partir da teorização sociológica de Durkheim, Marx, Weber, Polanyi e Bourdieu.

**2. EMENTA**

A abordagem sociológica dos fenômenos econômicos. O contexto histórico do surgimento da Sociologia. A constituição da sociedade capitalista e a emergência do pensamento sociológico. O positivismo de Émile Durkheim: divisão do trabalho social, fato social e coerção social. Relações de produção, trabalho e estrutura de classes em Karl Marx. A Sociologia compreensiva de Max Weber: a racionalização da vida, a ética protestante e o espírito do capitalismo. A legitimidade, a autoridade e o domínio. Sociologia Econômica sob a perspectiva de Karl Polanyi: o enraizamento social. Abordagem político-cultural em Pierre Bourdieu e os capitais econômicos e culturais.

**3. PROGRAMA****1 A constituição do campo científico da Sociologia**

- O contexto histórico do surgimento da Sociologia
- A abordagem sociológica dos fenômenos econômicos



- Durkheim: Divisão do trabalho social, fato social e coerção social
- O mercado como estrutura social: as lutas, a construção social e simbólica das relações mercantis
- Marx: Força de trabalho, mercadoria, relações de produção e estrutura de classes
- O funcionamento dos mercados e as abordagens relacionais: redes sociais
- Weber: a racionalização da vida, religião e vida econômica
- A época protestante e o espírito do capitalismo em Weber
- A legitimidade, a autoridade e o domínio

## 2- Sociologia contemporânea e as relações econômicas

- A sociologia econômica em Polanyi: troca, reciprocidade e enraizamento
- Polanyi e imersão da economia na sociedade
- Bourdieu e o conceito de campo, *habitus*, interesse e capitais (social, econômico, cultural, simbólico)
- Aplicações da abordagem de gênero no estudo de relações sociais em mercados
- Ações econômicas, estrutura social e cultura
- Ações econômicas condicionadas por fatores da estrutura social e da estrutura de significados

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. 15. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.
- DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. 29. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da Sociologia Compreensiva. 4. ed. Brasília: EdUnB, 2000.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GUIMARÃES, Nadya Araújo. Sociologia dos mercados de trabalho, ontem e hoje. **Novos estudos CEBRAP** [online]. 2009, n. 85, p. 151-170. Disponível em:  
<https://doi.org/10.1590/S0101-33002009000300007>. Acesso em: 10 jan. 2022.
- MARUANI, Margaret; HIRATA, Helena (Org.) **As novas fronteiras da desigualdade**: homens e mulheres no mercado de trabalho. São Paulo: SENAC, 2003.
- ORTIZ, Renato. **Pierre Bourdieu**: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983.
- SELL, Carlos Eduardo. **Max Weber e a racionalização da vida**. Petrópolis: Vozes, 2013.

SENNETT, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2006.

SWEDBERG, Richard. **Max Weber e a ideia de Sociologia Econômica**. Rio de Janeiro; São Paulo: EdUFRJ:ABECAN, 2005.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205220** e o código CRC **0BD8CB3F**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205220



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> INCIS32103	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Sociologia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Ciências Sociais		<b>SIGLA:</b> INCIS
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Analisar e discutir os conceitos fundamentais de Ciência Política, notadamente quanto ao Estado Moderno, seu desenvolvimento e as formas de ser do Estado capitalista ao longo do século XX. Com isso se pretende permitir que os alunos apreendam, de forma elaborada, tais conceitos, associando-os tanto aos conhecimentos históricos quanto aos conhecimentos teóricos e práticos ligados ao conhecimento de Ciência Política e sua relação com a Ciência Econômica.

### 2. EMENTA

Origens do Estado Moderno. Clássicos do pensamento político moderno: Nicolau Maquiavel, Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau. Pensamento liberal clássico: John Locke, Adam Smith, John Stuart Mill e Tocqueville. A concepção hegeliana de Estado. Tipos históricos de Estado e divisão da sociedade em classes segundo Karl Marx. A concepção weberiana de Estado. Sociedade civil e Estado na formulação de Antonio Gramsci. Estado e classes sociais na análise de Nicos Poulantzas. A teoria da derivação: Elmar Altvater, Claus Offe e Joachim Hirsch.

### 3. PROGRAMA

1. Maquiavel e a secularização da política.
2. O modelo jusnaturalista (Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau).
3. Pensamento liberal clássico (John Locke, Adam Smith, John Stuart Mill e Tocqueville).
4. A concepção de Estado para Hegel.
5. O Estado na teoria social de Karl Marx.
6. A concepção weberiana de Estado.
7. Sociedade civil e Estado na formulação de Antonio Gramsci.
8. Estado e classes sociais na análise de Nicos Poulantzas
9. A teoria da derivação e o debate alemão (Elmar Altvater, Claus Offe e Joachim

Hirsch).

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNOY, Martin. **Estado e teoria política**. Campinas, SP: Papyrus. 1994.

COUTINHO, Carlos N. **Gramsci - Um estudo sobre seu pensamento político**. Rio de Janeiro, Campus, 1989.

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. (6 volumes). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999-2002.

WEBER, Max. **Ciência e política, duas vocações**. São Paulo: Cultrix, 1993.

WEFFORT, Francisco C. (org.). **Os clássicos da política — Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, "O Federalista"**. (volume 1). 3 ed. São Paulo: Ática, 1991.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. (1988). **Estado, governo e sociedade — para uma teoria geral da política**. 2 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

BOBBIO, Norberto. (1988). **Liberalismo e democracia**. São Paulo: Brasiliense.

DREIFUSS, René. **Política, poder, Estado e força - uma leitura de Weber**. Petrópolis: Vozes, 1993.

GALASTRI, Leandro de O. & MARTUSCELLI, Danilo E. Apresentação do debate Miliband-Poulantzas. **Revista Crítica Marxista**, 27: 87-92. São Paulo, 2008.

[http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxistaisumario.php?id\\_revista=27&numero\\_revista=27](http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxistaisumario.php?id_revista=27&numero_revista=27)].

GRUPPI, Luciano. (1980). **Tudo começou com Maquiavel — as concepções de Estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci**. 12 ed. Porto Alegre: L&PM.

HIRSCH, Joachim. **Teoria materialista do Estado — processos de transformação do sistema capitalista de Estado**. Rio de Janeiro: Revan, 2010.

MILIBAND, Ralph. **O Estado na sociedade capitalista**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

POULANTZAS, Nicos. O Estado capitalista: uma resposta a Miliband e Laclau. **Revista Crítica Marxista**, 27: 105-128. São Paulo, 2008. [disp.

em [http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxistaisumario.php?id\\_revista=27&numero\\_revista=27](http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxistaisumario.php?id_revista=27&numero_revista=27)].

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**,  
**Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de  
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de  
outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**,



**Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205221** e o código CRC **7D951626**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205221



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31201	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Contabilidade Social	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Capacitar o estudante para conhecer, utilizar e inter-relacionar as principais variáveis macroeconômicas a partir dos estudos do Sistema de Contas Nacionais, das Contas do Setor Externo, das Contas Monetárias e Financeiras, dos Números-Índices e dos Indicadores Sociais.

### 2. EMENTA

Sistema de Contas Nacionais. Contas do Setor Externo. Contas Monetárias e Financeiras. Números-Índices. Indicadores Sociais.

### 3. PROGRAMA

1. Contabilidade Nacional/Social: Origem e Definições.
2. Estrutura do Sistema de Contas Nacionais: Contas Econômicas Integradas, Tabela de Recursos e Usos e Matriz Insumo-Produto.
3. Contas do Setor Externo: Balanço de Pagamentos e Posição Internacional de Investimentos.
4. Contas Monetárias e Financeiras: Matriz de Fluxo de Fundos, Conta Financeira Consolidada e Conta Patrimônio Financeiro.
5. Números- Índices: Conceitos, Propriedades, Números-índices simples e agregados, Mudança de base de comparação.
6. Sistema de Contas Nacionais Trimestrais: Especificidades e evolução das séries trimestrais.
7. Indicadores Sociais: Indicadores de qualidade de vida.

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEIJÓ, Carmem Aparecida; RAMOS, Roberto Luis Olinto (orgs.). **Contabilidade social: a nova**

referência das contas nacionais do Brasil. 5ª ed., revista e atualizada. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Márcio Bobik. **A nova contabilidade social**: uma introdução à macroeconomia. 5ª ed., revista e atualizada São Paulo: Saraiva, 2020.

BÊRNI; Dulio de Avila; LAUTERT, Vladimir. **Mesoconomia**: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, F. de O.. **Introdução à contabilidade nacional**. 16ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

FILELLINI, A. **Contabilidade Social**: resumo da teoria, exercícios programados / 2. ed. 1994.

FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A.; TOLEDO, Geraldo Luciano. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Atlas, 1982.

MONTORO FILHO, A. F. **Contabilidade social** : uma introdução à macroeconomia. São Paulo : Atlas, 1994.

ROSSETTI, J. P. **Contabilidade Social**. 7. ed. rev. e atual São Paulo : Atlas, 1995.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205222** e o código CRC **3EFD65DD**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31202	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> História do Pensamento Econômico	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Apresentar as origens do pensamento econômico clássico, alguns de seus principais desdobramentos investigativos na teoria econômica do valor e a respeito da natureza da riqueza no modo de produção capitalista. Estimular a capacidade de leitura crítica e o entendimento do discurso econômico moderno e suas controvérsias a partir de debates e textos fundantes da Ciência Econômica

**2. EMENTA**

A natureza histórico-social do modo de produção capitalista e do pensamento econômico. A dimensão econômica do valor. Pensamento econômico pré-clássico. Mercantilismo. Fisiocracia. A economia política clássica: Adam Smith, Thomas Malthus, David Ricardo, Jean-Baptiste Say. Esboços iniciais de crítica da economia política. Primeiras formulações teóricas marginalistas.

**3. PROGRAMA**

1. Origens do pensamento econômico moderno
2. Pensamento econômico pré-clássico
3. Mercantilismo e Fisiocracia
4. Economia Política Clássica: Adam Smith, Thomas Malthus, David Ricardo, Jean-Baptiste Say
5. Contribuições originárias à Crítica da Economia Política
6. A primeira onda marginalista e os primórdios da Economia Neoclássica

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, Mark. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. 3. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2012. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788595159143>. Acesso em: 25 jul. 2022.



LACOSTE, Yves. **Ibn Khaldun**: nascimento da história, passado do terceiro mundo. Trad. Lólio Lourenço. São Paulo: Ática, 1991.

QUESNAY, François. **Quadro econômico**: análise das variações do rendimento de uma nação. 2. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1978.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações**. São Paulo: Noval Cultural, 1996. 2 v

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARISTÓTELES. **Política**. Trad. António Campelo Amaral e Carlos Carvalho Gomes. Lisboa: Ed. Vega, 1998.

BIANCHI, Ana Maria. **A pré-história da economia**. De Maquiavel a Adam Smith. São Paulo: Hucitec, 1988. (Economia e Planejamento)

ENGELS, Friedrich. Esboço para uma crítica da economia política. Trad. Ronaldo Vielmi Fortes. *Verinotio – Revista on-line de Filosofia e Ciências Humanas, Rio das Ostras: UFF, 2004- . ISSN 1981-061X, vol. 26, n. 2, 2020*. Disponível em: <http://www.verinotio.org/sistema/index.php/verinotio/index>. Acesso em: 15 set. 2022.

MARX, Karl. **Teorias da mais-valia**: história crítica do pensamento econômico. Ed. Civilização Brasileira, 1980. 3 v..

PETTY, William. **Obras econômicas**. Ed. Nova Cultural, 1996. (Coleção Os Economistas).

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. Trad. Fanny Wrobel. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2000.

SAY, Jean-Baptiste. **Tratado de economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. (Coleção Os Economistas).

SZMRECSÁNYI, T. (org.). **Malthus**. São Paulo: Ática, 1982.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205223** e o código CRC **D87D50B1**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> FAGEN39201	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Matemática Financeira e Análise de Investimentos	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Gestão e Negócios		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

#### Objetivo Geral:

Capacitar os alunos a entender as ferramentas e mecanismos teóricos e práticos do valor do dinheiro no tempo e análise de investimentos.

#### Objetivos Específicos:

Apresentar os principais conceitos de matemática financeira, ilustrados com exemplos práticos e aplicados. Abordar tópicos referentes às operações com juros simples, compostos, descontos, equivalência de capitais e taxas, séries uniformes e não uniformes e sistemas de amortização.

Aplicar os ensinamentos da matemática financeira no contexto da avaliação econômica de investimentos. Discutir o uso de ferramentas aplicadas à Matemática Financeira, como a calculadora HP 12C e a planilha eletrônica Excel.

### 2. EMENTA

Juros simples e compostos. Formas de descontos dos vários títulos. Equivalência de capitais. Operações com taxas de juros. Séries de pagamentos e recebimentos. Sistemas de amortização de financiamentos. Critérios de avaliação econômica. Técnicas de análise de investimentos. Fluxos de caixas relevantes de um investimento.

### 3. PROGRAMA

#### 1. Conceitos Fundamentais de Matemática Financeira

Elementos básicos

Taxa de Juros

Diagrama de fluxo de caixa

#### 2. Regime de Juros Simples (Capitalização Simples)

Juro e montante

Taxa proporcional e equivalente

Descontos

### 3. Regime de Juros Compostos

Juro e Montante

Taxas equivalentes, efetivas e nominais

Operações com taxas: taxas de juros aparente e real

### 4. Equivalência de Capitais

Equivalência de Fluxos de Caixa

Capitais equivalentes

Valor presente de um Fluxo de Caixa

### 5. Séries de pagamentos

Rendas certas ou anuidades

Classificação das anuidades

Modelo básico de anuidades

Modelos genéricos de anuidades

### 6. Sistemas de Amortização

Modalidades de amortização

Sistema de amortização constante (SAC)

Sistema Francês (SPC) e Tabela Price

Diferimento (Carência)

### 7. Avaliação Econômica de Projetos de Investimentos

Períodos de retornos dos investimentos

Valor presente líquido

Taxa interna de retorno

Fluxo de caixa relevante

Introdução ao risco

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**: com mais de 600 exercícios resolvidos e propostos. Atlas, 2004.

NETO, Alexandre Assaf. **Matemática financeira e suas aplicações**. Atlas, 2000.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 6º Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10º Ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. **Matemática Financeira com HP12C e Excel**. 5º Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

KOPITTKÉ, Bruno Harmut; CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de Investimentos**. 18 • Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PUCCINI, Ernesto Coutinho. **Matemática financeira e análise de investimentos**. 3º Ed. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC: [Brasília]: CAPES: UAB, 2016.

SAMANEZ, Carlos Patrício. **Matemática Financeira: Aplicações à Análise de Investimentos**. 3º Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205224** e o código CRC **0B5A07E0**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> FAMAT32201	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Matemática I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Matemática		<b>SIGLA:</b> FAMAT
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Familiarizar o(a) estudante com a linguagem e os principais conceitos do cálculo diferencial e integral, estimulando seu raciocínio e garantindo-lhe subsídios para a compreensão e o tratamento matemático de problemas relacionados à área de Ciências Econômicas.

**2. EMENTA**

A integral indefinida; a integral definida; o Teorema Fundamental do Cálculo; funções reais de várias variáveis reais: continuidade, diferenciação, extremantes locais e condicionados.

**3. PROGRAMA****1. INTEGRAIS E APLICAÇÕES** Integral indefinida

Técnicas de integração: integrais imediatas, regra da substituição e integração por partes Integral definida e o Teorema Fundamental do Cálculo

Cálculo de integrais definidas

Área de regiões entre curvas e volume de sólidos Outras aplicações de integrais

**2. FUNÇÕES REAIS DE VÁRIAS VARIÁVEIS REAIS**

Funções de várias variáveis: domínio, conjuntos de nível e gráfico Limite e continuidade

Derivadas parciais e seu significado Diferenciabilidade

A diferencial: significado geométrico e aplicações A regra da cadeia

Derivada direcional e seu significado geométrico Gradiente, reta normal e plano tangente Derivadas parciais de ordem superior

Máximos e mínimos de uma função

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FLEMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 1992.

SILVA, S. M.; SILVA, E. M.; SILVA, E. M. Matemática: para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 5. ed. São Paulo: 1999. 2 v.

STEWART, J. Cálculo. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 2 v.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GONDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LANG, S. Cálculo. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1969. v.1.

LEITHOLD. L. Matemática Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Harbra, 1988.

THOMAS, G. B. et al. Cálculo. 12. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012. v. 1.

SIMON, C. P. & BLUME, L. Matemática para Economistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205225** e o código CRC **118DCC87**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31203	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Relações Econômicas Internacionais I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Analisar o processo de formação e transformação da economia capitalista como processo histórico e síntese de conflitos sociais. Destacar, do período, as principais transformações em estruturas produtivas, comerciais, políticas e financeiras, relações de propriedade e formas de organização da classe trabalhadora. Discutir esses processos em sua dimensão regional, nacional e internacional.

### 2. EMENTA

História Econômica da economia capitalista, entre a Revolução Industrial e a Segunda Guerra Mundial. A hegemonia britânica: formação e características. Progresso técnico no século XIX: indústria, comunicações e transportes. A divisão internacional do trabalho e o capitalismo agrário. Industrializações retardatárias. Capital financeiro e capitalismo monopolista. O padrão-ouro. Imperialismo e partilha afro-asiática. Relação capital-trabalho e organização da classe operária. A Primeira Guerra Mundial e o colapso da ordem liberal. A Revolução Russa e a formação econômica da URSS. Crescimento econômico e instabilidade na década de 1920. A economia política do fascismo. A crise de 1929. O colapso do padrão-ouro. A Grande Depressão.

### 3. PROGRAMA

#### Unidade 1 – O capitalismo liberal e a hegemonia britânica

Revolução industrial e hegemonia britânica no início do XIX

Progresso técnico: ferrovia, comunicações e transportes

A divisão internacional do trabalho

Revolução agrícola moderna, demografia e capitalismo agrário.

Industrialização retardatária: França, Alemanha, Estados Unidos, Japão e Rússia

Capital financeiro e capitalismo monopolista.

A Grande Depressão de 1873-1896

Padrão-ouro e sistema monetário internacional no fim do XIX



O debate sobre o imperialismo

Causas e consequências da Primeira Guerra Mundial

## **Unidade 2 - O período entre-guerras e o colapso da ordem liberal**

O Tratado de Versalhes e a economia internacional

A Revolução de 1917 e a formação econômica da URSS

Transformações na esfera produtiva e padrões de consumo: o fordismo

Crescimento econômico e instabilidade na década de 1920.

A crise de 1929 e o colapso do padrão-monetário internacional.

A Grande Depressão da década de 1930

A economia política dos fascismos

A disputa hegemônica e a Segunda Guerra Mundial

### **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SAES, Flavio Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. **História econômica geral**. São Paulo: Saraiva, 2013.

HOBBSBAWM, E. J. **A era do capital**: 1848-1875. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

HOBBSBAWM, E. J. **A era dos impérios**: 1875-1914. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

HOBBSBAWM, E. J. **Era dos extremos**: o breve século XX : 1914-1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

### **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

HILFERDING, Rudolf. **El capital financiero**. Madrid: Tecnos, c1985.

LÊNIN, Vladimir Ilitch. **O imperialismo: fase superior do capitalismo**. São Paulo: Global, 1979.

COHEN, Benjamin J. **A questão do imperialismo**: a economia política da dominação e dependência. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

PARIS, Robert. **As origens do fascismo**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

OLIVEIRA, Carlos Alonso Barbosa de. **Processo de industrialização**: do capitalismo originário ao atrasado. Campinas: UNICAMP, Instituto de Economia: Ed. UNESP, 2003.

BRUNSCHWIG, Henri. **A partilha da África Negra**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

### **6. APROVAÇÃO**

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**,  
**Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de  
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de  
outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**,  
**Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília,  
com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de  
2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?  
acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código  
verificador **4205226** e o código CRC **D6E2EA4E**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205226



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31304	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Atividades Curriculares de Extensão – Introdução às Práticas Extensionistas	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas (extensão)

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** este componente curricular busca iniciar os alunos na prática da Extensão Universitária ao permiti-los compreender a função e responsabilidade social da Universidade Pública e particularmente da Extensão Universitária. Nesse sentido, são trabalhados conteúdos relativos às questões regimentais e institucionais da Extensão Universitária no âmbito nacional e local a fim de discutir o significado da Extensão Universitária em uma perspectiva articuladora com o Ensino e a Pesquisa, assim como suas implicações no processo de formação acadêmico-profissional e de transformação social.

**Objetivos específicos:** i) elaborar e desenvolver atividades e projetos de Extensão Universitária numa abordagem multi e interdisciplinar; i) divulgar o conhecimento científico produzido às comunidades acadêmicas e grupos sociais; i) validar ação de extensão pelos atores sociais locais parceiros, docentes e discentes de forma que a execução alcance os objetivos de impacto para a formação do estudante, mas também traga impacto e transformação social.

**2. EMENTA**

Aspectos conceituais, institucionais e normativos da Extensão Universitária. Procedimentos metodológicos, didáticos e técnico-científicos da Extensão Universitária. O Sistema para registro das atividades de extensão e cultura. Iniciação à prática da Extensão Universitária.

**3. PROGRAMA**

**Unidade I.** Concepções e Tendências da Extensão Universitária

**Unidade II.** Legislação da Extensão Universitária

Normas e regulamentações nacionais e locais da extensão universitária

Princípios da extensão universitária: Indissociabilidade entre ensino-pesquisa e extensão,

protagonismo discente, troca de saberes, participação da comunidade externa e o potencial transformador da ação de extensão sobre a comunidade externa

### **Unidade III.** Programas de Extensão Universitária da UFU

Os programas de extensão institucionais da UFU

As ações de extensão do Instituto de Economia e Relações Internacionais: os diferentes formatos da extensão (curricularizada e não curricularizada) e o fluxo das ACEs

### **Unidade IV.** Procedimentos Metodológicos, Didáticos e Técnico-Científicos

Realizar na prática o princípio da idissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão

Como se executar uma ação de extensão? Quais as possibilidades em termos de método, modalidades de extensão? Quais diversos grupos da sociedade sob os quais a extensão pode atuar?

### **Unidade V.** Etapas para a Elaboração de Atividades e Projetos de Extensão Universitária

A captação de demandas sociais e a construção do projeto da ação de extensão

O cadastro da ação de extensão no Sistema de Informações de Extensão (SIEEX)

A certificação e o cadastro do relatório final no SIEEX

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CALDERÓN, A.I. *et al.* **Extensão universitária:** ação comunitária em universidades brasileiras. São Paulo: Olho d'Água, 2002.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GONÇALVES, Nádya Gaiofatto; QUIMELLI, Gisele Alves de Sá (org.). **Princípios da extensão universitária:** contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016.

## **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRANTZ, W.; SILVA, E.W. **As funções sociais da universidade:** o papel da extensão e a questão das comunitárias. Ijuí: Editora UNIJUI, 2002.

MACIEL, A.S. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre ensino pesquisa e extensão:** utopia ou realidade. Rio Branco. Edufac, 2017

MORAIS, Regis de. **A universidade desafiada.** Campinas: UNICAMP, 1997.

ONÇA, L. A. et al. **Cultura e extensão universitária : democratização do conhecimento.** São João del-Rei : Malta, 2010.

SOUSA, A.L.L. **A história da extensão universitária.** São Paulo; Alínea, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 25/2019.** Estabelece a política de extensão da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205227** e o código CRC **2183FE59**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31305	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Marxista I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O componente curricular tem por objetivo recuperar os principais elementos teóricos na tradição marxista sobre o processo de produção e circulação do capital. Para tanto, procura-se resgatar as principais categorias presentes nos Livros I e II de *O Capital* de Marx (Mercadoria e Dinheiro; Transformação do Dinheiro em Capital; Produção de Mais-Valor Absoluto; Produção de Mais-Valor Relativo; Reprodução do Capital; Lei Geral da Acumulação Capitalista; Ciclos e Rotação do Capital), assim como os principais debates na tradição marxista sobre o assunto.

**2. EMENTA**

Introdução ao pensamento de Karl Marx. Valor, dinheiro e capital. Processo de trabalho e processo de valorização. Gênese e desenvolvimento das forças produtivas capitalistas. Reprodução e acumulação capitalista. Metamorfoses, ciclos e rotação do capital. Reprodução e circulação do capital social total.

**3. PROGRAMA**

**Introdução: Economia Política: da origem à crítica marxiana**

A Economia Política clássica

A crise da Economia Política clássica

A crítica da Economia Política

A Economia Política marxista

O método da crítica da economia política

**Unidade 1. Mercadoria, Dinheiro e Capital (Livro I) (capítulos 1 a 4)**

A mercadoria: dialética, trabalho e teoria do valor

Valor, dinheiro e pressupostos da troca

Circulação de mercadorias e de dinheiro

A transformação do dinheiro em capital

**Unidade 2. A produção de (mais) valor (Livro I)** (capítulos 5 a 10, 14. Obs.: do cap. 8, é de leitura obrigatória apenas o item 1)

O processo de trabalho e a especificidade da produção capitalista

Peculiaridades da mercadoria força de trabalho

A jornada de trabalho

Taxa e massa de mais-valia

Formas de extração da mais-valia: mais-valia absoluta e relativa

**Unidade 3. A dinâmica capitalista (Livro I)** (capítulos 17, 21 a 23)

Produção e reprodução do capital: reprodução simples e ampliada

A acumulação do capital e a lei geral da acumulação capitalista

**Unidade 4. O processo de circulação do capital (Livro II)**

Os ciclos do capital (capítulos 1 a 5)

A rotação do capital (capítulos 7 e 8)

A reprodução e a circulação do capital social total (capítulo 18; Ribeiro, 2009, cap. 8; Carcanholo, 1996, cap. 3)

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARX, Karl. **Para a Crítica da Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982. (Introdução e Prefácio)

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da Economia Política (Livros I e I). São Paulo: Nova Cultural, 1996.

NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. **Economia política: uma introdução crítica**. São Paulo: Cortez Editora, 2012. (Introdução)

RIBEIRO, N. R. **O capital em movimento – ciclos, rotação e reprodução**. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 2009.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARCANHOLO, Reinaldo. **Marx, Ricardo e Smith**: sobre a teoria do valor trabalho. Vitória: EDUFES, 2012.

HARVEY, David. **Para Entender O Capital – Livro I**. São Paulo: Boitempo, 2013.

LENIN, Vladimir I. “As três fontes e as três partes constitutivas do marxismo”. In: **Obras escolhidas**, vol 2. Lisboa: Editorial Avante!, 1984.

MARX, Karl. **Capítulo VI inédito de O Capital: resultados do processo de produção imediata**.

São Paulo: Editora Moraes, s/d.

MARX, Karl. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858 – esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2011.

ROSDOLSKY, Roman. **Gênese e Estrutura de O Capital de Karl Marx**. Rio de Janeiro: Contraponto/UERJ, 2001.

RUBIN, Isaak. **A Teoria Marxista do Valor**. São Paulo: Livraria e Editora Polis Ltda, 1987.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205228** e o código CRC **550B92AE**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31306	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Estatística Econômica	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

A disciplina desenvolve instrumentos de estatística básica visando habilitar o aluno para o uso e compreensão das técnicas para a análise quantitativa e qualitativa de variáveis econômicas.

**2. EMENTA**

O papel da Estatística. Estatística Descritiva: distribuições de frequências, medidas de tendência central, medidas de dispersão, princípios da probabilidade, distribuições de probabilidade. Inferência Estatística: distribuições amostrais, intervalos de confiança, testes de hipóteses e números índices.

**3. PROGRAMA**

- 1. Introdução:** Importância e Abrangência da Estatística,
- 2. Estatística Descritiva (Resumo de Dados):** Tabulações e tipos de frequência, Tipos de variáveis (qualitativas e quantitativas), Gráficos (barras, dispersão, histograma, ramo e folhas, boxplot), Análise bidimensional (associação entre variáveis qualitativas e quantitativas).
- 3. Estatística Descritiva (Medidas de Tendência Central):** média, mediana, moda, etc.
- 4. Estatística Descritiva (Medidas de Dispersão):** desvio padrão, variância, coeficiente de variação,
- 5. Medidas de Forma** (coeficiente de assimetria e de curtose). Quartis, percentis e decis.
- 6. Probabilidade:** Experimentos. Eventos e Espaço Amostral. Definições de Probabilidade. Regra da Soma. Probabilidade Condicional. Teorema do Produto. Probabilidades Conjuntas e Independência Estatística. Teorema de Bayes.
- 7. Variáveis Aleatórias Discretas:** Valor Esperado, Variância e Desvio Padrão. Distribuições: Bernoulli, Binomial, Hipergeométrica, Poisson.
- 8. Variáveis Aleatórias Contínuas:** Valor esperado. Função de Distribuição Acumulada. Distribuições: Uniforme. Distribuições: Normal, Normal Padrão, Qui-quadrado, t de Student, F. Aproximação da Binomial pela Normal.
- 9. Distribuições com Duas Variáveis Aleatórias:** Funções de Probabilidade Conjunta e Condicional. Covariância. Coeficiente de Correlação. Esperança Condicional. Variáveis Aleatórias Independentes. Distribuições Condicionais Contínuas.
- 10. Teorema do Limite Central:** Distribuições amostrais: Estimadores de Momentos e de Mínimos Quadrados. Método da Máxima Verossimilhança. Intervalos de Confiança. Erro

padrão de um Estimador.

11. **Testes de Hipóteses.** Erros Tipo I e Tipo II. Testes Bilaterais e Unilaterais. P-valor. Testes referentes à média da população (variância conhecida). Testes para proporção. Potência de um Teste.
12. **Números Índices:** Índice agregativo simples (Bradstreet), Índice da média aritmética simples (índice de Sauerbeck), Índice da média harmônica simples, Índice da média geométrica simples, Índice de Laspeyres ou índice da época base, Índice de Paasche ou índice da época atual, Índice de Fisher, Índice de Marshall-Edgeworth, Índice de Divisia.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2006.

MORETTIN, P. A. **Estatística básica: probabilidade e inferência**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788547220228>. Acesso em: 11 ago. 2022.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, D. *et al.* **Estatística aplicada a administração e economia**. 5. ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2021.

FONSECA, Jairo Simon da; TOLEDO, Geraldo Luciano; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1982-1985. 267 p., il., graf. Bibliografia: p. 267.

SARTORIS, A. **Estatística e introdução a econometria**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2013.

SPIEGEL, M. R. **Estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1993.

WEBSTER, A. L. **Estatística aplicada à administração e economia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205229** e o código CRC **4969EEDC**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39045	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Macroeconomia I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** Capacitar o aluno a apreender o objeto da macroeconomia e sua dinâmica através da formulação teórica de Keynes e de Kalecki.

**Objetivos específicos:** Apresentar a evolução da teoria macroeconômica, partindo da Lei de Say e do Princípio da Demanda Efetiva e desenvolver a determinação do produto e do emprego em Keynes e em Kalecki.

**2. EMENTA**

Evolução da Teoria Macroeconômica. Determinação do emprego e da produção no modelo clássico. Princípio da demanda efetiva. Determinação da produção, emprego e renda em Keynes. Determinação da renda e do emprego em Kalecki. Análise macroeconômica.

**3. PROGRAMA****1. Evolução da Teoria Macroeconômica**

1.1 A Lei de Say e o Princípio da Demanda Efetiva

1.2 Keynes e a Macroeconomia

1.3 O Método da *Teoria Geral*

1.4 Economia Monetária da Produção e seus Fundamentos

**2. A Determinação do Produto e do Emprego em Keynes**

2.1 A Determinação do Produto e do Emprego no Modelo Clássico

2.2 Desemprego Involuntário: Keynes e a Crítica aos Clássicos

2.3 O Princípio da Demanda Efetiva

2.4 Expectativa, Determinação do Produto e do Emprego

2.5 Renda, Poupança e Investimento

2.6 A Teoria do Consumo

2.7 O Multiplicador e a Relação entre Consumo e Investimento

2.8 Expectativas e Eficiência Marginal do Capital

2.9 A Preferência pela Liquidez e a Taxa de Juros

2.10 Instabilidade Macroeconômica

### **3. A Determinação do Produto e do Emprego em Kalecki**

3.1 Os Determinantes da Distribuição de Renda

3.2 A Demanda Efetiva e a Determinação dos Lucros

3.3A Demanda Efetiva e a Determinação da Renda Nacional

3.4 Os Esquemas de Reprodução

3.5 A Determinação do Investimento

3.6 Os Aspectos Políticos do Pleno Emprego

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. São Paulo: Abril, 1983.

KEYNES, J. M. **A teoria geral dos juros, do emprego e da moeda**. São Paulo: Abril, 1982.

MIGLIOLI, J. **Acumulação de capital e demanda efetiva**. São Paulo: TAQ, 1981.

MIGLIOLI, J. (org.). **Crescimento e ciclo das economias capitalistas**. São Paulo: Hucitec, 1983.

## **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHICK, V. **Macroeconomics after Keynes: reconsideration of the general theory**. Cambridge: MIT Press, 1984.

DILLARD, D. **A teoria econômica de John Maynard Keynes**. São Paulo: Pioneira, 1986.

FROYEN, R. T. **Macroeconomia: teoria e aplicações**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CLÁSSICOS de literatura econômica. Brasília, DF: IPEA, 1992.

LIMA, G.T. et al. **Macroeconomia moderna: Keynes e a economia contemporânea**. São Paulo: Campus, 1999.

POSSAS, M. L. **A Dinâmica da Economia Capitalista: uma abordagem teórica**. São Paulo : Brasiliense, 1987.

## **6. APROVAÇÃO**

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loral, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205230** e o código CRC **400664AB**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> FAMAT39304	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Matemática II	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Matemática		<b>SIGLA:</b> FAMAT
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas

**1. OBJETIVOS**

Familiarizar o(a) estudante com a linguagem e os principais conceitos do cálculo diferencial e integral, estimulando seu raciocínio e garantindo-lhe subsídios para a compreensão e o tratamento matemático de problemas relacionados à área de Ciências Econômicas.

**2. EMENTA**

Equações diferenciais ordinárias de 1ª ordem. Equações diferenciais ordinárias lineares de 2ª ordem.

**3. PROGRAMA****1. EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS DE 1ª ORDEM**

Equações lineares

Equações de Bernoulli

Equações de variáveis separáveis

Equações homogêneas

Equações exatas Aplicações

**2. EQUAÇÕES DIFERENCIAIS ORDINÁRIAS LINEARES DE 2ª ORDEM**

A equação linear homogênea

Equações lineares homogêneas com coeficientes constantes

Equações de Cauchy-Euler

A equação linear não homogênea

Método da variação dos parâmetros

Método da tentativa criteriosa (coeficientes a determinar)

Aplicações

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOYCE, W. E.; DI PRIMA, R. C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

GUIDORIZZI, H. L. Um curso de cálculo. 5. ed. São Paulo: LTC, 2001. 4 v.

ZILL, D. G.; CULLEN, M. R. Equações diferenciais. São Paulo: Makron Books, 2003. 2 v.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAUN, M. **Equações Diferenciais e suas Aplicações**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1979.

FIGUEIREDO, D. G.; NEVES, A. F. **Equações diferenciais aplicadas**. 3. ed. Rio de Janeiro: IMPA, 2015.

PINTO, D.; MORGADO, M. C. F. **Cálculo diferencial e integral de funções de várias variáveis**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.

SIMON, C. P. & BLUME, L. **Matemática para Economistas**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ZILL, D. G. **Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem**. São Paulo: Editora Pioneira - Thomson Learning, 2003.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205231** e o código CRC **D1256163**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31307	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Microeconomia I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Apresentar os fundamentos da teoria microeconômica abordando a discussão do funcionamento do mercado, da teoria da demanda e da teoria da firma para possibilitar a compreensão das decisões de alocação dos recursos maximizadoras dos consumidores e das empresas.

### 2. EMENTA

Fundamentos da Oferta, Demanda e Equilíbrio de Mercado; Teoria do Comportamento do Consumidor; Teoria da Produção; Teoria dos Custos de Produção.

### 3. PROGRAMA

#### 1. Fundamentos da Oferta, Demanda e Equilíbrio de Mercado

Determinação das curvas de oferta e de demanda e seus deslocamentos

O equilíbrio de mercado. Mudanças nas condições de equilíbrio de mercado

Elasticidades

#### 2. Teoria do Comportamento do Consumidor

Preferências

Utilidade

Restrição orçamentária

Equilíbrio do consumidor

Preferência revelada

#### 3. Curva de Demanda

Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda.

Mudanças de equilíbrio devido à variação de preços e renda (equação de Slutsky): efeito-preço, efeito-renda e efeito-substituição

Classificação de bens: normais, inferiores, bens de Giffen, substitutos, complementares.

Elasticidades compensadas e não-compensadas

Demanda de mercado e receita total, média e marginal

Excedente do consumidor

Escolha envolvendo risco

#### 4. Teoria da Produção

Função de produção e suas propriedades

Isoquantas

Elasticidade de substituição

Rendimentos de escala

Função de produção com proporções fixas e proporções variáveis

Combinação ótima de fatores

Firma multiprodutora

#### 5. Teoria dos Custos de Produção

Custo fixo e variável; custo marginal; custo médio

Função de custo no curto prazo

Função de custo no longo prazo

Curvas de isocusto

Minimização dos custos de produção no curto e longo prazo

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Pearson, 8ª ed., 2013.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: Uma Abordagem Moderna**. GEN Atlas, 9ª ed., 2015.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. **Manual de Microeconomia**. São Paulo: GEN Atlas, 3ª ed., 2011.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESANKO, D.; BRAEUTIGAM, R. R. **Microeconomia**: Uma Abordagem Completa. GEN LTC, 1ª ed., 2004.

CHIANG, A.C.; WAINWRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. GEN LTC, 1ª ed., 2006.

FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. 19ª Edição, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996.

GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. **Microeconomia**. GEN Atlas, 2ª ed., 2018.

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. São Paulo: Thomson Learning, 6ª ed., 2014.

NICHOLSON, W. **Microeconomic theory**: basic principles and extensions. Seventh edition, Driden Press, 1998.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural

Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior

Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205232** e o código CRC **C121DADD**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31308	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Relações Econômicas e Internacionais I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Apresentar as condições da Economia Mundial após a Segunda Guerra e as mudanças estruturais decorrentes da internacionalização do capital e do Sistema Monetário e Financeiro Internacional. Discutir a construção e o desmonte do sistema de Bretton Woods e apresentar os desafios da governança supranacional e das negociações multilaterais sob a hegemonia Norte Americana.

Apresentar as mudanças na divisão internacional do trabalho na escala global, o ressurgimento de um novo conflito internacional (capitalismo EUA X socialismo China) e os desafios e alternativas nas primeiras décadas do século XXI, com vistas a possibilitar ao aluno a compreensão das transformações em curso na ordem global e o futuro das relações internacionais.

### 2. EMENTA

A reestruturação da economia mundial após a Segunda Grande Guerra. A internacionalização do capital e o papel do sistema de empresas “multinacionais”. Acordo de Bretton Woods e o papel das instituições supranacionais. Evolução do Sistema Monetário e Financeiro internacional e consequências da criação do “euromercado” e da transnacionalização do capital bancário. A crise financeira internacional dos anos 1970, programas de ajustes e o endividamento externo dos países do terceiro Mundo. Mudanças tecnológicas, o papel dos investimentos diretos externos e as novas formas de industrialização à luz da proposta de criação de blocos econômicos: destaque para o euro. Transformações na acumulação financeira da riqueza e os desafios dos estados nacionais na ordem global. Economia e sociedade e suas estruturas de poder: desafios da hegemonia norte americana nas primeiras décadas do século XXI. Capitalismo, socialismo e alternativas de desenvolvimento.

### 3. PROGRAMA

#### UNIDADE 1. A ECONOMIA MUNDIAL NOS TRINTA GLORIOSOS: 1945-70

1. Condições da Economia Mundial após a Segunda Guerra Mundial.
2. A hegemonia Norte Americana.
3. O papel da Guerra Fria.

4. Evolução do Sistema Monetário e Financeiro Internacional desde Bretton-Woods.
5. A internacionalização do Capital: o sistema de empresas “Multinacionais”.

## **UNIDADE 2. CRISE E AJUSTAMENTO DA ECONOMIA CENTRAL: 1970-90**

6. O papel do “euromercado” e a transnacionalização do capital bancário.
7. O fim do Acordo de Bretton Woods.
8. A crise financeira internacional e os programas de ajuste.
9. O endividamento externo dos países do Terceiro Mundo.
10. A emergência da economia japonesa e o questionamento da hegemonia dos EUA
11. A criação, objetivos e desafios da União Europeia.

## **UNIDADE 3. GLOBALIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÕES NO LIMIAR DO SÉCULO XXI**

12. As mudanças na estrutura produtiva industrial e na divisão internacional do Trabalho.
13. Mudanças tecnológicas e as novas formas de industrialização.
14. Capitalismo e Socialismo no limiar do Terceiro Milênio: crise e alternativas de desenvolvimento.
15. Globalização, financeirização da riqueza e hegemonia dos EUA.
16. A ascensão da economia chinesa e o papel do Estado.
17. O BREXIT e a disputa pela hegemonia mundial EUA X China

### **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FIORI, José Luís (org.). **O poder americano**. Petrópolis: Vozes, 2005.

GILPIN, Robert. **O desafio do capitalismo global: a economia mundial no século XXI**. São Paulo: Record, 2004.

HILFERDING, R. **O capital financeiro**. São Paulo: Nova Cultural, 1985.

### **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHESNAIS, François *et. al.* **Uma nova fase do capitalismo?** São Paulo: Xamã, 2003.

ECONOMIAESOCIEDADE. Campinas: UNICAMP, 1992- . ISSN 0104-0618 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/grid>. Acesso em: 1 set. 2022.

HOBBSBAWM, E. J. **Era dos extremos: o breve século XX : 1914-1991**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

IPEA. **A China na nova configuração global: impactos políticos e econômicos**. LEÃO, R. P. F.; PINTO, E. C.; ACIOLY, L. (Orgs). Brasília: IPEA, 2011.

KEOHANE, Robert O. **After hegemony: cooperation and discord in the world political economy**. Princeton: Princeton University Press, 2005.

PARIS, Robert. **As origens do fascismo**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205233** e o código CRC **B203EDA6**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32406	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Atividades Curriculares de Extensão – Laboratório de Pesquisa e Extensão em Economia Social e do Trabalho	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas (extensão)

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** desenvolver teorias e metodologias de ensino e pesquisa, visando aprimorar a percepção crítica dos alunos sobre temas variados das Ciências Econômicas relacionados com os campos de Economia Social e do Trabalho. Busca-se antecipar práticas inerentes ao perfil profissional por meio da construção e execução de projeto de extensão, possibilitando assim o elo entre Universidade e a comunidade externa.

**Objetivos específicos:** i) busca-se exercitar interdisciplinaridade e transversalidade, por meio de metodologias que aliam a teoria e a prática na construção do conhecimento; ii) garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao tempo em que se fomenta gradativa autonomia dos alunos em relação à construção de seu conhecimento e sua extensão à sociedade; iii) permitir que o(a) discente, via ação extensionista, seja agente de transformação social, promovendo democratização do conhecimento na interface Universidade e comunidade externa.

**2. EMENTA**

Instrumental analítico para desenvolvimento de teoria, prática e extensão nos campos de conhecimento de Economia Social e do Trabalho.

**3. PROGRAMA**

A ser elaborado pelo projeto de extensão desenvolvido na ocasião em que o Laboratório for ofertado. As atividades serão protagonizadas pelos discentes com orientação do(a) docente.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BORJAS, G. J. **Economia do trabalho**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro; Paz e Terra, 1983.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BALTAR, P. ;DEDECCA, C.; KREIN, J. D. (org.). **Salário mínimo e desenvolvimento**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2005.

MARUANI, M.; HIRATA, H. (org.). **As novas fronteiras da desigualdade**: homens e mulheres no mercado de trabalho. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2003.

PIKETTY, Thomas. **A economia da desigualdade**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

ONÇA, L. A. et al. **Cultura e extensão universitária : democratização do conhecimento**. São João del-Rei : Malta, 2010.

SINGER, P. **Economia política do trabalho; elementos para uma análise histórico-estrutural do emprego e da força de trabalho no desenvolvimento capitalista**. São Paulo: Hucitec, 1979.

SOUSA, A. L. L. **A historia da extensão universitária**. São Paulo; Alínea, 2000.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205237** e o código CRC **E07F2609**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31405	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Análise e Elaboração de Projetos I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

#### Objetivo Geral:

Elaborar um projeto completo de viabilidade econômico-financeira.

#### Objetivos Específicos:

Estimar tamanho de mercado

Discutir as melhores opções de localização e escala

Investigar estrutura de capital e os custos de financiamento

Examinar os riscos

Tomar decisão quanto à viabilidade do empreendimento sob análise.

### 2. EMENTA

Análise de mercado; localização e escala; quadros financeiros do projeto; decisão quanto à viabilidade.

### 3. PROGRAMA

1. Estratégia e Projetos
2. A Estrutura e as Etapas de um Projeto
3. A Análise de Mercado
4. Localização
5. Escala e Aprendizagem
6. Recursos para o Projeto
7. Quadros Financeiros do Projeto

8. Critérios Quantitativos de Análise
9. Incerteza e Risco no Projeto
10. O Processo de Decisão e o Projeto

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASAROTTO FILHO, N. **Elaboração de projetos empresariais**. 2. d. São Paulo: Atlas, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788597008180>. Acesso em: 17 ago. 2022.

MOTTA, R. R.; G. M. CALÔBA. **Análise de investimentos**: tomada de decisão em projetos industriais. São Paulo: Atlas. 2011.

WOILER, S.; W. F. MATHIAS. **Projetos**: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas. 2008.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 458 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8522425728 (broch.).

GOMES, José Maria. **Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos**: tópicos práticos de finanças para gestores não financeiros. São Paulo: Atlas, 2013. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788522479634>. Acesso em: 17 ago. 2022.

JUGEND, Daniel; BARBALHO, Sanderson Cesar Macedo; SILVA, Sergio Luis da (org.). **Gestão de projetos**: teoria, prática e tendências. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 281 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788535272604.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 347 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788522450046 (broch.).

MORAIS, E. A.; EHRILCH, P. J. **Engenharia econômica**: avaliação e seleção de projetos de investimento. São Paulo: Atlas, 2005.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205238** e o código CRC **AF3DD22A**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32407	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Econometria I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O curso tem por objetivo apresentar a metodologia econométrica, em especial no que diz respeito ao desafio de se inferir relações de causalidade entre variáveis econômicas (ou relações *ceteris paribus*) num contexto de dados não experimentais. Neste curso introdutório o foco é explorar as ferramentas adequadas à análise de dados no formato de corte transversal (*crosssection*), que são basicamente os modelos de regressão lineares simples e múltipla por Mínimos Quadrados Ordinários (MQO). O curso deve permitir ao aluno compreender as justificativas e as condições necessárias à aplicação do método para a resolução de questões do mundo real. No contexto do Modelo Linear Clássico, deve-se ainda explorar as diversas possibilidades de sua utilização na pesquisa econômica empírica, apresentado as recorrentes formas funcionais utilizadas (com variáveis em logaritmo, funções quadráticas, termos de interação), a introdução de variáveis qualitativas nas análises (variáveis *dummy*), seu uso na modelagem de variáveis dependentes binárias (modelo de probabilidade linear) e, por fim, os testes para se detectar a violação da hipótese de homoscedasticidade, as consequências da heterocedasticidade para as estimações por MQO e a sua correção.

**Objetivos específicos:** utilizar bases de dados e planilhas de cálculo/programas econométricos (Excel e Stata) na resolução de problemas relacionados à realidade no intuito de permitir aos alunos familiarizarem-se com esta que é a ferramenta mais versátil e extensamente utilizada no trabalho aplicado de economia, que são os modelos de regressão linear por MQO.

**2. EMENTA**

A natureza da análise de regressão. Análise de regressão de duas variáveis: conceitos básicos (Modelo Linear Clássico), Análise de Regressão Múltipla: Estimção e Inferência. MQO Assintótico. Problemas adicionais. Regressão Múltipla com Informações Qualitativas: variáveis binárias. Problemas de Multicolinearidade, micronumerosidade e heteroscedasticidade.

**3. PROGRAMA**

1. A natureza da Econometria e dos dados econômicos.
2. Revisão ferramentas matemáticas básicas e princípios de probabilidade.
3. O modelo de regressão simples.

4. Análise de regressão múltipla: estimação pontual dos parâmetros.
5. Estimação dos parâmetros por intervalo de confiança e testes de hipóteses.
6. MQO assintótico.
7. Tópicos adicionais em Regressão Múltipla.
8. Variáveis *Dummy*.
9. Heterocedasticidade.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

WOOLDRIDGE, J. M. Introdução à Econometria: uma abordagem moderna. 4ª edição. São Paulo: Thomson Learning, 2011.

STOCK, J. H.; WATSON, M. W. Econometria. São Paulo: Pearson, 2004.

GUJARATI, D. Econometria Básica. 5ª Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 2011.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOFFMANN, Rodolfo. Análise de regressão: uma introdução a econometria. 3.ed São Paulo: Hucitec, 1998.

SARTORIS, Alexandre. Estatística e introdução à econometria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013

HILL, R. Carter. Econometria. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

GREENE, W. Econometric Analysis. 6th Ed. Pearson, 2008.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. Estatística Básica. 5ª Edição. São Paulo: Atual, 2002.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205244** e o código CRC **54F6A3D2**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32408	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Marxista I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas

### 1. OBJETIVOS

Estudo do processo global da produção capitalista sob o prisma da crítica da economia política.

### 2. EMENTA

Lucro e mais-valia. Lucro médio. Taxa de lucro. Lei de tendência à queda da taxa de lucro. Capital portador de juros. Crédito. Capital fictício. Aproximação à teoria das crises.

### 3. PROGRAMA

#### **Unidade 1. A transformação da mais-valia em lucro e da taxa de mais-valia em taxa de lucro (Livro III)**

1.1. Preço de custo e lucro (Cap. 1)

1.2. A taxa de lucro (Cap. 2)

1.3. Relação da taxa de lucro com a taxa de mais-valia (Cap. 3)

#### **Unidade 2. A transformação do lucro em lucro médio (Livro III)**

2.1. Diferentes composições dos capitais em diversos ramos da produção (Cap. 8)

2.2. Taxa média de lucro e transformação dos valores em preços de produção (Cap. 9)

2.3. Concorrência, preços e valores de mercado (Cap. 10)

#### **Unidade 3. Lei de tendência à queda da taxa de lucro (Livro III)**

3.1. A lei enquanto tal (Cap. 13)

3.2. Fatores contrariantes (Cap. 14)

3.3. As contradições internas da lei (Cap. 15)

#### **Unidade 4. O capital portador de juros e o capital fictício (Livro III)**

- 4.1. O capital portador de juros (Cap. 21)
- 4.2. Repartição do lucro, taxa de juros e taxa “natural” de juros (Cap. 22)
- 4.3. Juro e ganho empresarial (Cap. 23)
- 4.4. Crédito e capital fictício (Cap. 25)
- 4.5. O papel do crédito na produção capitalista (Cap. 27)

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HARVEY, David (2013). **Para entender O Capital – Livros 2 e 3**. São Paulo: Boitempo, 2013.
- HILFERDING, Rudolf. **O capital financeiro**. Trad. Reinaldo Mestrinel; Wanda Nogueira Caldeira Brant. São Paulo: Nova Cultural, 1985.
- MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, [197-?].
- ROSDOLSKY, Roman. **Gênese e estrutura de O Capital de Karl Marx**. Rio de Janeiro: Eduerj e Contraponto, 2001.
- SHAIKH, Anwar (1983). Uma introdução à história das teorias de crise. *Ensaio FEE*, 4(1). Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser, 1980- . ISSN 1980-2668.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DESAI, Meghnad. **Economia marxista**. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.
- KALECKI, Michal. **Teoria da dinâmica econômica**: ensaio sobre as mudanças cíclicas e a longo prazo da economia capitalista. Trad. Paulo de Almeida. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação do capital**: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. Trad. Marijane Vieira Lisboa; Otto Erich Walter Maas. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- MANDEL, Ernst. **Tratado de economia marxista**. Trad. Francisco DiezdelCorral. México: Era, 6ª ed., 1977.
- MARX, Karl. **Para a crítica da economia política**: salário, preço e lucro: o rendimento e suas fontes: a economia vulgar. Trad. José Arthur Giannotti; e Walter Rehfeld. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- MARX, Karl. **Para a crítica da economia política**: do capital: o rendimento e suas fontes. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Os pensadores).
- MARX, Karl. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Ed. Boitempo, 2011.

MIGLIOLI, Jorge. **Acumulação de capital e demanda efetiva**. São Paulo: T. A. Queiroz. 1981.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais





---

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Lural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205245** e o código CRC **B4AAF5EC**.

---



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32409	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Formação Econômica do Brasil	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Analisar a formação econômica do Brasil em seus aspectos principais e momentos decisivos, da colonização até a década de 1930. Compreender a relação entre o geral e o particular da formação econômica brasileira, no contexto da formação do capitalismo contemporâneo. Exercitar o entendimento da relação entre movimentos conjunturais e estruturais por meio do estudo da formação da economia brasileira. Observar a diversidade de situações regionais e de vertentes interpretativas.

### 2. EMENTA

História econômica do Brasil, do período colonial à década de 1930. Formação econômica, territorial e demográfica da América Portuguesa. Escravismo e tráfico de escravos. A crise do Antigo Sistema Colonial. O processo de emancipação política e a formação do Estado Brasileiro. Segunda Escravidão, sociedade escravista e crise do escravismo no Brasil. A Lei de Terras e a questão agrária. Migrações, urbanização e transformações sociais. Economias primário-exportadoras e desigualdade regional entre 1870 e 1930. Origens da Indústria no Brasil. A crise de 1929 e seus impactos no Brasil. O debate sobre a recuperação econômica no Brasil da década de 1930.

### 3. PROGRAMA

#### 1. Formação Econômica da América Portuguesa

- América pré-colombiana e características da expansão europeia na época moderna.
- Formação econômica e territorial das colônias portuguesas na América
- A expansão do tráfico de escravos na África e o escravismo colonial.
- O colonialismo mercantilista e a Crise do Antigo Sistema Colonial.

#### 2. A formação do Estado brasileiro

- O processo de emancipação política

- Descentralização e centralização durante o Império

### 3. Auge e crise do escravismo no Brasil

- A “Segunda Escravidão” e o café
- A abolição do tráfico de escravos
- A Lei de Terras e a questão agrária
- A Lei do “Ventre Livre” e a formação do mercado de trabalho
- O abolicionismo e a Lei Áurea

### 4. O Brasil na divisão internacional do trabalho

- Migrações, urbanização e transformações sociais e demográficas no fim do século XIX
- Economias primário-exportadoras e desigualdade regional.
- O complexo cafeeiro
- Origens de formação do capital industrial no Brasileira

### 5. O “deslocamento do centro dinâmico”

- Política econômica durante a Primeira República, *fundingloane* política defesa do café
- O impacto da Primeira Guerra Mundial
- Conflitos sociais e transformações econômicas na década de 1920
- O impacto da Crise de 1929
- A Segunda República e a retomada do crescimento econômico

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANO, Wilson. **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo**. São Paulo: T. A. Queiroz, 1983.

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à República: momentos decisivos**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Rio de Janeiro: Nacional, 1982.

PRADO Jr. Caio. **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

SUZIGAN, Wilson. **Indústria Brasileira: origem e desenvolvimento**. São Paulo: Brasiliense, 1986..

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**: formação do patronato político brasileiro. 4ª ed. Porto Alegre: Globo, 1977.

FAUSTO, Boris. **A Revolução de 1930**: historiografia e história. 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

MARQUESE, Rafael e SALLES, Ricardo (org.). **Escravidão e capitalismo histórico no século XIX**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

NOVAIS, Fernando. **Portugal e Brasil na Crise do Antigo Sistema Colonial**. São Paulo: Hucitec, 1979.

SILVA, Sérgio. **Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil**. São Paulo: Alfa Omega, 1976.

CARDOSO, Ciro Flamarion e LINHARES, Maria Yedda (org.). **História Geral do Brasil**. 9ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205246** e o código CRC **A9903D32**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32504	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Macroeconomia I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral** – Apresentar um arcabouço teórico-analítico que possibilite a compreensão das causas das flutuações econômicas.

**Objetivos Específicos** – Apresentar um arcabouço teórico-analítico que possibilite a compreensão sobre: i) a elaboração, execução e potenciais efeitos das políticas econômicas (política de oferta, política monetária, política fiscal); ii) a origem e potenciais efeitos dos choques que incidem sobre uma economia (choque de demanda agregada, choque de oferta agregada); iii) a importância das expectativas para as decisões de consumo e investimento, para os efeitos da política econômica e para as flutuações do produto.

**2. EMENTA**

Mercado de Bens; Mercados Financeiros; Modelo IS-LM; Modelo IS-LM Ampliado; Mercado de Trabalho; Inflação, Desemprego e a Curva de Phillips; Modelo IS-LM-PC; Modelo OA-DA; Expectativas e Mercados Financeiros; Expectativas, Consumo e Investimento; Expectativas, Produto e Política Econômica (Modelo IS-LM com expectativas).

**3. PROGRAMA****Unidade I – Introdução**

1.1 Um Giro pelo Mundo

1.2 Um Giro pelo Livro

**Unidade II – O Curto Prazo**

2.1 Mercado de Bens

2.2 Mercados Financeiros

2.3 Modelo IS-LM

2.4 Modelo IS-LM Ampliado

## Unidade III – O Médio Prazo

3.1 Mercado de Trabalho

3.2 Curva de Phillips, Taxa Natural de Desemprego e Inflação

3.3 Modelo IS-LM-PC

3.4 Modelo OA-DA

## Unidade IV – Expectativas, Mercados Financeiros e Flutuações do Produto

4.1 Expectativas e Mercados Financeiros

4.2 Expectativas, Consumo e Investimento

4.3 Expectativas, Produto e Política Econômica

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

DORNBUSH, R.; FISHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 11 ed. Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 2013.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLIN, W.; SOSKICE, D. **Macroeconomics: imperfections, institutions and policies**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

FROYEN, R. T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 1999.

ROMER, D. **Advanced macroeconomics**. 5. Ed. New York: McGraw-Hill Education, 2018.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

SNOWDON, B.; VANE, H. **Modern macroeconomics: its origins, development and current state**. Cheltenham: Edward Elgar, 2005.

### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código



verificador **4205249** e o código CRC **7A759237**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205249



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32410	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Microeconomia I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Objetivo geral: Discutir diferentes estruturas dos mercados de produtos e de fatores de produção e suas implicações com análises de equilíbrio parcial e baseadas na teoria dos jogos.

**2. EMENTA**

Mercados: Concorrência Perfeita, Monopólio e Monopsônio, Concorrência Monopolística, Oligopólio e Fatores de Produção; Teoria dos Jogos.

**3. PROGRAMA****1. Concorrência Perfeita**

Hipóteses básicas

Demanda, oferta e equilíbrio

Deslocamentos das curvas de demanda e oferta

Curto e longo prazo

Excedente do consumidor, excedente do produtor e eficiência

Governo e eficiência: tributação, subsídio e controle de preço

**2. Monopólio e Monopsônio**

Monopólio

Equilíbrio

Mark-up

Discriminação de preços



Barreiras à entrada

Monopólio natural

Comparações com a concorrência perfeita

Determinantes do poder de monopólio

Monopsônio

Equilíbrio

Comparações com a concorrência perfeita

Determinantes do poder de monopsônio

### **3. Concorrência Monopolística**

Diferenciação do produto

Equilíbrio (curto e longo prazo)

Comparações com a concorrência perfeita

### **4. Oligopólio**

Caracterização da estrutura oligopolista

Modelos clássicos de concorrência oligopolista

Concorrência por quantidade: modelos de Cournot e Stackelberg

Concorrência por preço: modelo de Bertrand (produtos homogêneos e diferenciados)

Conluio

Comparações com a concorrência perfeita

Modelos de mark-up

Princípio do custo total

Curva de demanda quebrada

Concentração e barreiras à entrada

Diferenciação e diversificação do produto

### **5. Teoria dos Jogos**

Jogos simultâneos

Estratégias estritamente e fracamente dominantes

Estratégias dominadas e eliminação iterativa

Equilíbrio de Nash em estratégias puras

Estratégias maximin e de maximização da recompensa esperada

Jogos repetidos

Equilíbrio de Nash em estratégias mistas

Jogos sequenciais: equilíbrio de Nash perfeito de subjogos

Jogos simultâneos com informação incompleta: desenho de leilões

Jogos de informação assimétrica: equilíbrio perfeito Bayesiano e sinalização

Aplicações em oligopólios

## 6. Mercados de Fatores de Produção

Mercados de fatores competitivos e equilíbrio

Mercados de fatores com poder de monopólio

Mercados de fatores com poder de monopólio

Mercados de produtos competitivos e com poder de mercado

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIANI, R. **Teoria dos Jogos**: com aplicações em Economia, Administração e Ciências Sociais. Campus, 3ª ed., 2009.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Pearson, 8ª ed., 2013.

VARIAN, H. R. **Microeconomia**: Uma Abordagem Moderna. GEN Atlas, 9ª ed., 2015.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BESANKO, D.; BRAEUTIGAM, R. R. **Microeconomia**: Uma Abordagem Completa. GEN LTC, 1ª ed., 2004.

CHIANG, A.C.; WAINWRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. GEN LTC, 1ª ed., 2006.

FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. 19ª Edição, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996.

GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. **Microeconomia**. GEN Atlas, 2ª ed., 2018.

NICHOLSON, W. **Microeconomic theory**: basic principles and extensions. Seventh edition, Driden Press, 1998

MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. São Paulo: Thomson Learning, 6ª ed., 2014.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. **Manual de Microeconomia**. São Paulo: GEN Atlas, 3ª ed., 2011.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205250** e o código CRC **A9DE1B8C**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205250



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32506	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Atividades Curriculares de Extensão – Laboratório de Pesquisa e Extensão Macroeconomia e Economia Internacional	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas (extensão)

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** desenvolver teorias e metodologias de ensino e pesquisa, visando aprimorar a percepção crítica dos alunos sobre temas variados das Ciências Econômicas relacionados com os campos de Macroeconomia e Economia Internacional. Busca-se antecipar práticas inerentes ao perfil profissional por meio da construção e execução de projeto de extensão, possibilitando assim o elo entre Universidade e a comunidade externa.

**Objetivos específicos:** i) busca-se exercitar a interdisciplinaridade e transversalidade, por meio de metodologias que aliam a teoria e a prática na construção do conhecimento; ii) garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao tempo em que se fomenta gradativa autonomia dos alunos em relação à construção de seu conhecimento e sua extensão à sociedade; iii) permitir que o(a) discente, via ação extensionista, seja agente de transformação social, promovendo democratização do conhecimento na interface Universidade e comunidade externa.

**2. EMENTA**

Instrumental analítico para desenvolvimento de teoria, prática e extensão nos campos de conhecimento de Macroeconomia e Economia Internacional.

**3. PROGRAMA**

A ser elaborado pelo projeto de extensão desenvolvido na ocasião em que o Laboratório for ofertado. As atividades serão protagonizadas pelos discentes com orientação do(a) docente.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, O. **Macroeconomia**. 7. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.  
FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

FROYEN, R. T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 1999.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DORNBUSH, R.; FISHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 11 ed. Rio de Janeiro: Mc GrawHill, 2013.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. **Economia internacional**. 10.ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021..

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. São Paulo: Alínea, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução Nº 25/2019**. Estabelece a política de extensão da Universidade Federal de Uberlândia, e dá outras providências. Uberlândia: UFU, 22 nov. 2019.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205262** e o código CRC **37851E04**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32507	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Econometria I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O curso tem por objetivo introduzir diversos modelos de séries de tempo e análise de painel a serem estimados, bem como vários testes associados a estas estimações. Além disso, serão apresentados aos alunos outros métodos de estimação / investigação empírica que lidam com questões adicionais como endogenia, mensuração de volatilidade condicional e modelos com variável dependente binária. O aluno ao final do curso, deverá ser capaz de implementar projetos empíricos baseados em estimações de modelos econométricos, avaliar os resultados obtidos e tirar as conclusões / recomendações tendo por base os modelos estimados. O aluno deverá ser capaz de assimilar um roteiro para o desenvolvimento de um trabalho econométrico, incluindo escolha das variáveis, acesso a base de dados, e estimação do modelo econométrico e os testes necessários.

**Objetivos específicos:** familiarizar o aluno com a utilização de softwares econométricos como Eviews e Stata com diferentes aplicações e modelos.

**2. EMENTA**

Análise de regressão com dados de séries temporais. Violações das hipóteses do modelo clássico de regressão linear. Modelos VAR e VEC (cointegração). Estimação de modelos com dados em painel. GMM para séries de tempo. Modelos ARCH-GARCH. Estimação de variáveis instrumentais e mínimos quadrados de dois estágios. Modelos com variáveis dependentes limitadas (PROBIT e LOGIT).

**3. PROGRAMA****IMPORTAÇÃO DE DADOS DO EXCEL PARA O EIEWS E REVISÃO MQO****1. MULTICOLINEARIDADE**

Gujarati, CAP. 10 \*

**2. HETEROCEDASTICIDADE**

Gujarati, cap.11 \* WOOLDRIDGE, CAP. 8 \*\*

### 3. AUTOCORRELAÇÃO

Gujarati, cap.12 \* WOOLDRIDGE, CAP 12 \*

### 4. MODELAGEM ECONÔMETRICA: FORMA FUNCIONAL, ESPECIFICAÇÃO DO MODELO E DIAGNÓSTICOS

GUJARATI CAP.13 \* WOOLDRIDGE, CAP. 9 \*\*

### 5 ANÁLISE DE REGRESSÃO BÁSICA COM DADOS DE SÉRIES TEMPORAIS: MODELOS ESTÁTICOS E MODELOS DE DEFASAGENS DISTRIBUÍDAS

WOOLDRIDGE, CAP. 10 \*

### 6 USO DE MÍNIMOS QUADRADOS COM DADOS DE SÉRIES TEMPORAIS: QUESTÕES ADICIONAIS

WOOLDRIDGE, CAP. 11 \*

### 7 ECONOMETRIA DE SÉRIES TEMPORAIS: ORDEM DE INTEGRAÇÃO, REGRESSÃO ESPÚRIA E TESTES DE ESTACIONARIEDADE (TESTES ADF, PP, E KPSS)

GUJARATI, CAP. 21 \*

WOOLDRIDGE, CAP. 18, SEÇÃO 18.2 E 18.3 \* BUENO, CAP. 4 \*\*

### 8 MODELO DE VETORES AUTO-REGRESSIVOS (VAR) E SEUS INSTRUMENTOS (ADV E FIR)

BUENO, CAP. 6 \*

GUJARATI, CAP. 22, SEÇÃO 22.9 \*\*

### 9 MODELO DE VETOR DE CORREÇÃO DE ERROS (VEC) E ANÁLISE DE COINTEGRAÇÃO (JOHANSEN)

WOOLDRIDGE, CAP. 18, SEÇÃO 18.4 \*

### 10 MÉTODO DOS MOMENTOS GENERALIZADOS (GMM) PARA SÉRIES DE TEMPO NOTAS DE AULA – Resumo do Artigo de WOOLDRIDGE (2001)

## 11 MODELOS NÃO-LINEARES (ARCH-GARCH) E TESTE DE DETECÇÃO DE ARCH (ENGLE)

MORETTIN E TOLOI, CAP. 12, SEÇÕES 12.3 E 12.4 \*

## 12 ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL: EFEITOS FIXOS, EFEITOS ALEATÓRIOS E TESTE DE HAUSMAN

WOOLDRIDGE, CAP. 14 \*

## 13 VARIÁVEIS INSTRUMENTAIS E MÍNIMOS QUADRADOS EM DOIS ESTÁGIOS (2SLS)

WOOLDRIDGE, CAP. 15 \*

## 14 MODELOS COM VARIÁVEIS DEPENDENTES LIMITADAS: MODELOS MPL, LOGIT E PROBIT

WOOLDRIDGE, CAP. 17 \*

## 15 TRANSFORMAÇÃO DE FREQUÊNCIA DE DADOS EIEWS

## 16 TESTES DE DIAGNÓSTICOS ADICIONAIS (Teste de Restrições de Wald) EIEWS

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Gujarati, D.N. **Econometria Básica**. Quarta Edição, Editora Makron Books, 2006. Wooldridge, J. M. **Introdução à Econometria: Uma Abordagem Moderna**. Quarta Edição,

Editora Cengage, 2010.

Bueno, R. de L. da. S. **Econometria de Séries Temporais**. CENGAGE Learning Edições Ltda, 2ª Edição, São Paulo, 2012.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fomby, T. B.; *et al.* **Advanced econometric methods**. New York: Springer, 1984.

Maia, A. G. **Econometria: conceitos e aplicações: aprenda os fundamentos da análise econométrica e resolva problemas econômicos concretos**. São Paulo : Saint Paul, 2017. <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788580041286>

Morettin, P. A. e Toloi, C. M. C. **Análise de Séries Temporais**. Editora Edgard Blucher LTDA, São Paulo, 2004.

Pindyck, R. S. e D. L. Rubinfeld. **Econometria: Modelos e Previsões**. 4ª Edição, Editora Campus, 2004.

Stock, J.H. e M.W. Watson **Econometria**. Pearson Education do Brasil, 2004.

### 6. APROVAÇÃO



Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205273** e o código CRC **1DFC2ADD**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205273



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32602	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Brasileira Contemporânea I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Analisar o processo de industrialização brasileiro durante o século XX, a partir da recuperação econômica da década de 1930 até o “milagre econômico” na década de 1970. Compreender a relação do dinamismo industrial com a economia internacional e o balanço de pagamentos, o capital estrangeiro, o papel do Estado e da política econômica, o conflito de classes e o problema distributivo. Observar as principais tendências políticas do período e as características dos projetos de desenvolvimento implícitos em seus programas, em suas várias tendências interpretativas.

### 2. EMENTA

História econômica do Brasil, da década de 1930 à década de 1970. Processo de Industrialização, Substituição de Importações, Industrialização Restringida: o debate. A Era Vargas: Estado, política econômica e nacional-desenvolvimentismo. Industrialização pesada, investimento direto externo e Plano de Metas. A Crise dos Anos Sessenta e o Golpe de 1964. PAEG e Reformas Estruturais da Ditadura Militar. A retomada do crescimento e o "Milagre econômico". Estado, classes sociais e interesses econômicos na industrialização brasileira.

### 3. PROGRAMA

#### 1. O debate sobre a industrialização nas décadas de 1930 e 1940

1.1 – “Processo de industrialização por substituição de importações”

1.2 – “Industrialização restringida”

1.3 – Industrialização e política econômicas

#### 2. A Era Vargas

2.1 – Interpretações do varguismo

2.2 – A metamorfose do Estado

2.3 – Capital estrangeiro, política externa e nacional-desenvolvimentismo

2.4 – Trabalhismo e seguridade social

### **3. A industrialização e o Plano de Metas**

3.1 – “Industrialização pesada”

3.2 – Transnacionalização do capital e industrialização na década de 1950

3.3 – Política e planejamento econômico

### **4. A crise da década de 1960**

4.1 – A desaceleração do crescimento industrial

4.2 – João Goulart, a pressão externa e o Plano Trienal

4.3 – O golpe de 1964

### **5. A ditadura militar e o “modelo brasileiro”**

5.1 – O “Plano de Ação Econômica do Governo”

5.2 – As reformas estruturais

5.3 – Arrocho salarial e concentração de renda

5.4 – O “milagre econômico”

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FURTADO, Celso. **O mito do desenvolvimento econômico**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

MELLO, João Manuel Cardoso de. **O capitalismo tardio**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

TAVARES, Maria da Conceição. **Da substituição de importações ao capitalismo financeiro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

TAVARES, Maria da Conceição. **Acumulação de capital e industrialização no Brasil**. Campinas: Unicamp, 1998.

## **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DRAIBE, Sônia. **Rumos e metamorfoses**: um estudo sobre a Constituição do Estado e as alternativas da industrialização no Brasil, 1930-1960. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

DREIFUSS, Rene. **1964**: a conquista do Estado. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1981.

FONSECA, Pedro César Dutra. **Vargas**: o capitalismo em construção. São Paulo: Brasiliense, 1989

LESSA, Carlos; BELLUZZO, Luiz G. de M.; COUTINHO, Renata. **Desenvolvimento capitalista no Brasil**: ensaios sobre a crise. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. 2 v.

MENDONÇA, Sônia Regina de. **Estado e economia no Brasil**: opções de desenvolvimento. 3. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. **A reforma tributária de 1966 e a acumulação de capital no Brasil**. São Paulo: Brasil Debates, 1981.

OLIVEIRA, Francisco de. **A economia da dependência imperfeita**. Rio de Janeiro: Graal, 1977.

TAVARES, Maria da C.; ASSIS, J. **O grande salto para o caos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205282** e o código CRC **948DB89C**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32508	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia do Setor Público	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Conhecer e analisar o papel regulador do Estado e do gasto público; Visualizar e analisar o sistema federativo brasileiro; Identificar, em linhas gerais, o papel do Estado, no caso brasileiro; Conhecer e compreender a temática orçamentária brasileira; Conhecer e compreender os instrumentos básicos de financiamento do setor público: tributação e dívida pública; Compreender e analisar o déficit público e a crise fiscal.

### 2. EMENTA

O papel do Estado nas economias capitalistas: uma abordagem introdutória. O sistema federativo brasileiro O caso do Brasil. Orçamento público. Finanças públicas: tributação e dívida pública. Dívida pública, déficit e crise fiscal. Reformas em processo.

### 3. PROGRAMA

#### 1. PAPEL DO ESTADO NAS ECONOMIAS CAPITALISTAS: UMA ABORDAGEM INTRODUTÓRIA. O CASO DO BRASIL

- Evolução da relação Estado-Mercado. Globalização, financeirização e o Estado em transformação
- O caso do Brasil: alguns apontamentos. Evolução da intervenção estatal. Formas de financiamento. As políticas sociais e o gasto público
- A discussão acerca do papel do Estado. O tratamento tradicional das finanças públicas. A crise econômica mundial e o papel do Estado.

#### 2. O SISTEMA FEDERATIVO BRASILEIRO

- Evolução do federalismo brasileiro
- O federalismo na Constituição de 1988
- Federação, partilha de recursos tributários e diversidades regionais

- Compartilhamento de recursos e políticas sociais
- Conflito distributivo e “guerra fiscal”.

### 3. ORÇAMENTO PÚBLICO

- Evolução histórica e conceitual do orçamento público (orçamento tradicional x orçamento moderno)
- Os princípios orçamentários. A classificação orçamentária
- O ciclo orçamentário (elaboração, aprovação, execução e prestação de contas)
- A evolução do processo orçamentário brasileiro contemporâneo
- Constituição de 1988, crise e reformas orçamentárias: planejamento x ajuste fiscal
- O orçamento da UFU (MEC). O orçamento do Estado de Minas Gerais. O orçamento do Município de Uberlândia (MG).

### 4. FINANÇAS PÚBLICAS E TRIBUTAÇÃO NO BRASIL

- A evolução e os determinantes da tributação
- Tributação: conceitos fundamentais
- Princípios da tributação
- Classificação tributária
- Breve evolução da estrutura tributária brasileira (1930-64)
- A reforma tributária de 1966: singularidade, auge e esgotamento
- A reforma do sistema tributário na Constituição de 1988
- As mudanças recentes na estrutura tributária brasileira
- “Carga tributária” e sua incidência: estímulos e desestímulos

### 5. DÍVIDA PÚBLICA, DÉFICIT E CRISE FISCAL. REFORMAS EM PROCESSO

- Dívida pública: determinantes e evolução
- Déficit público: conceitos e mensuração
- Desequilíbrio financeiro do setor público: o colapso do padrão de financiamento estatal
- Política fiscal: crise fiscal, reformas em processo no Estado, plurimetras fiscais.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CRUZ, Flávio (coordenador); VICCARI JUNIOR, Adauto. **Lei de responsabilidade fiscal comentada** : lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. São Paulo : Atlas, 2009.

GIAMBIAGI, Fábio & ALEM, Ana Cláudia Duarte de. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. São Paulo: Elsevier, 2000, r. edição, 7a. reimpressão (2001).

PELUZO, Antonio Cezar (Organizador). **As Constituições do Brasil**: 1824, 1891, 1934, 1937, 1946, 1967, 1988 e suas emendas. Barueri : Manole, 2011.

<https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788520443620> .

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIASOTO JUNIOR, Geraldo; PERCIVAL, M. (Org.) . **Política Fiscal e Desenvolvimento no Brasil**. Campinas: UNICAMP, 2006.

CONTI, J. M. (coord serie) *et al.* **Dívida pública**. São Paulo : Blucher, 2019.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2007, 14ª. Edição ampliada, revista e atualizada.

GOMES, F.L (Coordenador). **Reforma Tributária**: tributação, desenvolvimento e economia digital. São Paulo : Almedina Brasil, 2022.

OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. **Economia e política das finanças públicas no Brasil**: um guia de leitura. São Paulo: Hucitec, 2009.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205293** e o código CRC **FFAE5A58**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32509	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Monetária	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral** –Discutir o papel e a importância da moeda, do sistema financeiro em geral e da política monetária em uma economia capitalista, segundo as principais concepções teóricas.

**Objetivos Específicos** –i) compreender conceitos e instrumentos monetários, a constituição do sistema monetário e a operacionalidade da política monetária; ii) discutir o papel da moeda e a teoria da política monetária com base nas controvérsias teóricas que permeiam o campo da macroeconomia.

**2. EMENTA**

Moeda, Sistema Financeiro, Bancos e Política Monetária. Teoria Monetária: as diferentes visões.

**3. PROGRAMA****1. Moeda, Sistema Monetário e Política Monetária**

1.1 Conceitos de moeda, funções da moeda e agregados monetários

1.2 Banco Central, bancos comerciais e criação de moeda

1.3 Objetivos, instrumentos e operacionalidade da política monetária

**2. Teorias Monetárias**

2.1 Teoria Quantitativa da Moeda

2.2 A Teoria Monetária de Keynes: demanda por moeda, escolha de ativos, preferência pela liquidez e a política monetária

2.3 Modelos Neoclássicos Keynesianos de Demanda por Moeda e a Teoria da Política Monetária

2.4 A Nova Teoria Quantitativa da Moeda e a Teoria da Política Monetária no Modelo Monetarista



2.5 A Escola Novo-Clássica: moeda e a teoria da política monetária

2.6 A Escola Novo Keynesiana, o Novo Consenso Macroeconômico e o Regime de Metas de inflação.

2.7 Teorias Monetárias Heterodoxas

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, F. J. C. Et al. **Economia monetária e financeira: teoria e política**. 3.ed. São Paulo: Editora Campus, 2015.

FROYEN, R. T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 1999.

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788502175235>. Acesso em: 19 ago. 2022.

MODENESI, A. M. **Regimes monetários: teoria e a experiência do real**. Barueri: Manole, 2005.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECONOMIC QUARTERLY. Richmond: Federal Reserve Bank of Richmond, 1993- , ISSN 1069-7225.

KEYNES, J.M. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Nova Cultural, 1982.

LOPES, J. C. **Economia Monetária/ 7. ed. rev., ampl. e atual**. São Paulo : Atlas, 1998.

MISHKIN, F. S. **Moedas, bancos e mercados financeiros**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC - Livros Técnicos e Científicos Editora, 2000.

REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA. São Paulo: Centro de Economia Política, 1981- . ISSN 0101-3157.

SNOWDON, B; VANE, H. R. **Modern macroeconomics: its origins, development and current state**. Cheltenham: Edward Elgar, 2005.

TEIXEIRA, E. **Economia Monetária: a macroeconomia no contexto monetário**. São Paulo: Saraiva, 2002.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**,



**Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205308** e o código CRC **1FF170C4**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205308



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32510	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Macroeconomia II	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral** –Apresentar um arcabouço teórico-analítico que possibilite a compreensão sobre os determinantes do crescimento econômico, a dinâmica das economias abertas e os potenciais efeitos de políticas econômicas.

**Objetivos Específicos** –Apresentar um arcabouço teórico-analítico que possibilite a compreensão sobre: i) dados do crescimento econômico e determinantes do crescimento econômico; ii) o comportamento do mercado de bens e dos mercados financeiros em uma economia aberta; iii) a dinâmica da taxa de câmbio e os regimes cambiais; iv) os efeitos das políticas econômicas em economias abertas; v) o papel da incerteza, expectativas e política na política econômica e a discussão contemporânea sobre política fiscal e política monetária.

**2. EMENTA**

Os Fatos do Crescimento Econômico; Modelo de Solow; Modelo de Solow com Capital Humano; Modelos de Crescimento Endógeno; Convergência e Contabilidade do Crescimento. Balanço de Pagamentos, Taxas de Câmbio e Regimes Cambiais; Abertura dos Mercados de Bens e dos Mercados Financeiros; Modelo Mundell-Fleming; Modelo de *Overshooting* Cambial. Expectativas, Incerteza, Política e Política Econômica; Tópicos em Política Monetária e Política Fiscal; Breve História da Macroeconomia.

**3. PROGRAMA****Unidade I – Crescimento Econômico**

1.1 Os Fatos do Crescimento Econômico

1.2 Modelo de Solow

1.3 Modelo de Solow com Capital Humano

1.4 Modelos de Crescimento Endógeno

1.5 Convergência e Contabilidade do Crescimento

## Unidade II – Macroeconomia Aberta

2.1 Abertura dos Mercados de Bens e dos Mercados Financeiros

2.2 O Mercado de Bens em uma Economia Aberta

2.3 Modelo Mundell-Fleming

2.4 Regimes de Taxa de Câmbio

2.5 Modelo de *Overshooting* Cambial

## Unidade III – Política Econômica

3.1 Incerteza, Expectativas, Política e Política Econômica

3.2 Política Fiscal

3.3 Política Monetária

## Unidade IV – Epílogo: Uma Breve História da Macroeconomia

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BLANCHARD, OLIVIER. **Macroeconomia**. 7. Ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

DORNBUSH, R.; FISHER, S.; STARTZ, R. **Macroeconomia**. 11. Ed. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 2013.

JONES, C. I.; VOLLARTH, D. **Introdução à teoria do crescimento econômico**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MANKIW, N. G. **Macroeconomia**. 10. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARLIN, W.; SOSKICE, D. **Macroeconomics: imperfections, institutions and policies**. Oxford: Oxford University Press, 2006.

FROYEN, R. T. **Macroeconomia: teorias e aplicações**. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

LOPES, Luiz Martins *et al.* **Macroeconomia: teoria e aplicações de política econômica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788597017564>. Acesso em: 19 set. 2022.

ROMER, D. **Advanced Macroeconomics**. New York: McGraw-Hill Education, 5 ed., 2018.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. **Macroeconomia**. 4 edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

SNOWDON, B.; VANE, H. **Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State**. Cheltenham-UK: Edward Elgar, 2005.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205322** e o código CRC **2D39C018**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32511	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Microeconomia I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas

### 1. OBJETIVOS

Objetivo geral: Enfatizando discussões de eficiência econômica, equidade e bem-estar, revisar as hipóteses da competição perfeita para análises de equilíbrio geral e apresentações de algumas falhas de mercado (assimetria de informações, bens públicos e externalidades).

### 2. EMENTA

Equilíbrio Geral e Bem-Estar; Economia da Informação; Bens Públicos; Externalidades.

### 3. PROGRAMA

#### 1. Equilíbrio Geral

1. Economia de trocas puras e eficiência econômica
1. 2. Equidade e eficiência econômica
1. 3. Teoremas do bem-estar
1. 4. Eficiência econômica na produção

#### 2. Economia da Informação

2. 1. Informação assimétrica
2. 2. Incerteza na qualidade
2. 3. Seleção adversa
2. 4. Sinalização de mercado
2. 5. Risco moral
2. 6. Relação agente-principal

#### 3. Bens Públicos

3. 1. Características
3. 2. Bens públicos e eficiência econômica
3. 3. Problema do carona
3. 4. Preferências privadas por bens públicos
3. 5. Comparações com os bens privados
3. 6. Votação, revelação de preferências e imposto de Clarke

#### 4. Externalidades

4. 1. Externalidades negativas e eficiência econômica
4. 2. Externalidades positivas e eficiência econômica

4. 3. Soluções/correções reguladoras (padrões, tributação Pigouviana e permissões transferíveis)
4. 4. Soluções/correções negociadas (Coasiana) e legal
4. 5. Externalidades de estoque, recursos comuns e tragédia dos comuns

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2013.  
VARIAN, Hal R. **Microeconomia: uma abordagem moderna**. São Paulo: GEN Atlas, 2015. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788595155107>. Acesso em: 22 ago. 2022.  
VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. **Manual de microeconomia**. 3. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2011.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIANG, A.C.; WAINWRIGHT, K. **Matemática para economistas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.  
FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996.  
GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. **Microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788597016987>. Acesso em: 22 ago. 2022.  
NICHOLSON, W. **Microeconomic theory: basic principles and extensions**. Seventh edition, Driden Press, 1998  
MANKIW, N. G. **Introdução à Economia**. 6. ed. São Paulo: Thomson Learning, 2014.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205332** e o código CRC **42C2E148**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32607	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Atividades Curriculares de Extensão – Experiências Extensionistas	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas (extensão)

**1. OBJETIVOS**

Aprofundar os conceitos e as práticas extensionistas universitárias realizadas pelos discentes em outros cursos da UFU, outras universidades ou instituições e que não estejam na matriz curricular do curso de economia.

**2. EMENTA**

Novos elos entre a Universidade e a sociedade por meio de experiências extensionistas individuais ou coletivas. Socialização das experiências vivenciadas em ações que não estão inseridas no projeto pedagógico do curso de Ciências Econômicas.

**3. PROGRAMA**

- Componente curricular de atividades extensionistas variáveis.
- Comprovar o cumprimento das experiências extensionistas, respeitando o (Regulamento/resolução) para extensão da UFU.
- O programa das “Experiências Extensionistas” será elaborado de maneira pormenorizada e devidamente apresentado no momento da oferta da mesma..

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CALDERÓN, I. A. *et al.* **Extensão universitária: ação comunitária em universidades brasileiras.** São Paulo : Olho d'Água, 2002.

DESENVOLVIMENTO territorial, segurança alimentar e economia solidária. Campinas: Alínea, 2007. 303 p., il., 21 cm. Inclui bibliografia. ISBN 9788575161920 (Broch.).

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FRANTZ, W.; SILVA, E. W. **As funções sociais da universidade: o papel da extensão e a questão das comunitárias.** Ijuí: Editora UNIJUI, 2002.



GONÇALVES, Nádya Gaiofatto; QUIMELLI, Gisele Alves de Sá (org.). **Princípios da extensão universitária**: contribuições para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016. 107 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788544411308.

MACIEL, A. S. **A Universidade e o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão**: utopia ou realidade. Rio Branco: Edufac, 2017.

MORAIS, Regis de. **A universidade desafiada**. Campinas: UNICAMP, 1997.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. São Paulo; Alínea, 2000. 138P

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205402** e o código CRC **65D502B2**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32702	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Brasileira Contemporânea I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Analisar a Economia Brasileira de meados da década de 1970 até o início do século XXI. O componente curricular visa oferecer aos discentes a compreensão dos determinantes do desempenho econômico nesse período, com destaque para o crescimento econômico durante o I Plano Nacional de Desenvolvimento (I PND), a crise do setor externo dos anos 1980, o processo inflacionário e os Planos de Estabilização da segunda metade dos anos 1980, as reformas estruturais, o Plano Collor, o Plano Real, a crise do Real no final do século XX e o tripé macroeconômico no início dos anos 2000.

### 2. EMENTA

Economia Brasileira de meados da década de 1970 até o início do século XXI. Crise Econômica Internacional e o I PND: algumas interpretações. Crise dos anos 1980: crise da dívida externa, crise fiscal e financeira do Estado, estagnação, hiperinflação. Os Planos de Estabilização dos anos 1980. Plano Collor. Globalização e inserção periférica do Brasil: financeirização, reformas, aberturas financeira e comercial. O Plano Real. A crise de 1999. O tripé macroeconômico.

### 3. PROGRAMA

#### 1. Crise econômica internacional e opção pelo crescimento (II Plano Nacional de Desenvolvimento)

- 1.1. As mudanças nas condições internacionais: crise do petróleo, estagnação econômica e esgotamento do sistema internacional de pagamentos ("Bretton Woods")
- 1.2. A opção estratégica pelo crescimento e seus desdobramentos (I PND)
- 1.3. O processo de endividamento externo e interno. A política econômica dos anos 1974-80
- 1.4. As interpretações acerca dos resultados

#### 2. A crise econômica brasileira e os limites estruturais ao crescimento econômico (1980-1984)

- 2.1. As mudanças nas condições internacionais ao final dos anos 1970
- 2.2. Os anos 1980: estagnação e hiperinflação
- 2.3. Ajuste externo e desequilíbrio interno
- 2.4. Os limites estruturais ao crescimento: dívidas externa e interna.
- 2.5. O esgotamento do padrão de financiamento público. Hiperinflação: o padrão monetário em crise.

### **3. Os programas de estabilização da segunda metade dos anos 1980**

- 3.1. "Nova República", redemocratização e política social
- 3.2. As principais tentativas de estabilização: Planos Cruzado, Bresser, Verão
- 3.3. Os anos oitenta: a "década perdida".

### **4. Reformas estruturais e os planos Collor e Real**

- 4.1. O Plano Collor
- 4.2. O início das transformações estruturais: abertura econômica comercial e financeira. As reformas do Estado
- 4.3. O Plano Real: reafirmação das reformas estruturais. Conjuntura econômica, concepção e fragilidades
- 4.4. A política econômica do Real

### **5. As mudanças na política econômica em 1999 – desvalorização cambial, políticas fiscal e monetária restritivas e o regime de metas de inflação**

- 5.1. A crise do Real: determinantes
- 5.2. Desvalorização cambial, políticas fiscal e monetária restritivas e o regime de metas de inflação
- 5.3. O tripé macroeconômico

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, M. P. (org.). **A ordem do progresso**: cem anos de política econômica republicana, 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

BELLUZZO, L.G. M.; COUTINHO, R. (org.). **Desenvolvimento capitalista no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1983. v. 2.

CARNEIRO, R. **Desenvolvimento em crise**. Campinas: Editora da UNESP: Editora da UNICAMP, 2002.

CASTRO, A. B.; SOUZA, F. E. P. **A Economia brasileira em marcha forçada**. Paz e Terra,

1985.

REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA. São Paulo: Centro de Economia Política, 1981- . ISSN 0101-3157. Disponível em: <https://www.scielo.br/rep/grid>. Acesso em: 26 ago. 2022.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARIDA, P. (org.) **Inflação zero**: Brasil, Argentina e Israel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

COSTA, Fernando Nogueira. **Economia monetária e financeira: uma abordagem pluralista**. São Paulo: Makron Books, 1999.

FILGUEIRAS, LUIZ. **A história do plano real**. São Paulo: Boitempo, 2000.

GIAMBIAGI, F.; HERMANN, J. **Economia brasileira contemporânea (1945-2004)**. São Paulo: Editora Campus, 2005.

GREMAUD, A.; VASCONCELOS, M A. S.; TONETO JUNIOR., R. **Economia brasileira contemporânea**. São Paulo: editora Atlas, 2017.

LACERDA, A. C. **Economia brasileira**. São Paulo: Ed. Saraiva, 2010.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural

Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior

Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205444** e o código CRC **8307223F**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205444



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI32608	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Industrial I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Objetivo geral: Discutir importantes temas pertinentes à Economia Industrial, em especial aquelas relacionadas à análise estrutural dos mercados, envolvendo desde a definição de conceitos básicos como economias de escala e de escopo, concentração industrial, barreiras à entrada e estrutura de mercado e inovação.

### 2. EMENTA

Conceitos Básicos: Empresa, Indústria, Mercados; Economias de Escala, Economias de Escopo; Análise Estrutural dos Mercados: Concentração Industrial e Barreiras à Entrada; Modelo Estrutura-Condução-Desempenho; Formação de Preços em Oligopólio; Estrutura de Mercado e Inovação.

### 3. PROGRAMA

#### 1. Empresa, Indústria e mercados

Natureza, Objetivos e Estrutura Organizacional Interna da Empresa

Conceito de Indústria e Mercado

Redes de Empresas e Cadeias Produtivas

Fontes de Informação sobre a indústria brasileira

#### 2. Economias de escala e escopo

Componentes Básicos dos Custos: Custos de Curto Prazo e de Longo Prazo

Economia de Escala e de Escopo

Economias ao Nível Multiplanta

Deseconomias de Escala

### **3. Concentração Industrial**

Acumulação, concentração e centralização de capital

Medidas de Concentração Industrial

### **4. Modelo Estrutura-Condução-Desempenho (ECD)**

O Modelo ECD e suas variáveis

Análises da moderna ECD

### **5. Barreiras à Entrada e Teoria dos Mercados Contestáveis**

Barreiras à Entrada e à Saída

Teoria dos Mercados Contestáveis

### **6. Formação de Preços em Oligopólios**

Modelos de Concorrência em Oligopólio

Coordenação Oligopolista

O Princípio do Custo Total

### **7. Mercado, Inovação e Concorrência**

Estrutura de Mercado e Inovação: modelos teóricos

Evidências empíricas

### **8. Evolução da Teoria da Economia Industrial**

Evolução dos conceitos de Teoria da Firma

Linhas de pensamento da Economia Industrial

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAIN, J.S. **Barriers to new competition: their character and consequences in manufacturing industries.** Fairfield: Augustus M. Kelley, 2000.

KUPFER, D., HASENCLEVER, L. **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

POSSAS, M.L. **Estruturas de Mercado em Oligopólio.** São Paulo: Hucitec, 1987.

TIGRE, P.B. **Gestão da Inovação: uma abordagem estratégica, organizacional e de gestão**

de conhecimento. São Paulo: GEN Atlas, 2019.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUMOL, W.; PANZAR, J.C.; WILLIG, R.D. **Contestable markets and the theory of industry structure**. San Diego: Harcourt Brace Jovanovich, 1988.

FREEMAN, C. **Economia da Inovação Industrial**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2008.

GEROSKI, P.; GILBERT, R.; JACQUEMIN, A. **Barriers to entry and strategic competition**: Harwood Academic, 1990.

GUIMARÃES, E.A. **Acumulação e crescimento da firma : um estudo De organização industrial**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

NELSON, R.; WINTER, S. **An evolutionary theory of economic change**. Cambridge : Belknap Press of Harvard University Press, 1982.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205476** e o código CRC **210F2D80**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205476



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31604	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Internacional I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

**Objetivo Geral** – Apresentar um conjunto de modelos teóricos-analíticos que possibilitem a compreensão sobre o comércio internacional, as políticas de comércio internacional e o papel das instituições multilaterais de comércio internacional.

**Objetivos Específicos** – Apresentar um conjunto de modelos teóricos-analíticos que possibilitem a compreensão sobre: i) os dados do comércio internacional; ii) os motivos para os países se engajarem no comércio internacional; iii) os padrões de comércio internacional; iv) os potenciais benefícios e custos do comércio internacional; v) as empresas transacionais, o investimento externo direto e o comércio internacional; vi) a política comercial e o papel das instituições multilaterais de comércio internacional.

### 2. EMENTA

Teorias do Comércio Internacional: Modelo Ricardiano; Modelo de Fatores Específicos; Modelo de Heckscher-Ohlin; Modelo Padrão de Comércio; Economias Externas de Escala e Comércio Internacional; Concorrência Imperfeita, Economias Internas de Escala e Comércio Internacional; Empresas Transnacionais, Investimento Externo Direto e Comércio Internacional. Política de Comércio Internacional: Instrumentos da Política Comercial; Economia Política da Política Comercial; Política Comercial nos Países em Desenvolvimento; Controvérsias na Política Comercial; Instituições Multilaterais de Comércio Internacional.

### 3. PROGRAMA

#### Unidade I – Teorias do Comércio Internacional

1.1 - Introdução

1.2 - Comércio Mundial: Uma Visão Geral

1.3 - Modelo Ricardiano

1.4 – Modelo de Fatores Específicos

1.5 - Modelo de Heckscher-Ohlin



1.6 - Modelo Padrão de Comércio

1.7 - Economias Externas de Escala e Localização Internacional da Produção

1.8 - Empresas na Economia Global: Decisões de Exportação, Terceirização e as Empresas Multinacionais

## Unidade II – Política de Comércio Internacional

2.1 - Os Instrumentos da Política Comercial

2.2 - A Economia Política da Política Comercial

2.3 - Política Comercial nos Países em Desenvolvimento

2.4 - Controvérsias na Política Comercial

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996. 335 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8585833149 (broch.).

KENEN, P. B. **Economia Internacional**: teoria e política. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLEYARD, D. R.; FIELD, A. J.; COBB, S. L. **Economia internacional**. 6. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2010.

ARRIGHI, G. **Adam Smith em Pequim**: origens e fundamentos do Século XXI. São Paulo: Boitempo, 2008. 428 p., 23 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788575591123 .

CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. L. **Economia internacional**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

GANDOLFO, G. **International trade theory and policy**. 2. ed. Berlin: Springer, 1998.

SHIN, W. K. **A China explicada para brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2008. 226 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522451340 (broch.).

### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205508** e o código CRC **475B11BA**.

---

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205508



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31602	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Monetária e Financeira	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** Avançar na discussão da macroeconomia de Keynes, incorporando a abordagem Pós-Keynesiana, com enfoque nas questões monetárias e financeiras.

**Objetivos específicos:** i) incorporar aspectos das finanças da atualidade, considerando a abordagem dos autores pós-keynesianos (especialmente Minsky) no que se refere às inovações financeiras dos anos 1960 e 1970 e seus impactos; ii) incorporar as inovações financeiras dos anos 1980 em diante, destacando o avanço do processo de globalização do capital e os impactos sobre juros, câmbio e dívida pública..

**2. EMENTA**

Economia monetária da produção. Moeda, bancos, crédito e a especificidade do financiamento do investimento em Keynes. A abordagem Pós-Keynesiana. Inovações financeiras dos anos 1960 e 1970. Ciclo, posturas de financiamento, fragilidade financeira e instabilidade na economia contemporânea. Dinâmica dos Balanços de Pagamentos, dos juros e do câmbio. Inovações financeiras dos anos 1980 em diante. Processo de securitização, mercados de derivativos e ascensão dos investidores institucionais. Impactos sobre manejo de políticas macroeconômicas sob a perspectiva pós-keynesiana.

**3. PROGRAMA**

**Unidade 1-Financiamento via bancos e a especificidade do financiamento do investimento em Keynes:a conformação de diferentes modelos de financiamento**

- Conceitos introdutórios: a economia monetária da produção.
- Keynes: financiamento do investimento e juros (a relação *finance/funding*)-o modelo institucional de financiamento implícito (*finance e funding*).
- O ajuste de portfólio dos balanços bancários até a década de 1950 (primeiros estágios Victoria Chick) e a possibilidade de se efetuar política monetária considerando essa conformação de bancos.

## **Unidade 2 - Moeda, Bancos e Crédito - Fragilidade Financeira e Instabilidade: As mudanças dos mercados financeiros nos anos 1960 e 1970 e os impactos sobre as estruturas de financiamento**

- Moeda, bancos e Crédito: Inovações financeiras dos anos 1960 e 1970 – a generalização dos passivos financeiros.
- Fragilidade financeira e o avanço da mesma após as inovações financeiras dos anos 1960 e 1970
- Estágios bancários III, IV e V de Victoria Chick
- Balanço de Pagamentos e mercado de Câmbio (explicação institucional).
- Conformação dos mercados financeiros no imediato pós II Guerra e as mudanças paulatinas: A formação e desenvolvimento do Euromercado, incorporando as inovações financeiras dos anos 1960 e 1970.
- Retomando o conceito de Balanço de Pagamentos neste novo desenho do financiamento: a mudança do perfil da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos os impactos sobre juros, câmbio e dívida pública.

## **Unidade3 - Inovações financeiras nos anos 1980/1990/2000 e seus impactos**

- A lógica das inovações financeiras dos anos 1980/1990 desregulamentação dos mercados e o surgimento de novos detentores de liquidez (o papel dos investidores institucionais), o movimento de securitização, as operações de hedge, a aproximação dos mercados de crédito e de capitais. Consequências sobre a dinâmica da Conta Financeira.
- Desintermediação financeira, os fundos mútuos e os investidores institucionais
- A busca de Hedge - a questão dos derivativos: mercados futuros, mercado de opções, operações swaps.
- Impactos das inovações dos anos 1980, 1990 e 2000 sobre Balanço de pagamentos, câmbio, juros, operação do Banco Central e Dívida pública.

### **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, F.J.C. *et al.* **Economia monetária e financeira: teoria e política.**3.ed.São Paulo: Editora Campus,2015.

COSTA, F. N. **Economia monetária e financeira: uma abordagem pluralista.** São Paulo : Makron Books, 1999.

KEYNES, J. M. **A teoria geral dos juros, do emprego e da moeda.** São Paulo: Abril, 1982.

### **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CLÁSSICOS de literatura econômica.Brasília, DF: IPEA,1992.

ECONOMIA E SOCIEDADE. Campinas: UNICAMP, 1992- . ISSN 0104-0618

KEYNES,J.M.**The collected writings of John Maynard Keynes.** London: Macmillan: Cambridge University Press, 1971-1989.

MINSKY, H. *Stabilizing an Unstable Economy* New Haven : Yale University Press, 1986.

MOFFITT, M. **O dinheiro do mundo: de Bretton Woods à beira da insolvência.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

SOBREIRA, Rogério (Org.). **Regulação financeira e bancária.** São Paulo: Atlas, 2005.

SOUZA, H. F. **Análise dos fluxos da conta financeira do balanço de pagamentos brasileiro e a dinâmica especulativa dos investimentos diretos (período 2000-2016)** [manuscrito]. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Economia, 2017.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205530** e o código CRC **6BF6872B**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31603	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Técnicas de Pesquisa em Economia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Proporcionar aos alunos conhecimentos que possibilitem o pleno desenvolvimento de projetos científicos, assim como a própria monografia e outros trabalhos científicos.

**2. EMENTA**

Técnicas de Pesquisa e o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso: o processo de pesquisa, projeto de pesquisa, técnicas e procedimentos de pesquisa. O trabalho de conclusão de curso: normas de apresentação, elaboração e apresentação de projetos.

**3. PROGRAMA****Processo de Pesquisa Científica**

- Preparação, Fases e Execução da Pesquisa
- Características e Tipos de Pesquisa
- Técnicas e procedimentos de pesquisa – métodos de abordagem e procedimento
- Fontes de Dados e informações

**O projeto de pesquisa**

- Características e Estrutura do Projeto de Pesquisa
- Técnicas de apresentação de propostas e projetos de pesquisa

**O trabalho científico**

- Trabalho científico – Conceito, estrutura e tipos
- A comunicação do trabalho científico
- Normas técnicas e de apresentação

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antônio Carlos. **Técnicas de pesquisa em economia**. São Paulo: Atlas, 1988.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FUCHS, Angela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, Wayne; COLOMB, Gregory; WILLIAMS, Joseph. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A Monografia nos Cursos de Graduação**. Uberlândia: EDUFU, 1994.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1992.

MÁTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205579** e o código CRC **F034A998**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31700	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Atividades Curriculares de Extensão – Laboratório de Pesquisa e extensão Microeconomia, Economia Industrial e Empresas	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas (extensão)

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** desenvolver teorias e metodologias de ensino e pesquisa, visando aprimorar a percepção crítica dos alunos sobre temas variados das Ciências Econômicas relacionados com os campos de Microeconomia, Economia Industrial e Empresas. Busca-se antecipar práticas inerentes ao perfil profissional por meio da construção e execução de projeto de extensão, possibilitando assim o elo entre Universidade e a comunidade externa.

**Objetivos específicos:** i) busca-se exercitar interdisciplinaridade e transversalidade, por meio de metodologias que aliam a teoria e a prática na construção do conhecimento; ii) garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao tempo em que se fomenta gradativa autonomia dos alunos em relação à construção de seu conhecimento e sua extensão à sociedade; iii) permitir que o(a) discente, via ação extensionista, seja agente de transformação social, promovendo democratização do conhecimento na interface Universidade e comunidade externa.

**2. EMENTA**

Instrumental analítico para desenvolvimento de teoria, prática e extensão nos campos de conhecimento de Microeconomia, Economia Industrial e Empresas.

**3. PROGRAMA**

A ser elaborado pelo projeto de extensão desenvolvido na ocasião em que o Laboratório for ofertado. As atividades serão protagonizadas pelos discentes com orientação do(a) docente.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788597026184. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788597026184>.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.



## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHOSHAL, S.; TANURE, B. **Estratégia e gestão empresarial**: construindo empresas brasileiras de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

ROCHA, A.; VENDRAMETTO, O. **Seleção de indicadores de eficiência da competitividade industrial brasileira**. São Paulo: Blucher, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788580391401>. Acesso em: 26 ago. 2022.

ROSS, Stephen A. *et al.* **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788580554328. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788580554328>.

SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. São Paulo; Alínea, 2000. 138P.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2006

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205660** e o código CRC **40F833EC**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31701	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Agrária I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Compreender as particularidades do desenvolvimento capitalista na agricultura, a evolução histórico-teórico da agricultura brasileira e a integração agricultura-indústria (processo de constituição dos complexos agroindustriais brasileiros). As políticas públicas que viabilizaram a modernização da agricultura brasileira. As transformações no emprego e no espaço rural. A agricultura familiar. A inserção no comércio internacional recente.

**2. EMENTA**

“Vias” de desenvolvimento do capitalismo na agricultura e questões agrária e agrícola. A Questão Agrária no Brasil. Modernização e industrialização da agricultura brasileira: progresso técnico na agricultura e formação dos Complexos Agroindustriais (CAIs). Políticas agrícolas e agrárias e evolução da noção de Desenvolvimento Rural (União Européia, Brasil). Agricultura familiar. Nova visão de ruralidade: as atividades rurais não agrícolas. Agricultura e comércio internacional.

**3. PROGRAMA****Tópico1. A questão agrária em experiências internacionais bem-sucedidas**

ROMEIRO(2005)

\*VIOTTI DA COSTA(1987)

\*GRAZIANO DA SILVA(1981)

**Tópico2. O novo padrão agrícola brasileiro: do Complexo Rural à constituição dos Complexos Agroindustriais brasileiros e a revolução verde**

GRAZIANO DA SILVA(1998: Cap.1)

**Seminários:** CAIs

### **Tópico3. A agricultura moderna e apolítica agrícola brasileira**

GRAZIANO DA SILVA(1998: Cap.2)

\*BUAINAIN *et al.*(2014)

### **Tópico4. A Política Agrícola Comum Europeia, a pluriatividade das famílias rurais e uma nova perspectiva de desenvolvimento rural**

NASCIMENTO(2008)

### **Tópico5. A agricultura familiar e o PRONAF**

TONNEAU e SABOURIN(2007)

\*BUAINAIN(2007)

\*GARCIA(2015).

### **Tópico6. Nova visão de ruralidade: as atividades rurais não agrícolas (e a inserção no comércio internacional recente)**

WANDERLEY(2009)

\*BUAINAIN *et al.*(2014)

\*GRAZIANODASILVA(1999)

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

NASCIMENTO, C.A. **Pluriatividade ,pobreza rural e políticas públicas**: uma análise comparada entre Brasil e União Européia. Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil, 2008.

NASCIMENTO, C. A. **Pluriatividade, pobreza rural e políticas públicas**. 2005. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Economia, Campinas, 2005. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/285541>. Acesso em: 29 ago. 2022.

SILVA ,J. G. **A nova dinâmica da agricultura brasileira**. Campinas: Unicamp, 1998.

STÉDILE, J. P. (org.)**A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Ed. Expressão Popular,2005.

TONNEAU, Jean Philippe; SABOURIN, Eric. (org.).**Agricultura familiar**: interação entre políticas públicas e dinâmicas locais: ensinamentos a partir de casos. PortoAlegre:Ed.daUFRGS,2007.

WANDERLEY,M.N.B.**O mundo rural como um espaço de vida**: reflexões sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. PortoAlegre:Ed.daUFRGS,2009..

## **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUAINAIN, Antônio Márcio(coord.). **Agricultura familiar e inovação tecnológica no Brasil: características, desafios e obstáculos**. Campinas: Ed.daUNICAMP, 2007.

GARCIA, Jéssica Cristina. **Políticas públicas para a agricultura familiar e a reforma agrária: o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) no PA Paciência em Uberlândia–MG.**2015. Dissertação (Mestrado)–Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/16233/1/PolíticasPublicasAgricultura.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2022.

SILVA, José Graziano da. **Tecnologia e agricultura familiar.** Porto Alegre, Editora da Universidade, 2003.

SILVA, José Graziano da. **O novo rural brasileiro.** Campinas: UNICAMP, 1999.(Coleção Pesquisas,1)

SILVA, José Graziano da. **A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil.** Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

SILVA, José Graziano da. **O que é a questão agrária.** São Paulo: brasiliense, 1993.

COSTA, Emília Viotti da. **Da monarquia à república: momentos decisivos.** 8. ed. São Paulo: Ed. da UNESP, 2007.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205706** e o código CRC **A13A9160**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31702	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Brasileira Contemporânea II	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas

### 1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é apresentar aos estudantes conhecimentos essenciais para o entendimento da economia brasileira nos anos 2000 e problematizar tanto temas ligados a trajetória de crescimento e transformações estruturais quanto temas ligados a política macroeconômica. Proporcionar reflexões e análises de conjuntura em torno de temas contemporâneos.

### 2. EMENTA

A economia brasileira durante os governos Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff: contexto internacional, crescimento econômico e política macroeconômica. O debate sobre reprimarização, desnacionalização e desindustrialização no Brasil. Distribuição de renda e mercado de trabalho. Análise de conjuntura e temas contemporâneos.

### 3. PROGRAMA

#### Unidade 1: A Economia Brasileira de 2003 a 2010

1.1. 2003 a 2006: Manutenção do tripé macroeconômico, cenário externo favorável e políticas voltadas para o fortalecimento da demanda interna

1.2. 2004-2010: Flexibilização do tripé, crise do *subprime*, políticas anticíclicas

1.3. Regime de crescimento no período

1.4. Revalorização da questão nacional e do Estado como agente indutor do desenvolvimento econômico e social

#### Unidade 2: Da tentativa de retomada do crescimento à recessão (período pós 2011)

2.1. Políticas voltadas para o crescimento: Mudanças na política macroeconômica, Plano Brasil Maior, incentivos ao investimento privado e inserção externa

2.2. Recuos nas políticas voltadas para o crescimento

## 2.3. O impeachment

### Unidade 3: Temas estruturais relevantes

- 3.1. Reprimarização,
- 3.2. Desnacionalização
- 3.3. Desindustrialização

### Unidade 4: Análise de conjuntura e temas contemporâneos

- 4.1. O novo regime fiscal;
- 4.2. Reforma trabalhista;
- 4.3. Reforma da previdência

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, M. P. **A Ordem do Progresso**: dois séculos de política econômica no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014 (2ª edição).

BOITO JR., A.; GALVÃO, A. (org.). **Política e classes sociais no Brasil dos anos 2000**. São Paulo : Alameda, 2012.

PAULANI, Leda. **Brasil Delivery**: servidão financeira e estado de emergência econômico. São Paulo: Boitempo, 2008..

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Nilson de Souza. **Economia brasileira contemporânea de Getúlio a Lula**. São Paulo: Atlas, 2008.

BAER, W. **A economia brasileira: uma abordagem profunda da economia brasileira até 2008**: uma breve análise desde o período colonial até a crise de 1973 e uma análise detalhada dos vários planos econômicos a partir da década de 1970. São Paulo: Nobel, 2009.

MARTINEZ, P.H. **A Dinâmica de um Pensamento Crítico**: Caio Prado Jr. São Paulo : EDUSP : FAPESP, 2008.

REVISTA DE ECONOMIA POLÍTICA. São Paulo: Centro de Economia Política, 1981- . ISSN 0101-3157. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rep/grid>. Acesso em: 26 ago. 2022.

SADER, Emir; GARCIA, Marco Aurélio. **Brasil, entre o passado e o futuro**. São Paulo: Boitempo: Fundação Perseu Abramo, 2010.

VIEIRA, F. V. (org.) **Economia e desenvolvimento em países emergentes**: Brasil, Rússia, Índia e China – BRIC. Campinas: Alinea, 2009..

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**,  
**Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de  
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de  
outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**,  
**Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília,  
com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de  
2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site  
[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?  
acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código  
verificador **4205799** e o código CRC **EF9C4C8F**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4205799



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31703	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Industrial I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Apresentar temas mais recentes da literatura de economia industrial, enfatizando discussões de política (antitruste, regulação de infraestrutura, e industrial e tecnológica) e questões empresariais (estratégias competitivas, visão baseadas em recursos, teoria dos custos de transação e neo-schumpeterianos).

**2. EMENTA**

Política antitruste; regulação de infraestrutura; política industrial e tecnológica; estratégias competitivas (Porter); visão baseadas em recursos, teoria dos custos de transação; neo-schumpeterianos.

**3. PROGRAMA**

**1. Política antitruste**

Controle de conduta e de estrutura

Experiência brasileira

**2. Regulação de infraestrutura**

Principais conceitos

Informação assimétrica e teoria do Agente-Principal

Experiência brasileira

**3. Política industrial**

Principais conceitos e formatos

Experiência brasileira



#### 4. Teoria dos custos de transação

Principais conceitos e hipótese comportamentais

Tipos de mercados

Estratégias de entrada

#### 5. Neo-schumpeterianos

Busca, rotina e seleção

Paradigmas e trajetórias tecnológicas

Sistema nacional de inovações

Experiência brasileira

#### 6. Estratégias competitivas

Análise estrutural das indústrias

Estratégias competitivas genéricas

Grupos estratégicos

#### 7. Visão baseada em recursos

Recursos e competência

Vantagens competitivas sustentáveis

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HITT, M.A. *et al.* **Administração estratégica**: competitividade e globalização: conceitos. São Paulo: Cengage, tradução da 12ª ed. norte-americana, 2019.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

PORTER, M.E. **Estratégia competitiva**: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. São Paulo: Atlas, 2005.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GHOSHAL, S.; TANURE, B. **Estratégia e gestão empresarial**: construindo empresas brasileiras de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

GUIMARÃES, E. A. **Acumulação e crescimento da firma**: um estudo de organização industrial. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

ROCHA, A.; VENDRAMETTO, O. **Seleção de indicadores de eficiência da competitividade industrial brasileira**. São Paulo: Blucher, 2016. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788580391401>. Acesso em: 26 ago. 2022.

ROSS, Stephen A. *et al.* **Administração financeira**. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788580554328. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788580554328>.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205825** e o código CRC **9726DD89**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31704	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Regional e Urbana	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Possibilitar ao estudante conhecimentos a respeito da dinâmica regional e urbana da economia brasileira e da inserção do Triângulo Mineiro na divisão inter-regional do trabalho do Brasil, assim como seus desafios e perspectivas.

**Objetivos Específicos:**

Apresentar as bases teóricas e metodológicas do campo de conhecimento regional e urbano; discutir conceitos fundamentais para a análise espacial da economia; apresentar a dinâmica espacial do desenvolvimento regional brasileiro; apresentar a dinâmica da rede urbana brasileira; analisar a formação regional do Triângulo Mineiro; apresentar os desafios empíricos e metodológicos da pesquisa regional.

**2. EMENTA**

Apresentação do campo de conhecimento do desenvolvimento regional e urbano, seus expoentes teóricos e suas contribuições. Formação econômica regional e da rede urbana do Brasil, com destaque para as especificidades da dinâmica econômica e demográfica regional, a concentração espacial da indústria e posteriores transformações e desafios contemporâneos. O caso específico da formação econômica regional do Triângulo Mineiro e de sua rede urbana: questões atuais e perspectivas econômicas para a região do Triângulo Mineiro.

**3. PROGRAMA**

**UNIDADE 1 -O campo de conhecimento da Economia Regional e Urbana: diversidade regional, assimetrias de desenvolvimento, crescimento e aglomeração urbana e os novos desenhos regionais**

1.1 As dimensões de tempo e espaço: problematizando o conceito de região e a regionalização

1.2 Um breve histórico da emergência da ciência regional como campo de conhecimento

1.3 Os conceitos de campo de forças, polarização, fluência, indústria motriz e base de exportação

1.4 A diversidade regional, os novos arranjos produtivos e os desafios de uma sociedade em rede

1.5 Indicadores econômicos regionais e metodologia de regionalização

## **UNIDADE 2 - A herança regional brasileira: concentração econômica e industrial, desconcentração, dinâmica recente e fragmentação nacional**

2.1 Os ciclos econômicos e a formação do mercado interno

2.2 A concentração industrial em São Paulo

2.3 Desconcentração industrial e concentração poligonal

2.4 A rede urbana brasileira e as regiões de influência das cidades

2.5 A fragmentação regional e as novas estratégias de desenvolvimento.

## **UNIDADE 3 - A dinâmica regional do triângulo mineiro e sua rede urbana**

3.1 A formação histórica da economia do Triângulo Mineiro

3.2 A construção de Brasília e a fase moderna

3.3 A adequação regional ao projeto nacional de desenvolvimento

3.4 A transformação econômica dos cerrados

3.5 A Aglomeração urbana de Uberlândia: centralidade e polarização regional

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CANO, WILSON. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930/70**. São Paulo: Global, 1985.

CANO, WILSON. **Desconcentração produtiva regional do Brasil 1970-2005**. São Paulo: Ed. UNESP, 2008

GUIMARÃES, Eduardo Nunes. **Formação e desenvolvimento econômico do Triângulo Mineiro: integração nacional e consolidação regional**. Uberlândia: EDUFU, 2010

HIRSCHMAN, A. O. **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

PERROUX, François. **A economia do século XX**. Lisboa: Herder, 1966.

## **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRANDÃO, C. A. **Território & desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo, Paz e Terra, 2000.

KLINK, J. J. A cidade-região: regionalismo e reestruturação no Grande ABC Paulista. Rio de

Janeiro : DP&A, 2001.

PACHECO, Carlos Américo. **Fragmentação da nação**. Campinas: UNICAMP, 1998.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Ed. Nobel, 1985.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205858** e o código CRC **FC9A70CA**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31705	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Trabalho de Conclusão de Curso I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 45 horas

**1. OBJETIVOS**

Desenvolver e elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação docente individual.

**2. EMENTA**

Primeira fase para desenvolvimento e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação individual de um docente de livre escolha do(a) estudante, com a anuência do(a) docente responsável. Deverá ter as características formais de trabalho técnico-científico e basear-se no Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em Técnicas de Pesquisa em Economia.

**3. PROGRAMA**

Primeira fase para desenvolvimento e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, respeitando o Regulamento para Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – Bacharelado em Ciências Econômicas

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, Antônio Carlos. **Técnicas de pesquisa em economia**. São Paulo: Atlas, 4ª Ed. 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FUCHS, Angela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOOTH, Wayne; COLOMB, Gregory; WILLIAMS, Joseph. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia nos cursos de graduação**. Uberlândia: EDUFU, 1994.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1992.

MÁTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205891** e o código CRC **DE229EE7**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31700	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Atividades Curriculares de Extensão – Laboratório de Pesquisa e extensão Economia Política, Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas (extensão)

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo geral:** desenvolver teorias e metodologias de ensino e pesquisa, visando aprimorar a percepção crítica dos alunos sobre temas variados das Ciências Econômicas relacionados com os campos de Economia Política, Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico. Busca-se antecipar práticas inerentes ao perfil profissional por meio da construção e execução de projeto de extensão, possibilitando assim o elo entre Universidade e a comunidade externa.

**Objetivos específicos:** i) busca-se exercitar interdisciplinaridade e transversalidade, por meio de metodologias que aliam a teoria e a prática na construção do conhecimento; ii) garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, ao tempo em que se fomenta a gradativa autonomia dos alunos em relação à construção de seu conhecimento e sua extensão à sociedade; iii) permitir que o(a) discente, via ação extensionista, seja agente de transformação social, promovendo a democratização do conhecimento na interface Universidade e comunidade externa.

**2. EMENTA**

Instrumental analítico para desenvolvimento de teoria, prática e extensão nos campos de conhecimento de Economia Política, Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico.

**3. PROGRAMA**

A ser elaborado pelo projeto de extensão desenvolvido na ocasião em que o Laboratório for ofertado. As atividades serão protagonizadas pelos discentes com orientação do(a) docente.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

REZENDE, Eliana Garcia; VALE, Ana Rute do. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades.** Alfenas: UNIFAL, vol. I, 2017.

RESENDE, Eliana Garcia; PEREIRA, Elisângela Monteiro. **Extensão universitária: diálogos e possibilidades.** Alfenas: UNIFAL, vol. I, 2020.



## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel (Org.). **Extensão universitária**: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2000.

RIBEIRO, Darcy. **A universidade necessária**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.

ROCHA, Roberto Mauro Gurgel; MOURA, Maria da Graça de Faria; COELHO, Ana Elyne Macedo. **Extensão universitária**: bibliografia brasileira. Rio de Janeiro: Forum de Pro-Reitores de Extensão Universitária das Universidades Públicas Brasileiras, 1995.

SOUSA, Ana Luiza Lima. **A história da extensão universitária**. São Paulo: Alínea, 2000.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Conselho Universitário. **Resolução nº 25/2019, do Conselho Universitário**. Estabelece a Política de Extensão na UFU. Uberlândia: Conselho Universitário, 2019. Disponível em: <http://www.reitoria.ufu.br/Resolucoes/resolucaoCONSUN-2019-25.pdf>. Acesso em: 25 set. 2021

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205939** e o código CRC **3AD7EE74**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31802	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Desenvolvimento Socioeconômico	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Mostrar como se deu a constituição da Economia do Desenvolvimento, as causas do atraso econômico, a problemática do Subdesenvolvimento, o contexto histórico de sua ocorrência, assim como apresentar diferentes Paradigmas formulados para enfrentar a questão do Desenvolvimento Socioeconômico.

**2. EMENTA**

As origens do debate sobre Desenvolvimento Econômico. A evolução da teoria do Desenvolvimento Econômico. O debate recente.

**3. PROGRAMA**

**I) Do Pós-IIª Guerra Mundial até os anos 1970**

Tópico 1. A Teoria do Desenvolvimento Econômico no pós- Iª GM: origem e contribuições seminais

Tópico 2. A abordagem do problema do subdesenvolvimento e o estruturalismo latino-americano

**II) Do final dos “Anos Dourados” até a atualidade**

Tópico 3. O capitalismo desregrado

Tópico 4. A requalificação da temática do desenvolvimento econômico nos anos 1980/90: novas concepções de desenvolvimento

Tópico 5. Temas contemporâneos do desenvolvimento econômico

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BONENTE, Bianca Aires Imbiriba Di Maio **A economia do desenvolvimento em perspectiva histórica**: novos rumos da disciplina. 2007. Dissertação de Mestrado – Universidade Federal de

Uberlândia. Uberlândia, 2007. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13601>, Acesso em: 29 ago. 2022.

FURTADO, Celso. **Desenvolvimento e subdesenvolvimento**. 5. ed. Rio de Janeiro: Contraponto: Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento, 2009.

RODRIGUEZ, Octavio. **Teoria do subdesenvolvimento da CEPAL**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

XAVIER, Clésio Lourenço (org.) **Desenvolvimento desigual**. Uberlândia: EDUFU, 2004.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGARWALA, A. N.; SINGH, S. P. (coord.) **A economia do subdesenvolvimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Contraponto-Centro Celso Furtado, 2010. Rio de Janeiro: Forense

BIELSCHOWISKY, R. (org.) **Cinquenta anos do pensamento da CEPAL**. São Paulo: Ed. Record, 2000. 2 v. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org/handle/11362/1607>. Acesso em: 29 ago. 2022.

CARDOSO, Fernando Henrique. **As idéias e seu lugar**: ensaios sobre as teorias do desenvolvimento. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 1980.

CHANG, H.-J. **Chutando a escada**: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica. São Paulo: Ed. UNESP. 2004

FURTADO, C. **O mito do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro, Editora Paz e Terra, 1983.

SOUZA, N. J. (1997). **Desenvolvimento econômico**. São Paulo: Ed. Atlas, 1997.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4205987** e o código CRC **89B844AB**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31801	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia e Meio Ambiente	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 30 horas

**1. OBJETIVOS**

O objetivo da disciplina é apresentar os elementos do tratamento econômico das questões ambientais. A disciplina está estruturada de modo a permitir a análise de duas abordagens principais: a economia ambiental neoclássica e a economia ecológica. À luz destas diferentes perspectivas, são discutidos os princípios básicos de Política Ambiental e os problemas ambientais contemporâneos, com ênfase na emergência climática e seus desdobramentos sobre a vida econômica e social.

**2. EMENTA**

Desenvolvimento sustentável e o Antropoceno. Bases conceituais para análise das relações entre sistema econômico e meio ambiente. Principais condicionantes da degradação ambiental. Pensamento econômico e meio ambiente. Economia Ambiental Neoclássica. Economia Ecológica. Política Ambiental e seus instrumentos. Emergência climática.

**3. PROGRAMA**

- I. Desenvolvimento Sustentável e o Antropoceno;
  
- II. Elementos básicos para o tratamento econômico das questões ambientais: relações entre desenvolvimento econômico e meio ambiente;
  
- III. Principais condicionantes da degradação ambiental: a dinâmica demográfica e a hipótese do U invertido (Curva de Kuznets Ambiental);
  
- IV. Pensamento econômico e meio ambiente: clássicos, neoclássicos e as contribuições de Nicholas Georgescu-Roegen;

V. Economia Ambiental Neoclássica: a economia da poluição;

VI. Economia Ecológica: principais elementos distintivos;

VII. Princípios de política ambiental e problemas ambientais contemporâneos (emergência climática)

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAMOVAY, R. **Muito além da economia verde**. São Paulo: Editora Planeta Sustentável, 2012.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org). **A questão ambiental: diferentes abordagens**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

MAY, P.; LUSTOSA, C.; VINHA, V. G. (org). **Economia e meio ambiente: teoria e prática**. Rio de Janeiro : Campus, 2003.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, C. (org). **Contabilidade ambiental: ferramenta para a gestão da sustentabilidade**. São Paulo: Atlas, 2007.

LAYRARGUES, P. P. **A cortina de fumaça: o discurso empresarial verde e a ideologia da racionalidade econômica**. São Paulo : Annablume, 1998.

LEFF, E. (coord.). **A complexidade ambiental**. São Paulo: Editora da FURB, 2003.

ROMEIRO, A. R.; REYDON, B. P.; LEONARDI, M. L. (org.). **Economia do meio ambiente: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais**. Campinas: Instituto de Economia UNICAMP, 2001.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Garamond, 2011.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206033** e o código CRC **770BAF46**.

---

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4206033



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI31803	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Trabalho de Conclusão de Curso I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 45 horas

**1. OBJETIVOS**

Desenvolver e elaborar o Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação docente individual.

**2. EMENTA**

Segunda e última fase para desenvolvimento e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, sob orientação individual de um docente de livre escolha do(a) estudante, com a anuência do(a) docente responsável. Deverá ter as características formais de trabalho técnico-científico e basear-se no Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso aprovado em Técnicas de Pesquisa em Economia e Trabalho de Conclusão de Curso I. O Trabalho de Conclusão de Curso elaborado será defendido perante Banca Examinadora, conforme Regulamento para Monografia/ Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – Bacharelado em Ciências Econômicas..

**3. PROGRAMA**

Desenvolvimento e elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, respeitando o Regulamento para Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação – Bacharelado em Ciências Econômicas.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GIL, Antônio Carlos. **Técnicas de pesquisa em economia**. São Paulo: Atlas, 4ª Ed. 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FUCHS, Angela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BOOTH, Wayne; COLOMB, Gregory; WILLIAMS, Joseph. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

INÁCIO FILHO, Geraldo. **A monografia nos cursos de graduação**. Uberlândia: EDUFU, 1994.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1992.

MÁTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

PARRA FILHO, Domingos; SANTOS, João. **Metodologia científica**. São Paulo: Futura, 1998.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206199** e o código CRC **265757B7**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> FAMAT39033	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Álgebra Linear	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Matemática		<b>SIGLA:</b> FAMAT
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 45 horas

**1. OBJETIVOS**

Apresentar ao estudante a álgebra matricial e os fundamentos da Álgebra Linear, de modo que ele torne-se capaz de aplicar estes conceitos na resolução de problemas de natureza abstrata e prática..

**2. EMENTA**

Matrizes, determinantes, sistemas lineares, espaços vetoriais, transformações lineares, autovalores e autovetores, produto interno, norma e ortogonalidade.

**3. PROGRAMA****1. SISTEMAS LINEARES**

Definição e classificação de sistemas lineares quanto às suas soluções

Operações elementares sobre as equações de um sistema e equivalência entre sistemas  
Escalonamento de sistemas

Espaço Solução de um sistema linear

**2. MATRIZES E DETERMINANTES**

Definição de matriz e operações matriciais

Operações elementares sobre as linhas de uma matriz| Determinante e suas propriedades

Inversão de matrizes

Método de Cramer para resolução de sistemas lineares Autovalores e autovetores de uma matriz

**3. ESPAÇOS VETORIAIS**

Definição e propriedades do espaço vetorial

Subespaços vetoriais; conjunto de geradores de um subespaço Dependência e independência linear

Base e dimensão de um espaço vetorial

#### 4. TRANSFORMAÇÕES LINEARES

Definição e propriedades de transformações lineares Núcleo e imagem de uma transformação linear

A matriz de uma transformação linear Autovalores e autovetores de um operador linear

#### 5. PRODUTO INTERNO

Definição e propriedades de produto interno Norma

Ortogonalidade

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALLIOLI, C. A.; DOMINGUES, H. H.; COSTA, R. C. F. **Álgebra linear e aplicações**. 6. ed. São Paulo: Atual, 1990.

BOLDRINI, J. L. et al. **Álgebra linear**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986.

ANTON, H. A.; RORRES, C. **Álgebra linear com aplicações**. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, F. U.; LOURENÇO, M. L. **Um curso de álgebra linear**. São Paulo: EDUSP, 2005.

FAINGUELERNT, E. K.; BORDINHÃO, N. C. **Álgebra Linear e Geometria Analítica**. São Paulo: Moderna, 1982.

LIMA, E. L. **Geometria analítica e álgebra linear**. Rio de Janeiro: SBM, 2001.

LIPSCHUTZ, S. **Álgebra linear**. 3. ed. Porto Alegre: Bookmam, 2003.

STEINBRUCH A.; WINTERLE, A. **Álgebra Linear**. 2. ed. São Paulo: Pearson Education, 1987.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**,  
**Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de  
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de  
outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206222** e o código CRC **1B2B8698**.

---

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4206222



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39053	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Análise e Elaboração de Projetos I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Apresentar os fundamentos da avaliação de empresas e os diversos métodos de avaliação. Utilizar as ferramentas de avaliação comumente praticadas, com ênfase no método de fluxo de caixa descontado. Analisar as etapas para a Avaliação Econômica das Empresas e a prática da avaliação econômica de uma empresa brasileira..

### 2. EMENTA

Métodos de Avaliação de Empresas: Avaliação Baseada em Ativos, Modelos de Fluxo de Caixa Descontado, Avaliação Relativa, Modelos de direitos contingentes. Ênfase na avaliação pelo Fluxo de Caixa Descontado: estimação da taxa de desconto. Mensuração e previsão do fluxo de caixa.

### 3. PROGRAMA

#### 1. Introdução à Avaliação.

Objetivos da Avaliação

A problemática na Avaliação

O papel da Avaliação

#### 2. Métodos de Avaliação de Empresas

Avaliação Baseada em Ativos

Modelos de Fluxo de Caixa descontado

Avaliação Relativa

Modelos de direitos contingentes

#### 3. Avaliação pelo Fluxo de Caixa Descontado: Estimação de Taxas de Desconto

Estimação das Taxas de desconto e Definição de Risco

Custo do Patrimônio Líquido

Custo do Patrimônio Líquido X Custo de Capital

4. Mensuração e Previsão de Fluxo de Caixa

Classificação e Mensuração dos Fluxos de Caixa

Previsão de Fluxo de Caixa

5. Modelos de Avaliação do Patrimônio Líquido

Modelos de Desconto de dividendos

Modelo de Desconto FCFE (dividendo potencial)

6. Modelo de Avaliação da Empresa

Abordagem de Custo de Capital

Abordagem do Valor Presente ajustado (APV)

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASAROTTO FILHO, N. **Elaboração de projetos empresariais**: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2009.

MOTTA, R. R.; G. M. CALÔBA. **Análise de investimentos**: tomada de decisão em projetos industriais. São Paulo: Atlas. 2011

WOILER, S.; W. F. MATHIAS. **Projetos**: planejamento, elaboração, análise. São Paulo: Atlas. 2008.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASAROTTO FILHO, N. **Análise de investimentos**: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 458 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8522425728 (broch.).

GOMES, J. M. **Elaboração e análise de viabilidade econômica de projetos**. São Paulo, Atlas, 2013.

JUGEND, D; BARBALHO, S. C. M.; SILVA, S. L.da (org.). **Gestão de projetos**: teoria, prática e tendências. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 281 p., il. Inclui bibliografia . ISBN 9788535272604.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 347 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788522450046 (broch.).

MORAIS, E. A.; EHRILCH, P. J. **Engenharia econômica**: avaliação e seleção de projetos de

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206238** e o código CRC **054F75A6**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39054	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Avaliação de Impacto de Políticas Sociais	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

O curso tem como objetivo apresentar algumas das principais ferramentas econométricas disponíveis para a estimação dos efeitos causais de políticas sociais, tanto no contexto de dados experimentais quanto observacionais. Inclui também o estudo de aplicações empíricas dos modelos apresentados e a análise de retorno econômico, que tem por fim medir o custo-benefício da política. Ao final do curso o aluno deve ser capaz de realizar uma proposta de avaliação de política social à luz dos conceitos e metodologias trabalhados.

### 2. EMENTA

Modelo contrafactual, seleção aleatória, seleção com base em observáveis e seleção com base em não-observáveis. Análise de retorno econômico.

### 3. PROGRAMA

1. Introdução
2. Conceitos de estatística e análise de indicadores
3. Modelo de resultados potenciais
4. Seleção aleatória
5. Seleção em observáveis: regressão por MQO
6. Seleção em observáveis: método de pareamento
7. Seleção em não-observáveis: método de diferenças em diferenças
8. Variáveis instrumentais
9. Regressão descontínua
10. Conceitos de matemática financeira.
11. Cálculo do retorno econômico.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOLANDA, NILSON. **Avaliação de programas**: conceitos básicos sobre avaliação "ex post". Rio de Janeiro; ABC Gráfica, 2006.

JANUZZI, P.D.M. **Indicadores sociais no Brasil**. 5.ed. Campinas: Alínea, 2012.

WOOLDRIDGE, J. M. **Introdução à Econometria** São Paulo: Cengage Learning, 2018.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 5.ed. São Paulo: Atual, 2002.

GREENE, W. **Econometric analysis**. 6th ed. Upper Saddle River : Prentice Hall, 2008.

GUJARATI, D. **Econometria** : princípios, teoria e aplicações práticas. São Paulo : Saraiva, 2019.

GUJARATI, Damodar N.; PORTER, Dawn C. **Econometria básica**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788580550511>. Acesso em: 30 ago. 2022.

STOCK, J. H.; WATSON, M. W. **Econometria**. São Paulo: Pearson, 2004.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206260** e o código CRC **75B21FBA**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39055	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Conjuntura Econômica	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

i) Acompanhar e analisar os principais indicadores da conjuntura econômica brasileira, com extensões para a economia mundial. ii) Interpretar o processo econômico brasileiro e mundial, combinando a teoria econômica com a realidade econômica da atualidade.

### 2. EMENTA

i) Dinâmica da conjuntura econômica e interações político-sociais; ii) Indicadores macroeconômicos e setoriais; iii) Política Monetária, Política Fiscal, Política Cambial; iv) Setor Externo e interação com dinâmica econômica mundial; v) Cenários macroeconômicos e expectativas

### 3. PROGRAMA

- Conjuntura econômica brasileira e internacional.
- Principais indicadores econômicos, suas fontes e metodologias:
- ✓ Índices de preços
- ✓ Indicadores de atividade econômica
- ✓ Indicadores de salários e emprego
- ✓ Indicadores de confiança
- ✓ Indicadores de expectativas
- ✓ Indicadores fiscais
- ✓ Indicadores internacionais
- ✓ Indicadores setoriais
- ✓ Indicadores do mercado financeiro
- ✓ Indicadores de crédito

- ✓ Demais indicadores econômicos e financeiros
- Políticas monetária, fiscal, cambial e processo de decisão do Banco Central;
- Análise das principais publicações do Banco Central, IBGE, Tesouro Nacional, IPEA, Ministério da Economia, FMI, Banco Mundial, etc.
- Métodos de análise de conjuntura.
- Cenários Macroeconômicos.
- Boletins de conjuntura econômica: objetivos e elaboração.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEIJÓ, C. A. *et al.* **Para entender a conjuntura econômica**. Barueri: Manole, 2011.

GIAMBIAGI, F. *et al.* **Economia brasileira contemporânea: 1945-2015**. São Paulo : GEN Atlas, 2016.

GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S.; TONETO JUNIOR, R. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. Editora Atlas, 2016.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBERGONI, L. **Introdução à economia**: aplicações no cotidiano. São Paulo: Atlas, 2015.

ALÉM, A. C. **Macroeconomia**: teoria e prática no Brasil. 2. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2018.

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. (org.). **Contabilidade social**: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro**: produtos e serviços. 19. ed..Rio de Janeiro: Qualitymark, 2013.

VOLPON, T. **Pragmatismo sob coação : petismo e economia em um mundo de crises**. Rio de Janeiro : Alta Books, 2019.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, Coordenador(a), em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, Diretor(a), em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



---

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206283** e o código CRC **102CA1A2**.

---

---

**Referência:** Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4206283



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39056	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Dinâmicas Territoriais	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

A disciplina visa habilitar os alunos na compreensão de diferentes modelos de arranjos sócio-produtivos territoriais que caracterizam distintas dinâmicas territoriais.

**2. EMENTA**

Apresentação de questões teóricas para a construção de uma visão crítica sobre o tema de desenvolvimento territorial e as diferentes dinâmicas que se constituem, tanto autonomamente a partir das organizações de arranjos locais, como os que induzidos a partir das políticas públicas. Utiliza-se para isso autores brasileiros e estrangeiros que vem participando ativamente do debate. Algumas temáticas a serem discutidas relativas ao desenvolvimento territorial passam por uma reinterpretação da dicotomia rural-urbana; pelo planejamento centralizado e descentralizado e participativo; e, pela relação política pública central e descentralização. Além de experiências nacionais de desenvolvimento territorial, realizaremos ainda análises de experiências europeias em da questão da territorialidade.

**3. PROGRAMA**

1. A territorialização da economia e os seus fundamentos;
2. Desenvolvimento territorial/local e o planejamento;
3. As experiências territoriais na União Europeia: os casos da terceira Itália e do programa Leader;
4. Novos espaços de governança territorial no Brasil

Arranjos socioprodutivos induzidos por políticas públicas;

Rede de poder e territórios produtivos; o debate teórico e estudos de caso.

Comitê de Bacias Hidrográficas e a possibilidades de projetos de desenvolvimento territoriais.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do Capitalismo Agrário em Questão**. São Paulo :

EDUSP, 2007.

HARVEY, DAVID. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo : Annablume, 2006.

ORTEGA, CÉSAR; ALMEIDA FILHO, NIEMEYER. **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. Campinas : Alínea, 2007.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENKO, George. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo : Hucitec, 2002.

BRANDÃO, Antônio Carlos. **Território & desenvolvimento : as múltiplas escalas entre o local e o global / Carlos Brandão**. Campinas : Ed. da UNICAMP, 2007.

SAQUET, Marcos Aurélio. **Abordagens e concepções de território**. São Paulo : Outras Expressões, 2013.

HARVEY, DAVID. **Espaços de esperança**. São Paulo : Loyola, 2004.

ORTEGA, César. **Agricultura, meio ambiente e sustentabilidade do cerrado brasileiro**. Uberlândia : EDUFU, 1997.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206311** e o código CRC **75BDE951**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39057	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Agrária I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O objetivo desse curso é colocar os alunos a par das principais questões relacionadas a agricultura brasileira e mundial de modo que possam adquirir conhecimento sobre o desenvolvimento rural vivenciado no país. Pretende-se que os alunos tenham, ao final do curso, uma visão geral e crítica da realidade brasileira. Espera-se que esse programa possibilite ao aluno uma formação ampla e desenvolva questionamentos que o leve a ter maiores interesses pelo tema e, assim, ao se formar, tenha condições mínimas para atuar em cooperativas, associações de classe, sindicatos e secretarias de agricultura ajudando a pensar e formular políticas para desenvolvimento rural voltada para os interesses de produtores, consumidores e da sociedade.

**2. EMENTA**

Referenciais teóricos/analíticos aplicados ao desenvolvimento rural; a agricultura enquanto setor econômico; mercado agrícola nacional e internacional; agricultura e demografia; transformações recentes na agricultura brasileira; políticas públicas para desenvolvimento rural no Brasil e em países desenvolvidos; agricultura familiar no Brasil e no mundo; agroecologia; segurança alimentar no Brasil e no Mundo; pobreza rural e políticas de combate; associativismo e cooperativismo.

**3. PROGRAMA**

1. Desenvolvimento rural
2. Agricultura familiar no Brasil e no mundo
3. A agricultura enquanto setor econômico
4. Mercado agrícola nacional e internacional
5. Agricultura e demografia
6. Transformações recentes na agricultura brasileira(novo rural, novas ocupações rurais e pluriatividade)
7. Políticas públicas para desenvolvimento rural no Brasil e em países desenvolvidos

8. Associativismo e cooperativismo
9. Agroecologia (desenvolvimento sustentável)
10. Segurança alimentar no Brasil e no Mundo
11. Pobreza rural e políticas de combate

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FAVARETTO, A. **Paradigmas do desenvolvimento rural em questão**. São Paulo: Editora Iglu, 2007.

LAMARCHE, H. **A agricultura familiar : comparação internacional**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.

TONNEAU, J.P; SABOURIN, E. (org.) **Agricultura familiar : interação entre políticas públicas e dinâmicas locais : ensinamentos a partir de casos**. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J.; NAVARRO, Z. (org.). **Reconstruindo a agricultura**: idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável. 3.ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2009.

CAZELLA, A. A.(org.) **Governança da terra e sustentabilidade : experiências internacionais de políticas públicas em zonas rurais**. Blumenau: Nova Letra, 2015.

ECONOMIAESOCIEDADE. Campinas: UNICAMP, 1992- . ISSN 0104-0618

ORTEGA,A.C.;ALMEIDAFILHO,N.(org.). **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. 1. ed. Campinas: Átomo &Alínea, 2007.v.1.

STADUTO, J. A. R.; SOUZA, M.;NASCIMENTO, C. A. (org.). **Desenvolvimento rural e gênero : abordagens analíticas, estratégias e políticas públicas**. Porto Alegre : Editora da UFRGS, 2015.

STEDILE, J. P.**A questão agrária no Brasil**. São Paulo: Editora Expressão Popular, 2005.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206343** e o código CRC **139DDB64**.

---

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4206343





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39058	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia da Tecnologia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é fornecer ao aluno os conhecimentos fundamentais sobre inovação tecnológica na atualidade, destacando tanto as questões teóricas como as evidências empíricas. Do ponto de vista teórico, são resgatadas e desenvolvidas as principais contribuições de autores neo-schumpeterianos. Em relação às evidências empíricas são destacados os principais resultados das mais recentes pesquisas sobre inovação tecnológica no mundo e no Brasil.

### 2. EMENTA

Inovação tecnológica na teoria econômica; Inovação e difusão tecnológica; Sistemas de inovação; Inovação e especificidades ligadas aos setores de atividade, tamanho da empresa e localização geográfica; Inovação na empresa; Inovação e redes; Estado e planejamento na Ciência e Tecnologia; Política industrial e tecnológica e desenvolvimento; Industrialização e reindustrialização.

### 3. PROGRAMA

- 1) Inovação tecnológica na teoria econômica
- 2) Inovação e difusão tecnológica: determinantes
- 3) O caráter sistêmico da inovação tecnológica: aprendizado e cooperação
- 4) Inovação e especificidades ligadas aos setores de atividade, tamanho da empresa e localização geográfica
- 5) Inovação na empresa: fontes, determinantes e estratégias
- 6) Inovação e redes: determinantes e tipologias
- 7) Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil no período recente
- 8) Estado e planejamento na Ciência e Tecnologia
- 9) Política industrial, tecnológica e desenvolvimento

- 10) Desindustrialização brasileira
- 11) Estado e políticas de reindustrialização
- 12) O *catching up* tecnológico chinês

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KIM, L. **Da imitação à inovação**: a dinâmica do aprendizado tecnológico da Coreia. Campinas: Editora da UNICAMP, 2005.

KUPFER, D., HASENCLEVER, L. **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020..

TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2014. .

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALL, B; ROSENBERG, N. (org.). **Handbook of the economics of innovation**. Amsterdam: Elsevier, 2010.

MATTOS, J. R. L. **Gestão da tecnologia e inovação**: uma abordagem prática. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 2008.

PELAEZ-ALVAREZ, V. M. **Economia da inovação tecnológica**. São Paulo: Hucitec: Ordem dos Economistas do Brasil, 2006.

ROSENBERG, Nathan. **Por dentro da caixa-preta**: tecnologia e economia. Campinas: Ed. da UNICAMP, c2006.

SHANKS, M. **A economia da tecnologia: os inovadores**. São Paulo : Atlas, 1973

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206648** e o código CRC **60713057**.





FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39059	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia de Empresas	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Familiarizar os alunos com conceitos, estratégias e ferramentas utilizadas pelas empresas para alcançar objetivos como: ganhar mercados e alavancar sua competitividade. Analisar situações reais do cotidiano, com vistas a revelar como as teorias abordadas podem ser aplicadas na prática.

**2. EMENTA**

Visão geral sobre tópicos presentes no contexto interno das empresas.

**3. PROGRAMA**

1 Estratégias de crescimento e estratégias corporativas;

Tipos de diversificação corporativa

O valor da diversificação corporativa

Diversificação corporativa e vantagem competitiva sustentável

Diversificação corporativa no contexto internacional

2 Estratégias de aquisição e reestruturação;

Fusões e aquisições

Fusões e aquisições e vantagem competitiva sustentável

Organizando para implementar fusões e aquisições

Fusões e aquisições no contexto internacional

3 Alianças estratégicas;

O que é uma aliança estratégica

Como alianças estratégicas criam valor?

Alianças estratégicas e vantagem competitiva sustentável

Alianças estratégicas no contexto internacional

4. Estratégias de internacionalização;

Motivações para a internacionalização das empresas

Estratégias e modo de entrada no mercado internacional

Os riscos em um ambiente internacional

5. Estratégias de propaganda e marketing;

Como as pessoas compram: dos quatro As aos cinco As

Arquétipos dos setores e melhores práticas

Aplicações táticas de marketing na economia digital

6. Estratégias de financiamento;

Investigação das estratégias de financiamento em empresas;

Principais critérios de análise de ações

Financiamento por recursos de terceiros

Financiamento de empresas no Brasil

7. Governança corporativa

O que é governança corporativa

Benefícios e custos da governança corporativa para as companhias

Mecanismos de governança

O papel dos investidores institucionais na governança corporativa

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, A; ROSSETTI, J P. **Governança corporativa: fundamentos, desenvolvimento e tendências.** São Paulo: Atlas, 2014.

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva.** São Paulo: Pearson Prentice Hall Brasil, 2011.

HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO; A. **Finanças corporativas e valor**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

LACOMBE, F.; HEILBORN, G. **Administração**: princípios e tendências. 2. eEd. São Paulo: Saraiva, 2008.

LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa; RIGO, Claudio Miessa; CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. **Administração financeira**: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2016. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788595154124. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788595154124>.

MINTZBERG, H. *et al.* **Safári de estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2000

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206670** e o código CRC **645C33DD**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39060	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia do Trabalho	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

Compreender o funcionamento do mercado de trabalho a partir de distintas abordagens teóricas.

**Objetivo Específico**

Estimar os principais indicadores do mercado de trabalho.

Analisar os principais determinantes do emprego, desemprego e diferenciais de rendimento.

Estudar a discriminação de raça e gênero no mercado de trabalho e seus indicadores.

Analisar a constituição histórica do mercado de trabalho brasileiro

Estudar as principais abordagens sobre barganha coletiva..

**2. EMENTA**

Indicadores do mercado de trabalho. Oferta e demanda por trabalho. Diferenciais de renda. Discriminação no mercado de trabalho. Negociação coletiva. Desemprego. Mercado de trabalho brasileiro.

**3. PROGRAMA**

1- Indicadores de Mercado de trabalho.

1.1-Conceitos e indicadores do mercado de trabalho

2- Oferta de trabalho

2.1-Determinantes da oferta de trabalho

2.2-Curva de oferta de trabalho: alcances e limites

2.3-Aplicação da oferta de trabalho

3- Demanda por trabalho

3.1-Determinantes da contratação de trabalho

3.2-Curva de demanda por trabalho: alcances e limites

3.3-Aplicação da demanda de trabalho

4-Desemprego

4.1-Conceitos de desemprego

4.2-Determinantes do desemprego

5- Diferenciais de renda

5.1-Medindo a desigualdade de rendimento

5.2-Determinantes dos diferenciais de rendimento

6- Discriminação no mercado de trabalho

6.1-Indicadores de discriminação

6.2-Determinantes da discriminação

7- Negociação coletiva

7.1-Determinantes da associação aos sindicatos

7.2-Sindicatos e negociação coletiva

8- Mercado de trabalho brasileiro

8.1-Instituições e regulação: constituição do mercado de trabalho brasileiro

8.2-Setor informal

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORJAS, George J. **Economia do Trabalho**. Porto Alegre: AMGH, 2012.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social**: uma crônica do salário. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1982.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BALTAR, P. DEDECCA, C.; KREIN, J.D. (orgs) **Salário mínimo e desenvolvimento**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 2005

MARUANI, M.; HIRATA, H. (orgs) **As novas fronteiras da desigualdade: homens e mulheres no mercado de trabalho**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2003

PHELPS, Orme W. (OrmeWheelock). **Introdução à economia do trabalho**. Rio de Janeiro:



Fundo de Cultura, 1965

PIKETTY, Thomas. **A economia da desigualdade**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2015.

SINGER, Paul. **Economia política do trabalho; elementos para uma análise histórico-estrutural do emprego e da força de trabalho no desenvolvimento capitalista**. São Paulo: Hucitec, 1979

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206681** e o código CRC **C89E8848**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4206681



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39061	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Institucional	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O objetivo da disciplina é apresentar a análise institucionalista da Ciência Econômica. A disciplina busca discutir as principais abordagens institucionalistas, estabelecendo as principais divergências e convergências teóricas entre elas. Por fim, o curso pretende apresentar as principais aplicações dessas correntes no debate econômico atual.

**2. EMENTA**

Institucionalismo original norte-americano; Nova Economia Institucional; Desenvolvimento Econômico e Instituições.

**3. PROGRAMA**

1. Origens e conceitos do institucionalismo: institucionalismo clássico e novo institucionalismo
2. Principais escolas institucionalistas na economia: institucionalismo original norte-americano e nova economia institucional
3. Aplicações da teoria institucional: Instituições, desenvolvimento e coordenação econômica.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MENARD (2000). **Institutions, contracts, and organizations: perspectives from new institutional economics**. Cheltenham ; Northampton : Edward Arnold Publication

OSTROM, E. (1990). **Governing the commons: the evolution of institutions for collective action**. Cambridge : Cambridge University Press.

WILLIAMSON, O. (1989). **Las instituciones economicas Del capitalism**. México :Fondo de Cultura Económica.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ACEMOGLU, D. (2012). **Why nations fail : the origins of power, prosperity, and poverty**. New York : Crown Publishers.

BENNETT, A. (2002) **International organizations : principles and issues**. Upper Saddle River : Prentice Hall, c2002

BLAUG, M. **Thorstein Veblen** (1857-1929). Aldershot. Edward Arnold Publication, c1992.

KUPFER, D. (2020). **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. São Paulo,: Atlas.

NORTH, D. (1973). **The rise of the Western world** : a new economic history, Cambridge University Press, c1973.

SAES, M. S. M. **Economia das organizações**: formas plurais e desafios. Atlas, 2014

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206698** e o código CRC **C680191F**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Internacional I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral** – Apresentar modelos teóricos-analíticos e análises histórico-descritivas que possibilitem a compreensão sobre o comportamento do mercado cambial, a determinação da taxa de câmbio, a dinâmica do sistema monetário e financeiro internacional e a inserção diferenciada dos países desenvolvidos e em desenvolvimento na economia global.

**Objetivos Específicos** – Apresentar um conjunto de modelos teóricos-analíticos e análises histórico-descritivas que possibilitem a compreensão sobre: i) mercado cambial e comportamento da taxa de câmbio; ii) regimes cambiais e política cambial; iii) relações entre produção e taxa de câmbio; iv) sistemas monetários internacionais; v) benefícios e riscos da globalização financeira; vi) áreas monetárias ideais; vii) inserção diferenciada dos países desenvolvidos e em desenvolvimento na economia global.

**2. EMENTA**

Balanço de pagamentos; Taxas de Câmbio e Mercado Cambial; Teorias de Determinação da Taxa de Câmbio; Produção e a Taxa de Câmbio no Curto Prazo; Taxas de Câmbio Fixas e Intervenção Cambial; Sistemas Monetários Internacionais; Globalização Financeira; Áreas Monetárias Ideais; Países em Desenvolvimento no Contexto Mundial.

**3. PROGRAMA**

Parte I Taxa de Câmbio e Macroeconomia da Economia Aberta

- Balanço de pagamentos
- Taxas de câmbio e mercado cambial: abordagem de ativos
- Moeda, taxa de juros e taxa de câmbio
- Níveis de preço e a taxa de câmbio no longo prazo
- Produção e a taxa de câmbio no curto prazo
- Taxas de câmbio fixas e intervenção cambial

## Parte II Política Macroeconômica Internacional

- Sistemas monetários internacionais: uma visão histórica
- Globalização financeira: crise e oportunidade
- Áreas monetárias ideais e o euro
- Países em desenvolvimento: crescimento, crise e reforma

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHESNAIS, F. **A mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996. 335 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 8585833149 (broch.).

KRUGMAN, P.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M. J. **Economia internacional**. 10. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.

VIEIRA, F. V. **Macroeconomia internacional: Teoria, Modelos e Evidências**. Campinas: Alínea, 2008.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRIGHI, G. **Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do Século XXI**. São Paulo: Boitempo, 2008. 428 p., 23 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788575591123 .

KENEN, P. B. **Economia Internacional: Teoria e Política**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

MACDONALD, R. **Exchange rate economics: theorie sand evidence**. London: Routledge, 2007.

SHIN, W. K. **A China explicada para brasileiros**. São Paulo: Atlas, 2008. 226 p. Inclui bibliografia. ISBN 9788522451340 (broch.).

TERRA, C. **Finanças internacionais: macroeconomia aberta: teoria, aplicações e políticas**. Rio de Janeiro: Elsevier-Campus, 2013

### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código



verificador **4206708** e o código CRC **35107134**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4206708



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39038	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Política das Relações Internacionais	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Apresentar o campo teórico da economia política internacional a partir das suas principais abordagens e instrumentos teórico-conceituais, enfatizando as diferenças de abordagem frente à economia internacional e à política internacional.

**2. EMENTA**

Os conceitos e as discussões fundamentais da área da Economia Política Internacional e das Relações Econômicas Internacionais. O estudo da Economia Política Internacional: objeto, evolução e tendências.

**3. PROGRAMA**

**Unidade 1. Abordagens teóricas clássicas em Economia Política Internacional**

Origem, definição, objetos e temas de alcance da EPI

A escola liberal e “interdependência complexa”

O nacionalismo econômico e o realismo político

Karl Marx e a Crítica da Economia Política

**Unidade 2. Escolas críticas em EPI**

O imperialismo clássico e a economia mundial

A periferia do capitalismo e a teoria da dependência

Gramsci, EPI e Hegemonia

A teoria do sistema-mundo na transição para o século XXI

Abordagens pós-coloniais e decoloniais em EPI

A constituição de uma nova fase do imperialismo

### Unidade 3. Capitalismo contemporâneo: evolução e tendências

Moeda e finanças no capitalismo contemporâneo

Novas tendências na divisão internacional do trabalho

A ascensão da China no século XXI

O papel do Brasil na economia política internacional contemporânea

Crise da ordem liberal internacional e alternativas

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHESNAIS, François *et. al.* **Uma nova fase do capitalismo?** São Paulo: Xamã, 2003.

HARVEY, David. **El nuevo imperialismo.** Madrid: Akal, 2004.

HILFERDING, Rudolf. **El capital financiero.** Madrid: Tecnos, c1985.

KEOHANE, Robert O. **After hegemony: cooperation and discord in the world political economy.** Princeton: Princeton University Press, 2005..

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ECONOMIA E SOCIEDADE. Campinas: UNICAMP, 1992- . ISSN 0104-0618 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/grid>. Acesso em: 1 set. 2022.

PAULO NETTO, José; BRAZ, Marcelo. **Economia política: uma introdução crítica.** São Paulo: Cortez Editora, 2012.

PANITCH, Leo; LEYS, Colin (ed.). **Socialist register 2005: o império reloaded.** Buenos Aires: CLACSO, 2006.

STRANGE, Susan. **The retreat of the state: the diffusion of power in the world economy.** New York: Cambridge University Press, 1996.

STREECK, Wolfgang. **Buying time: the delayed crisis of democratic capitalism.** 2. ed. London: Verso, 2017

TRASPADINI, Roberta; STÉDILE, João Pedro (org.). **Ruy Mauro Marini: vida e obra.** São Paulo: Expressão Popular, 2005.

LUA NOVA: revista de cultura e política. São Paulo: Centro de Estudos de Cultura Contemporânea, 1984- . ISSN 0102-6445. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ln/i/2022.n115/>. Acesso em: 2 set. 2022.2013

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loral  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais





---

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Lural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



---

Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206725** e o código CRC **DF53ECAAF**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39037	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Política do Desenvolvimento da América Latina	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O objetivo geral deste componente curricular é discutir as principais questões econômicas, políticas e sociais da América Latina, sob perspectiva histórica. Ao final da disciplina o estudante deve contar com subsídios para uma melhor compreensão do Brasil como parte do conjunto latino-americano, de suas raízes históricas, seu contexto, seu processo de desenvolvimento, seus problemas e suas possibilidades.

**2. EMENTA**

Tendências gerais das formações sociais latino-americanas. Elementos formadores das economias latino-americanas. A conquista e colonização das Américas. Transições para o capitalismo periférico. Industrialização e desindustrialização na América Latina. Dependência, desenvolvimento e subdesenvolvimento. Desafios contemporâneos ao desenvolvimento latino-americano.

**3. PROGRAMA**

1. As origens da América Latina e sua inserção no sistema de divisão internacional do trabalho;
2. Formação das estruturas econômica e política na América Latina;
3. Globalização, consolidação institucional e desenvolvimento primário-exportador, c. 1870-1929;
4. Os processos de industrialização na América Latina;
5. Reorientação do desenvolvimento econômico latino-americano a partir dos anos 1970;
6. Alguns debates e desafios contemporâneos.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAMBIRRA, Vania. **O capitalismo dependente latino-americano**. 2. ed. Florianópolis: Ed. Insular, 2013.

CARDOSO, Ciro Flamarion; PÉREZ BRIGNOLI, Héctor. **História econômica da América Latina**. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

CASANOVA, Pablo Gonzáles.(org.) **América Latina**: história de meio século. 4 vols. Brasília: UNB, 1988.

FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETHELL, Leslie (org.). **História da América Latina**. São Paulo: EDUSP; Brasília, DF: FUNAG, 1998-2011. 10 v.

CARDOSO, Fernando Henrique; FALLETTO, Enzo. **Dependência e desenvolvimento na América Latina**. Zahar, 1970.

FIORI, José. Luis. (org.). **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Ed. Vozes, 1999.

GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. Trad. Galeno de Freitas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 10ª ed., 1980.

RIBEIRO, Darcy. **O dilema da América Latina**: estruturas de poder e forças insurgentes. Petrópolis: Ed. Vozes, 1983.

SOARES, Laura Tavares. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SVAMPA, Maristella. **As fronteiras do neoextrativismo na América Latina**. São Paulo: Ed. Elefante, 2019

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206744** e o código CRC **8881CE2B**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39039	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Economia Solidária e Cooperativismo	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

**Objetivo Geral:** Capacitar os alunos para entendimento crítico dos fundamentos-teóricos metodológicos das práticas da economia solidária do cooperativismo e da autogestão. Nesse sentido, o curso pretende fornecer o instrumental para a crítica do conceito de empregabilidade, entendido como pré-requisito para integração dos trabalhadores no mercado formal de trabalho, avançando na construção do conceito alternativo de empreendedorismo solidário e sua prática, como uma possível forma relativa de independentização do circuito econômico formal na geração sustentável de trabalho e renda, sem a precariedade e insegurança que a informalidade implica, permitindo que os atores envolvidos no processo avancem, com o apoio do crédito e da assistência técnica, para um ciclo solidário virtuoso de inclusão social mais elevado.

**Objetivos Específicos:** Desenvolver entre os participantes habilidades para atuação no campo de economia solidária e do cooperativismo; Estimular a realização de estudos, pesquisas e monografias no âmbito da economia solidária; Preparar quadros para gerenciar, acompanhar e assessorar projetos de incubadoras de cooperativas populares; Preparar quadros técnicos para atuarem em projetos públicos de geração de trabalho e renda; Propiciar aos participantes, enquanto atores sociais, o desenvolvimento do substrato cognitivo que possibilite ganhos de competitividade e de espaço das redes de economia solidária em relação às empresas do circuito econômico formal, compreender o papel do crédito solidário e das moedas sociais na sustentabilidade dos projetos e economia solidária, de cooperativismo popular e de empreendimentos autogestionários.

### 2. EMENTA

O Marco Conceitual: Economia Social, Economia Popular, Terceiro Setor, Economia informal, Economia da União, Economia Solidária. O Marco Teórico do cooperativismo e a Economia Solidária. A economia Solidária em sua Perspectiva Histórica. A economia Solidária e o Problema da Adequação Tecnológica. A economia Solidária e o Problema do Desenvolvimento Cognitivo. A economia Solidária e o Desafio da Autogestão. Rede de Trocas e Moeda Social. Micro-Finanças, Microcrédito e a Economia Solidária. A sustentabilidade econômica, Social e Ambiental dos Empreendimentos Cooperativos e Solidários. experiência de Empreendimentos Solidários no Brasil. Softwares Solidários.

### 3. PROGRAMA

1. O Marco Conceitual: Economia Social, Economia Popular, Terceiro Setor, Economia

informal, Economia da União, Economia Solidária.

## 2. Marco Teórico do cooperativismo e da Economia Solidária:

Individualismo Metodológico, Holismo e o Paradigma da Dívida.

As contribuições da Nova Sociologia Econômica e da Nova Economia Institucional Para a Economia Solidária;

Para uma Microeconomia das Iniciativas de Economia Solidária;

Cenários Macroeconômicos e Políticas de Apoio à Economia Solidária.

A economia Solidária Como um Novo Cânone da Produção?

## 3. A Economia Solidária em sua Perspectiva Histórica:

Associativismo e Cooperativismo nos primórdios do capitalismo;

A Economia moral das multidões.

O Cooperativismo Oficial e a Economia Solidária.

A Emergência da Economia Solidária no Brasil e suas várias vertentes.

## 4. A Economia Solidária e o Problema da Adequação Tecnológica.

## 5. A Economia Solidária e o Problema do Desenvolvimento Cognitivo.

## 6. A Economia Solidária e o Desafio da Autogestão.

## 7. Rede de Trocas e Moeda Social.

## 8. Micro-Finanças, Microcrédito e a Economia Solidária.

## 9. A sustentabilidade econômica, social e ambiental dos empreendimentos solidários.

## 10. O Marco legal dos Empreendimentos Cooperativos e Solidários.

## 11. Experiências de empreendimentos solidários no Brasil.

## 12. Softwares Solidários.

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, José Eduardo; BETANHO, Cristiane (orgs.). **Economia popular solidária nosso sul: a transformação pela solidariedade**. Uberlândia: Navegando, 2017. Disponível em <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000150942&lang=pt-br&site=eds-live>

ORTEGA, Antônio César; ALMEIDA FILHO, Niemeyer (orgs.). **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. Campinas : Alínea, 2007. Disponível em <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000087395&lang=pt-br&site=eds-live>

SINGER, Paul. **Introdução a Economia Solidária**. São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2002. Disponível em <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08055a&AN=sapere.000100635&lang=pt-br&site=eds-live>.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADDOR, Felipe; LARICCHIA, Camila Rolim (orgs.). **Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária: concepção, metodologia e avaliação**. Rio de Janeiro : Editora UFRJ, 2018. (V. 1). Disponível em <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08674a&AN=cea.9788571084421&lang=pt-br&site=eds-live>

ADDOR, Felipe; LARICCHIA, Camila Rolim (orgs.). **Incubadoras Tecnológicas de Economia Solidária: concepção, metodologia e avaliação**. Rio de Janeiro : Editora UFRJ, 2018. (V. 2). Disponível em <https://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=cat08674a&AN=cea.9788571084438&lang=pt-br&site=eds-live>

FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de [et al.] (orgs.). **Ação pública e economia solidária : uma perspectiva internacional**. Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 2006.

PITAGUARI, Sinival Osório; LÍRIA, Maria Bettiol Lanza; CORDEIRO, Sandra Maria Almeida (orgs.). **A sustentabilidade da economia solidária : contribuições multidisciplinares**. Londrina : EDUEL, 2012.

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo (orgs.). **A economia solidária no Brasil : a autogestão como resposta ao desemprego**. São Paulo: Contexto: 2000

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206758** e o código CRC **986386D3**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39008	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Estado e Economia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Geral**

- Compreender a natureza, estrutura e funções do Estado Capitalista, consideradas as formulações teóricas e as transformações históricas, bem como os desdobramentos e implicações da atuação do Estado para as economias e sociedades desenvolvidas e subdesenvolvidas.

**Específicos**

- Distinguir no debate político-econômico qual a concepção de Estado subjacente a cada tese;
- Aplicar os conhecimentos na análise concreta da realidade brasileira e internacional..

**2. EMENTA**

As concepções sobre a natureza, estrutura e funções do Estado Capitalista. O Estado e o Regime Político. As formas de governo. A intervenção do Estado. O debate liberalismo x intervencionismo. As formas de intervenção, áreas e objetivos da intervenção estatal. Os limites da intervenção do Estado. O Estado nos países subdesenvolvidos. O Estado Brasileiro: constituição histórica e o seu papel no desenvolvimento brasileiro. Estado e Mundialização: novas realidades e desafios.

**3. PROGRAMA**

**Unidade I - Estrutura e Funções do Estado**

**- Características e funções do Estado contemporâneo**

- Ideias-chave para a sua compreensão: poder, unidade política, soberania, legitimidade, representação, autonomia relativa

- Relação Estado/Economia

**- Conceituação de Estado**

- Diferenciação dos conceitos de Estado, Estado-Nação, governo, regime político e sistema

econômico

- Elementos constitutivos do Estado (governo, burocracia, força policial-militar, ordenamento jurídico)
- Estado e Sociedade Civil
- Políticas de Estado

**Unidade II – Resgate teórico-histórico: Revisão das principais formulações teóricas acerca da natureza do Estado. (Concepções diversas sobre o Estado como base para a compreensão das diferentes estratégias político-econômicas das sociedades contemporâneas)**

- **Teorias de Estado como teorias da política**
- Tradições metodológicas no estudo do Estado
- Maquiavel e os fundamentos do pensamento político moderno
- Jusnaturalismo e a ascensão da burguesia: estado da natureza x sociedade civil
- O contrato social: Hobbes, Locke, Rousseau
- Direitos naturais e propriedade
- **Generalização da economia de mercado: a doutrina liberal e os limites à ação do Estado; a perspectiva crítica**
- Smith: a primeira formulação da teoria econômica
- Funções do Estado no pensamento liberal
- O pensamento utilitarista
- Hegel: a ética e a natureza do Estado
- O Estado na perspectiva marxista
- **Estado e Economia na etapa monopolista do capitalismo**
- Novas funções do Estado: ampliação da regulação estatal e a hegemonia keynesiana
- O pacto social-democrata e a emergência do Welfare State
- Cidadania e políticas públicas
- **O debate recente**
- A teoria do Capitalismo Monopolista de Estado
- Poulantzas e a questão da autonomia relativa do Estado
- Altvater e a Teoria da Derivação
- Claus Offe e os problemas estruturais do Estado Capitalista
- O'Connor e a Teoria da Crise Fiscal



- A crise do keynesianismo social e a ressurgência neoliberal

### **– Falsas Dicotomias**

- Coordenação vs não-coordenação

- Estado vs Mercado

- Público vs Privado

- Público vs Público

### **– Estado capitalista e Gestão Estatal**

- Gestão Estatal da Força de Trabalho

- Gestão Estatal da Moeda

- Formulação, Formulações e Formas da Política Econômica

- Campo de Ação do Estado Capitalista

## **II-7 - Funções Econômicas do Estado capitalista**

- A perspectiva liberal e a perspectiva crítica

## **Unidade III - Contraponto: a Experiência Brasileira**

### **- 1930 e a estruturação do Estado Nacional: Estado promotor e ator da industrialização, centralizador e articulador do Projeto Nacional**

- Determinantes políticos, econômicos e institucionais que condicionam a ação do Estado brasileiro.

- Implicações da inexistência de rupturas históricas e do mercado como esfera independente.

#### **- Análise Histórica do Projeto Nacional**

- Projeto nacional-populista

- Projeto nacional-desenvolvimentista

- Projeto da segurança nacional

- Crise dos anos 80/90/2000: globalização da economia e o solapamento das funções do Estado

## **Unidade IV - Mundialização e Estado-Nação: novas realidades e desafios**

### **IV. 1 - Os Welfare States frente aos desafios da reestruturação capitalista**

### **IV.2 - Estado e Desenvolvimento frente aos desafios da crise dos anos 2000**

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOBBIO, Norberto et all. **Dicionário de Política**. Brasília: Editora da UnB, 1986.

MENDONÇA, Sonia Regina. **Estado e economia no Brasil: opções de desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

POLANYI, Karl. **A Grande Transformação**. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2002.

WEFFORT, Francisco. (Org.) **Os clássicos da política** - Maquiavel, Hobbes, Locke, Montesquieu, Rousseau, O Federalista. Volume 1. São Paulo: Ática, 1991a.

WEFFORT, Francisco. (Org.) **Os clássicos da política** - Burke, Kant, Hegel, Tocqueville, Stuart Mill, Marx. Volume 2. São Paulo: Ática, 1991b.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOURDIEU, Pierre. **Sobre o Estado**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

FIORI, José Luis (org.). **Estado e Moedas no Desenvolvimento das Nações**. Petrópolis: Vozes, 1999.

HIRSCHMAN, Albert. **A retórica da intransigência**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

HIRST, Paul; THOMPSON, G. **Globalização em questão** - a economia internacional e as possibilidades de governabilidade. Petrópolis: Vozes, 1998.

MARX, Karl. **O dezoito de brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Abril Cultural, Col. Os Pensadores, 1978.

MILIBAND, Ralph. **O Estado na sociedade capitalista**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1992.

OFFE, Claus. **Problemas estruturais do Estado capitalista**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984.

POULANTZAS, Nicos. **O Estado, o Poder, o Socialismo**. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1985

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206783** e o código CRC **52ACD50D**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39040	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Estratégias Empresariais Internacionais	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

A disciplina estuda as técnicas de análise de mercado e as estratégias empresariais internacionais, visando contribuir para o desenvolvimento da capacidade do aluno de compreender, analisar, formular e implementar políticas e estratégias empresariais internacionais.

### 2. EMENTA

A grande empresa contemporânea. Concorrência e competitividade. Recursos, capacitações e competências. Análise da indústria e forças competitivas. Estratégias de comércio internacional. Estratégias de internacionalização produtiva. Estratégias de licenciamento internacional. Alianças estratégicas internacionais. Fusões e aquisições. Cadeias Globais de Valor.

### 3. PROGRAMA

#### Unidade I – Elementos constitutivos da grande empresa contemporânea

- Concentração e centralização do capital
- Relações entre finanças e indústria
- Economias de escala e escopo
- Dinâmica inovativa
- A grande empresa contemporânea e seus objetivos

#### Unidade II – Concorrência, competitividade e análise de mercado

- Análise da concorrência
- Competitividade empresarial, estrutural e sistêmica
- Competências essenciais
- Capacidades dinâmicas
- O modelo das cinco forças competitivas

### Unidade III – Estratégias de expansão

- Integração vertical ou outsourcing
- Decisão de expansão da empresa
- Estratégias de comércio internacional
- Estratégias de comércio internacional
- Estratégias de internacionalização produtiva
- Estratégias de licenciamento internacional
- Alianças estratégicas internacionais

### Unidade IV – Estratégias empresariais no âmbito da concorrência global e da financeirização

- Governança corporativa e estratégia
- Fusões e aquisições
- Cadeias Globais de Valor

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESANKO, D., DRANOVE, D., SHANLEY, M. **A economia da estratégia**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

HITT, M.A. et alii. **Administração Estratégica: competitividade e globalização**. São Paulo: Thomson, 2013.

PORTER, M. **Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência**. Rio De Janeiro: Campus 1986.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HERMIDA, C. **Padrão de especialização comercial e crescimento econômico: uma análise sobre o Brasil no contexto da fragmentação da produção e das cadeias globais de valor**. Uberlândia: UFU, 2016 (Tese de Doutorado).

KON, A. **Economia Industrial**. São Paulo: Nobel, 1999.

KUPFER, D., HASENCLEVER, L. **Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SCHUMPETER, J. **Teoria do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura; 1961.

SCHUMPETER, J. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



---

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Lural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206815** e o código CRC **B8E45761**.

---



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39041	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Finanças Internacionais	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O objetivo da disciplina é apresentar e discutir os principais temas relativos à estrutura e funcionamento das finanças internacionais, destacando as especificidades de câmbio e juros em países emergentes.

**2. EMENTA**

Modelos de Taxas de Câmbio, política monetária e regimes cambial em mercados emergentes. Arquitetura do Sistema Financeiro Internacional. Modelos de Ataque especulativo. As crises da década de 1990. As crises dos anos 2000. Desequilíbrios Globais.

**3. PROGRAMA**

**1-Conceitos preliminares:**

Balanço de Pagamentos, Regimes de Câmbio

Balanço de Pagamentos e Fluxos Financeiros + relação com o BACEN e o câmbio

Moedas “Centrais” X Moedas Periféricas: política monetária e cambial em países periféricos

Agências de Rating, Risco Soberano, Risco País e requerimento de juros pelos investidores internacionais –visão dos modelos novo clássico, novo keynesiano e pós-keynesiano

Conceitos de países centrais e periféricos e diferenças nos fluxos financeiros: apresentações do banco de dados do FMI

**2-O avanço do Sistema Monetário Internacional, regimes de câmbio e dinâmica dos juros e dívida pública**

-Início da apresentação dos Bancos de dados do FMI (*World Economic Outlook*)

- O avanço do Sistema Monetário Internacional e os anos 1980 em diante: o processo de securitização e os mercados de derivativos

A apresentação do banco de dados do FMI (*Internacional Financial Statistics*) – grandes contas

(Brasil como Exemplo)

O avanço do Sistema Monetário Internacional e os fluxos de liquidez entre os anos 1990 e 2010

Análise dos fluxos financeiros países periféricos X centrais nos anos 2000 e grandes regiões de países emergentes e em desenvolvimento (classificação do FMI)

### **3-Análises das finanças internacionais nos anos 2000 A Crise de *Subprime***

A Zona do Euro e crise – a questão dos PIGS – visão dos modelos novo clássico, novo keynesiano e pós-keynesiano

EUA e Política de *Quantitative Easing*

-O período pós 2010, fluxo de liquidez e países periféricos - análises do FMI e da Unctad

- A instabilização explícita em 2018 fluxos de liquidez e países periféricos – análises do FMI e da Unctad

- Política dos Estados Unidos de combate à pandemia do Coronavírus e perspectivas

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACIOLY, L. et al. **Crise financeira global : mudanças estruturais e impactos sobre os emergentes e o Brasil**. Brasília : IPEA, 2011.

AGLIETTA, M. **A violência da moeda**. São Paulo : Brasiliense, 1990.

PEREIRA, V. P. (2010). **Dinâmica Recente da Conta Financeira do Balanço de Pagamentos de Países Emergentes: a vulnerabilidade continua**. Uberlândia, IE/UFU, Dissertação de Mestrado. <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13523>.

DE CONTI, B. M.; PRATES, D. M. & PLIHON, D. (2013) “ O sistema monetário internacional e seu caráter hierarquizado” in CINTRA, M. A. M & MARTINS, A. R. A. (orgs) **As transformações no Sistema Monetário Internacional**. Brasília: ed IPEA (disponível no site [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br))

PRATES, D.M. (2005). “As assimetrias do sistema monetário e financeiro internacional”. **Revista de Economia Contemporânea**, Vol. 9, n° 2, p. 263- 288, mai./ago. Rio de Janeiro.

## **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BELLUZZO, L.G.M. (1995). “O Declínio de Bretton Woods e a Emergência dos mercados globalizados”.Campinas. **Economia e Sociedade** (5), junho.

FERRARI FILHO, F. & PAULA, L. F. **Globalização financeira : ensaios de macroeconomia aberta**. Petrópolis : Vozes, 2004.

KENEN, P. B. **Economia Internacional: Teoria e Política**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

KINDLEBERGER, C. P. **Manias, pânico e crashes : um historico das crises financeiras**. 3ª ed. São Paulo ; Brasília : Mestre Jou : INL, 1974 c1968.

MARTINS, A. R. A. (orgs) **As transformações no Sistema Monetário Internacional**. Brasília: ed IPEA (disponível no site [www.ipea.gov.br](http://www.ipea.gov.br))

PLIHON, D. (1995). “A Ascensão das finanças internacionais”. Campinas: **Economia e Sociedade**, dezembro.

SOUZA, H. F. **Análise dos fluxos da conta financeira do balanço de pagamentos brasileiro**

e a dinâmica especulativa dos investimentos diretos (período 2000-2016). Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Economia. 2017. <http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/18971/1/AnaliseFluxosConta.pdf>

TERRA, C. **Finanças internacionais : macroeconomia aberta: teoria, aplicações e políticas**. São Paulo : GEN Atlas, 2013

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206845** e o código CRC **460CEF9C**.





FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39042	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Finanças Públicas Subnacionais	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Conhecer e analisar as finanças subnacionais do(s) estado(s) e do(s) município(s); identificar o estágio atual e futuro da capacidade financeira das instâncias subnacionais e o seu papel em distintas conjunturas econômicas; compreender a dinâmica atual do sistema federativo brasileiro, com especial ênfase ao papel das transferências intergovernamentais, visualizar a problemática da reforma tributária pelo ângulo do federalismo, das transferências intergovernamentais e das diversidades regionais; problematizar o espaço de atuação pública da gestão municipal.

**2. EMENTA**

As “contas públicas”: orçamento público. finanças subnacionais. As “contas públicas” das esferas regionais (estaduais). As “contas públicas das esferas locais (municipais). Reforma do estado, ajuste fiscal e federação: o papel dos estados e municípios. Reforma tributária, sistema federativo e diversidades regionais. A gestão pública municipal: possibilidades, limites e espaço de atuação.

**3. PROGRAMA**

**1. AS “CONTAS PÚBLICAS”: ORÇAMENTO PÚBLICO. FINANÇAS SUBNACIONAIS**

- “As contas públicas”
- Orçamento moderno (e o orçamento tradicional)
- Os principais orçamentários. A classificação orçamentária
- O ciclo orçamentário: elaboração, aprovação, execução e prestação de contas.
- O orçamento e as disposições constitucionais
- Déficit, dívida e orçamento
- O orçamento (e o planejamento) participativo
- Federação e finanças subnacionais.

## 2. AS “CONTAS PÚBLICAS DAS ESFERAS REGIONAIS (ESTADUAIS)

- Os recursos próprios: ICMS, IPVA, taxas e demais
- As transferências: FPE, o de Ressarcimento às Exportações, FUNDEB (FUNDEF) lei Kandir e demais
- O setor produtivo estatal estadual e os bancos estaduais
- Previdência pública estadual, endividamento e os acordos de renegociação
- As normas constitucionais e legais.

## 3. AS “CONTAS PÚBLICAS DAS ESFERAS LOCAIS (MUNICIPAIS)

- Os recursos próprios: ISS, TPTU, ITBI, taxas e demais
- As transferências: FPM, ISS, IPVA FUNDEB (FUNDEF) e demais
- Os critérios de repartição das transferências aos municípios
- A lei nº 12.040/95 (lei “Robin Hood”) e as diversidades regionais
- O papel dos municípios no déficit público. A questão previdenciária e da dívida pública.

## 4. REFORMA TRIBUTÁRIA

- As reformas da proposta tributária
- Reforma tributária e federação
- Reforma tributária e encargos governamentais
- Reforma tributária e diversidades regionais.

## 5. GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL

- Descentralização e/ou municipalização das políticas públicas
- O papel da gestão municipal e o desenvolvimento local sustentável
- As determinações constitucionais e legais (as vinculações)
- A lei de Responsabilidade Fiscal e o “Estatuto das Cidades”
- Qual gestão pública municipal? O orçamento (e o planejamento) participativo

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 44. ed. atual. e ampl São Paulo: Saraiva, 2010.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2010.

GIAMBIAGI, Fábio. **Finanças públicas**: teoria e prática no Brasil. 3. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Campus, 2008.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFFONSO, Rui de Brito Álvares; Silva, Pedro Luis Barros. **DESIGUALDADES regionais e desenvolvimento**. São Paulo: FUNDAP, 1995.

AFFONSO, Rui de Brito Álvares; Silva, Pedro Luis Barros. **REFORMA tributária e federação**. São Paulo: Ed. da UNESP: FUNDAP, 1995.

GIAMBIAGI, Fabio; Reis, José Guilherme; Urani, André. **REFORMAS no Brasil: balanço e agenda**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

OLIVEIRA, Fabricio Augusto de. **Economia e política das finanças públicas no Brasil: um guia de leitura**. São Paulo: Hucitec, 2009.

PIRES, Valdemir. **Orçamento participativo: o que é, para que serve, como se faz**. Piracicaba: Edição de Autor, 1999.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206868** e o código CRC **5D886640**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IGUFU31803	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Geografia do Espaço Mundial	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Geografia		<b>SIGLA:</b> IGUFU
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

#### Geral:

Tem-se como objetivo geral compreender a reprodução social do espaço mundial, a partir da interação e mútua influência dos fenômenos econômicos, políticos, sociais e culturais e assim, compreender os processos de mundialização, regionalização e dos conflitos deles advindos, bem como ser capaz de analisar e apreender a nova (de)ordem mundial no contexto da reprodução capitalista do espaço

#### Específicos:

Analisar e refletir sobre o processo de reprodução social do espaço a partir da formação dos Estados Modernos;

Identificar, analisar e compreender os fundamentos da mundialização e regionalização do espaço em âmbito mundial.

Analisar e refletir sobre os conflitos mundiais e sua relação com a formação dos blocos regionais de poder e o desenvolvimento regional desigual e combinado em escala mundial. Analisar e refletir sobre as consequências da mundialização para a reprodução social, considerando a natureza da globalização em curso.

### 2. EMENTA

Natureza da Globalização. A disciplina visa possibilitar o conhecimento da reprodução social do espaço no contexto da mundialização, considerando-o em sua perspectiva histórico-geográfica. Constituição dos Estados Modernos em sua intrínseca relação com a industrialização e a reprodução das relações socioespaciais correspondentes. Conflitos Mundiais. A (Re)produção Capitalista do Espaço no contexto da regionalização desigual e combinada em âmbito global como fundamento da operação das corporações transnacionais e da(s) (re)inserções das periferias na mundialização.

### 3. PROGRAMA

1. A natureza da Globalização. Formação dos Estados Modernos e Industrialização.

2. Geopolítica mundial contemporânea, espaços e hegemonias em disputa: conflitos mundiais, blocos regionais de poder; Estado e espaço liberal, Fordista e neoliberal.
3. Mundialização do Capital e Desenvolvimento regional e combinado: (re)inserção e atualização do papel das periferias regionais na globalização.
4. A Reprodução Social do Espaço contemporâneo e os limites e possibilidades de resistência para construção de uma nova globalização

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HARVEY, D. **O novo imperialismo**. São Paulo: Loyola, 2004.

HARVEY, D. **A produção capitalista do espaço**. São Paulo: Anablume, 2007.

HARVEY, D. **O Enigma do capital e as crises do capitalismo**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2011.

HOBBSBAWM, E. J. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, M. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. São Paulo: Record, 2000.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2000.

BERMAN, M. **Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Loyola, 1992.

MARX, K. **O capital: crítica da economia política**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2005. 3 v.

OLIC, N. B. **África: terra, sociedade e conflitos**. São Paulo: Moderna: 2000.

THOMPSON, E. **Costumes em comum: estudos sobre a cultura tradicional**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206885** e o código CRC **BEF141D2**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39043	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Gestão de Projetos	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Apresentar as técnicas mais comuns no gerenciamento de projetos.

### 2. EMENTA

Gestão do projeto; planejamento de escopo; tempo e dinheiro; riscos; execução; equipe.

### 3. PROGRAMA

1. Apresentando os Projetos
2. Administração do Projeto
3. Planejamento de Escopo
4. Administração da Qualidade
5. Tempo e Dinheiro
6. Problemas e Administração dos Riscos
7. Elaboração e Avaliação de Planos de Projetos
8. Execução do Projeto
9. Estrutura Organizacional
10. Equipe do Projeto
11. Gestão de Pessoas
12. Gerente do Projeto
13. Autoridade e Competência
14. Liderança e Motivação

## 15. Êxito do Projeto

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUKIERMAN, Z. S. **Administração de projetos**: caracterização e problemática: uma abordagem administrativa. Rio de Janeiro: Interamericana, 1981

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, D. P. R. **Administração de projetos**: melhores práticas para otimizar resultados. São Paulo: Atlas, 2013.

VARGAS, R.V. **Gerenciamento de projetos**: estabelecendo diferenciais competitivos. 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHEN, D.; GRAHAM, R. J. **Gestão de projetos**: MBA executivo. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

KERZNER, H. **Gestão de projetos**: as melhores práticas 2. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 347 p., il., 24 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788522450046 (broch.).

SLACK, Nigel. **Administração da produção**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 747 p., il. Inclui índice. ISBN 9788522432509 .

VALERIANO, D. L. **Gerência em projetos**: pesquisa, desenvolvimento e engenharia. São Paulo: Makron Books, 1988

### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206930** e o código CRC **75D83019**.







FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> FADIR39101	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Instituições de Direito	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Direito		<b>SIGLA:</b> FADIR
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Motivar os alunos do curso de Ciências Econômicas a compreender o Direito, estimulando-os a entender a dinâmica jurídica e suas implicações e aplicação do Direito; a incentivá-los a compreender o sentido vital da experiência do Direito na sociedade e o papel que podem exercer nessa experiência; a perceber as relações sociais conforme normas e a perceber o porquê de as normas serem instituídas de certo modo para determinar a conduta social, e sua relação com o ordenamento econômico da sociedade.

**2. EMENTA**

Noções preliminares de Direito. Ramos do Direito: Direito Público e Direito Privado. Norma Jurídica. Fontes do Direito. Relação do Direito com as Ciências, Sociedade, Estado e Justiça. Normas de Conduta Social. Técnica Jurídica. Direito e Economia.

**3. PROGRAMA**

1. Introdução ao Estudo do Direito. Noções preliminares, distinção entre moral e direito.
2. Noções sobre Direito Público e Privado.
3. Normas Jurídicas. Características Básicas. Hierarquia. Fontes do Direito.
4. Fatos e Atos Jurídicos. Elementos, classificação e vícios do ato e do negócio jurídico.
5. Personalidade Jurídica no Direito Brasileiro.
6. Teoria Geral do Estado. Estado. Características. Elementos. Soberania. Formas de Estado. Confederação. República e Monarquia. Sistemas de governo (presidencialista e parlamentarista). Estado democrático de direito.
7. Constituição. Conceito. Classificações. Primado da Constituição. Controle da constitucionalidade das leis e dos atos normativos.
8. Princípios, Direitos e Garantias fundamentais da Constituição Federal de 1988.
9. Organização dos poderes do Direito Brasileiro.

10. Noções de Organização do Estado na Constituição Federal de 1988: competências da União, dos Estados-membros e dos Municípios. Características do Distrito Federal.
11. Atividade administrativa do Estado Brasileiro. Princípios Constitucionais da administração pública e dos servidores públicos.
12. Controle da Legalidade dos Atos da Administração.
13. Responsabilidade Civil do Estado no Direito Brasileiro.
14. Direito e Economia: Defesa da Concorrência e Agências Regulatórias.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KELSEN, Hans. **Teoria pura do direito**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

PINHO, Ruy Rebello. **Instituições de direito público e privado**: introdução ao estudo do direito : noções de ética profissional. 24. ed. [rev. e atual.] São Paulo: Atlas, 2004.

REALE, Miguel. **Lições preliminares de direito**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. **Teoria do ordenamento jurídico**. 10. ed. Brasília: Ed. da UnB, 1999.

ENGISH, Karl. **Introdução ao pensamento jurídico**. 10. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1038 p. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788522497201.

DINIZ, Maria Helena. **Curso de direito civil brasileiro**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2012- . v., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788502017979 (obra completa).

PALAIÁ, Nelson. **Noções essenciais de direito**. 6. ed. São Paulo: Saraiva Uni, 2020. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788571441026. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788571441026>.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site



[https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206954** e o código CRC **7654F654**.

---

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4206954



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> LIBRAS01	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Língua Brasileira de Sinais – Libras I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação		<b>SIGLA:</b> FACED
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 30 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Compreender os principais aspectos da Língua Brasileira de Sinais – Libras, língua oficial da comunidade surda brasileira, contribuindo para a inclusão educacionais dos alunos surdos.

Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (Libras) em contextos escolares e não escolares.

Reconhecer a importância, utilização e organização gramatical da Libras nos processos educacionais dos surdos;

Compreender os fundamentos da educação de surdos;

Estabelecer a comparação entre Libras e Língua Portuguesa, buscando semelhanças e diferenças; Utilizar metodologias de ensino destinadas à educação de alunos surdos, tendo a Libras como elemento de comunicação, ensino e aprendizagem.

### 2. EMENTA

Conceito de Libras, Fundamentos históricos da educação de surdos. Legislação específica. Aspectos Linguísticos da Libras.

### 3. PROGRAMA

#### 1. A Língua Brasileira de Sinais e a constituição dos sujeitos surdos.

História das línguas de sinais

As línguas de sinais como instrumentos de comunicação, ensino e avaliação da aprendizagem em contexto educacional dos sujeitos surdos

A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas

Legislação específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 e o Decreto nº 5.626, de 22/12/2005

#### 2. Introdução a Libras

Características da língua, seu uso e variações regionais

Noções básicas da Libras: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões não-manuais, números; expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas, expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes, noções de tempo e de horas.

### 3. Prática introdutória em Libras

Diálogo e conversação com frases simples

Expressão viso-espacial

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FALCÃO, L. A. **Aprendendo a Libras e reconhecendo as diferenças**: um olhar reflexivo sobre a inclusão: estabelecendo novos diálogos. 2. ed. Recife: Ed. do Autor, 2007.

**LIBRAS: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Pearson, 15. ed. 2011. LODI, A. C. B. (Org.) **Letramento e minorias**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

SÁ, N. R. L. **Cultura, poder e educação de surdos**. Manaus: Ed. da UFAM, 2002.

SKLIAR, C. (Org). **Educação e exclusão**: abordagens sócio-antropológicas em Educação Especial. 5 ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOTELHO, P. **Linguagem e letramento na educação dos surdos**. 4.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte (Ed.). **Enciclopédia da língua de sinais brasileira**: o mundo do surdo em libras. São Paulo: EDUSP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

GOLDFELD, M. **A criança surda**: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. 7. ed. São Paulo: Plexus editora, 2002.

MOURA, Débora Rodrigues. **Libras e leitura de língua portuguesa para surdos**. Curitiba: Appris, 2015.

SACKS, O. W. **Vendo vozes**: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SACKS, O. W. **Vendo vozes**: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.

SKLIAR, C. (org.). **A Surdez**: um olhar sobre as diferenças. 3 ed. Porto Alegre: Mediação, 2016.

SKLIAR, C. (Org). **Atualidade da educação bilíngüe para surdos**. 4.ed. Porto Alegre, Mediação, 2013.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



---

Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Lural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4206977** e o código CRC **CCF9933D**.

---



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39044	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Macrodinâmica	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O objetivo é apresentar um panorama amplo da teoria da dinâmica macroeconômica.

**2. EMENTA**

Fundamentos da Macrodinâmica sem Equilíbrio; Modelos de Crescimento Tradicionais e a Crítica Neoclássica. A Macrodinâmica de Kalecki; modelos Neokeynesianos de Ciclo Econômico. Elementos da teoria Schumpeteriana e seus desdobramentos.

**3. PROGRAMA**

A disciplina apresentará a teoria da dinâmica capitalista e seus fundamentos teórico- históricos. A ideia é trabalhar os modelos de flutuações cíclicas e de crescimento econômico, para tanto discute-se inicialmente o conceito de dinâmica econômica, e as principais contribuições da moderna teoria do crescimento econômico, passando pelos clássicos dessa literatura, quais sejam: Keynes; Samuelson; Harrod; Domar; crítica Neoclássica; Robinsom; caldo; Passinet; Kalecki; Schumpeter e seu legado. Nesse sentido, o enfoque será pluralista, abordando as visões tradicionais. os fundamentos keynesianos dessa abordagem

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda.** São Paulo: Atlas, 1982.

SHAPIRO, Edward. **Análise macroeconômica** São Paulo: Atlas, 1979.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico:** uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ESTEY, James Arthur. **Ciclos econômicos sua natureza, causa e controle.** São Paulo: Mestre Jou, 1965.

HICKS, John Richard. **Valor e capital:** estudo sobre alguns princípios fundamentais da teoria econômica. São Paulo: Abril Cultural, 1984.



JONES, Hywel G. **Modernas teorias do crescimento econômico; uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1979.

KALECKI, Michal. **Teoria da dinâmica econômica**: ensaio sobre as mudanças cíclicas e a longo prazo da economia capitalista. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SAMUELSON, Paul Anthony. **MACROECONOMIA**: (artigos selecionados). Rio de Janeiro: APEC, 1977.

PASINETTI, Luigi L. **Crescimento e distribuição de renda**: ensaios de teoria econômica. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

JONES, Charles I. **Introdução à teoria do crescimento econômico**: Charles I. Jones ; tradução : Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207050** e o código CRC **DBA24A6D**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39125	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Macroeconometria	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Aprofundar o conhecimento e as possibilidades de utilização do instrumental econométrico, com foco em modelos macroeconômicos. Essa é uma disciplina que requer conhecimento básico de estatística e econometria do(a) aluno(a). Também é uma disciplina mais centrada na dinâmica do(a) discente. Por isso, é necessária a participação intensa da turma.

### 2. EMENTA

Apresentação dos mais recentes desdobramentos da econometria, com ênfase na parte relativa à macroeconometria.

### 3. PROGRAMA

- Introdução e Revisão de Estatística Descritiva.
- Número-Índice; Mudança de base; Deflacionamento; Dessazonalização .
- Revisão de inferência estatística: Testes de Hipóteses. Erros Tipo I e Tipo II. Testes Bilaterais e Unilaterais. P-valor.
- Estimadores de Mínimos Quadrados, Propriedades do MQO.
- Especificação dos modelos e testes de diagnóstico.
- Variáveis Dummy, Variáveis Instrumentais e Mínimos Quadrados em Dois Estágios (2SLS).
- Modelos GMM, ARCH, GARCH.
- Modelos ARIMA, ARFIMA.
- Correlação Serial, Teste de Durbin-Watson, Diferenciação e Correlação Serial; Tendência e Sazonalidade.
- Estacionariedade, Raiz Unitária, Cointegração.
- Modelos VAR e VEC.

- Modelos ARDL, NARDL,
- Modelos macroeconômicos avançados.
- Apresentação de artigos com ênfase na parte econométrica dos mesmos.
- Todos estes tópicos terão aplicação (hands-on) em pacote econométrico.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUENO, R. **Econometria de séries temporais**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

WOOLDRIGDE, J. **Introdução à econometria: uma abordagem moderna**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUENO, R. de L. da S. **Econometria de séries temporais**. 2. ed. rev. e atual São Paulo: Cengage Learning, c2012. xvii, 341 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788522111572 (broch.).

FERREIRA, P. G. **Análise de séries temporais em R: curso introdutório**. GEN Atlas, 2017.

HOFFMANN, R.; VIEIRA, S. **Análise de regressão: uma introdução a econometria**. 3. ed São Paulo: Hucitec, 1998. viii, 379 p. (Obras didáticas (Hucitec). Economia e planejamento (Hucitec). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8527100231.

MORETTIN, P. A. **Análise de séries temporais**. 2. ed. revista e ampliada São Paulo: Blucher, 2006. 538 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8521203896 (broch.).

RAMANATHAN, R. **Introductory econometrics with applications**. South-Western, 2002.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207060** e o código CRC **92AAADA1**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39046	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Macroeconomia IV	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral** –Apresentar modelos teóricos macroeconômicos avançados, utilizados em análises macroeconômicas contemporâneas.

**Objetivos Específicos** – Apresentar modelos teóricos macroeconômicos que possibilitem a compreensão sobre: i) as causas das flutuações econômicas; ii) o papel da política econômica.

**2. EMENTA**

Modelos de Ciclos Reais de Negócios; Modelos DSGE Novos-Keynesianos; Consumo; Investimento; Mercado de Trabalho; Política Fiscal; Política Monetária.

**3. PROGRAMA**

1 – Modelos de Ciclos Reais de Negócios

2 – Modelos DSGE Novos-Keynesianos

3 – Consumo e Investimento

4 – Mercado de Trabalho

5 – Política Fiscal

6 – Política Monetária

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, OLIVIER. *Macroeconomia*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 7ª Edição, 2017.

DORNBUSH, R.; FISHER, S.; STARTZ, R. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 11ª Edição, 2013.

MANKIW, N. G. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Atlas, 10ª edição, 2021..

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FROYEN, R. T. *Macroeconomia: Teorias e Aplicações*. São Paulo: Saraiva, 2ª Edição, 2013.  
LOPES,

L. M.; BRAGA, M. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; JUNIOR, R. T. *Macroeconomia: Teoria e Aplicações de Política Econômica*. São Paulo: Atlas, 4ª Edição, 2018.

ROMER, D. *Advanced Macroeconomics*. New York: McGraw-Hill Education, 4 ed., 2012.

SCARTH, W. M. *Macroeconomics: An introduction t advanced methods*. Toronto : Harcourt Brace & Company, c1988.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Atlas, 4ª edição, 2009.

SNOWDON, B.; VANE, H. *Modern Macroeconomics: Its Origins, Development and Current State*. Cheltenham-UK: Edward Elgar, 2005.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207508** e o código CRC **6F63518E**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207508



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39047	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Macroeconomia Pós-Keynesiana	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Esta disciplina objetiva apresentar a concepção teórica Keynesiana e a posterior concepção teórica Pós-Keynesiana, que conformam bases importantes da Macroeconomia Heterodoxa.

### 2. EMENTA

Fundamentos da Macroeconomia Pós-Keynesiana: Economia Monetária de Produção, Incerteza, Preferência pela Liquidez, Demanda Efetiva. Endogeneidade da moeda. O papel das finanças na abordagem pós-keynesiana. Política econômica e crítica ao Novo Consenso Macroeconômico. Debates recentes em Política Econômica Pós-Keynesiana.

### 3. PROGRAMA

1. Fundamentos da Macroeconomia Pós-Keynesiana: Economia Monetária de Produção, Incerteza, Preferência pela Liquidez, Demanda Efetiva. Para além de Keynes; a teoria pós-keynesiana.
2. Endogeneidade da moeda: as visões horizontalista e estruturalista.
3. O papel das finanças na abordagem pós-keynesiana: o circuito finance-funding, a contribuição de Paul Davidson e a Hipótese da Instabilidade Financeira de Minsky.
4. Política econômica e crítica ao Novo Consenso Macroeconômico: políticas fiscal e monetária.
5. Debates recentes em Política Econômica Pós-Keynesiana

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, F. J. C. *et al.* **Economia monetária e financeira: teoria e política**. 3.ed. São Paulo: Editora Campus, 2015.

KEYNES, J. M. **A teoria geral dos juros, do emprego e da moeda**. São Paulo: Abril, 1982.

MIGLIOLI, J. **Acumulação de capital e demanda efetiva**. São Paulo: TAQ, 1981.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Fernando J. Cardim de. **Mr Keynes and the post Keynesians: principles of macroeconomics for a monetary production economy.** Aldershot: E. Elgar Pub., 1992.

CHESNAIS, F. **A finança mundializada: raízes sociais e políticas, configurações e consequências.** São Paulo: Boitempo, 2005.

CLÁSSICOS de literatura econômica: textos selecionados de macroeconomia. 3. ed. Rio de Janeiro: IPEA, 2010.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica: ensaio sobre as mudanças cíclicas e a longo prazo da economia capitalista** São Paulo: Abril, 1983.

LIMA, G.T. *et al.* **Macroeconomia moderna: Keynes e a economia contemporânea.** São Paulo: Campus, 1999.

TAVARES, M.C.; FIORI, J.L. (org). **Poder e dinheiro: uma economia política da globalização.** 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural

Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior

Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207523** e o código CRC **13C9491B**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39048	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Políticas Públicas Setoriais	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

A disciplina objetiva fornecer aos alunos as ferramentas básicas para o estudo das diferentes políticas públicas ora oferecidas no Brasil. No entanto, a ênfase recairá na perspectiva histórica em que foram concebidas, de modo que se possa captar as interações dos diferentes atores. Analisar as políticas públicas de assistência social, de emprego e salários e o sistema de proteção social. Analisar tanto a concepção das diversas políticas públicas como suas fontes de financiamento e o caráter cada vez mais territorializado de suas implementações. Analisar o sistema único de saúde e as políticas descentralizadas para o setor de saúde pública. Apresentar o conceito de segurança alimentar e o seu significado enquanto direito de cidadania no contexto econômico e social do Brasil, com destaque para a análise sobre as condições de pobreza nas regiões urbanas e rurais do Brasil e sobre os problemas de abastecimento.

### 2. EMENTA

Aspectos Gerais das Políticas e o Welfare State no Brasil; O Financiamento do Setor Público; As Políticas Públicas Setoriais: A política de Seguridade Social, Políticas de Saúde e Saneamento Básico, Políticas Públicas para o Meio Ambiente, Política Habitacional, Política Educacional, Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial; Regulação das Relações de Trabalho; Condições de Trabalho e o Sistema Público de Emprego; Abastecimento, Alimentação, Nutrição; Outras Políticas Públicas Setoriais.

### 3. PROGRAMA

Aspectos Gerais das Políticas e o Welfare State no Brasil; O Financiamento do Setor Público;  
As Políticas Públicas Setoriais; A política de Seguridade Social; Políticas de Saúde;  
Políticas de Saneamento Básico; Políticas Públicas para o Meio Ambiente; Política Habitacional;  
Política Educacional;  
Políticas Públicas para a Promoção da Igualdade Racial;  
Regulação das Relações de Trabalho; Condições de Trabalho e o Sistema Público de Emprego;  
Abastecimento, Alimentação, Nutrição;

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ORTEGA, Antônio Cesar; ALMEIDA FILHO, Niemeyer. **Desenvolvimento territorial, segurança alimentar e economia solidária**. Campinas: Alínea, 2007.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

YAZBEK, Maria Carmelita. **A política social brasileira no século XXI**: a prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo: Cortez, 2014.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DINIZ, Eli; Lopes José Sérgio Leite; Prandi Reginaldo. **O Brasil no rastro da crise: partidos, sindicatos, movimentos sociais, Estado e cidadania no curso dos anos 90**. São Paulo: ANPOCS: Hucitec, 1994.

FALEIROS, Vicente de Paula. **A política social do estado capitalista**. 8. ed. rev São Paulo: Cortez, 2000.

PEREIRA, Potyara A. P. **Política social**: temas & questões. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

DAGNNO, Evelina; Chauí, Marilena de Souza. **Os anos 90: política e sociedade no Brasil**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

GALEAZZI, Maria Antônia Martins. **SEGURANÇA alimentar e cidadania: a contribuição das universidades paulistas**. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

AZEVEDO, Janete Maria Lins de. **A educação como política pública**. Campinas: Autores Associados, 1997.

DE TOMMASI, Livia; Warde, Miriam Jorge; Haddad Sérgio. **O BANCO Mundial e as políticas educacionais**. 2.ed São Paulo: Cortez, c1996.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, Coordenador(a), em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, Diretor(a), em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código



verificador **4207541** e o código CRC **EF12D138**.

---

**Referência:** Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207541



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39049	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Preparação ANPEC: Economia Brasileira	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Essa disciplina visa oferecer uma preparação aos alunos que desejarem ingressar em programas de pós-graduação em Economia para a realização do Exame Nacional da ANPEC, especificamente na área de Economia Brasileira.

**2. EMENTA**

Conteúdo de Economia Brasileira referente ao Exame Nacional da ANPEC. Resolução de questões de edições anteriores do Exame Nacional da ANPEC da área de Economia Brasileira.

**3. PROGRAMA**

A ser definido no momento da oferta, seguindo o conteúdo de Economia Brasileira do Exame Nacional da ANPEC.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, M.P. (org.). **A Ordem do Progresso: Cem Anos de Política Econômica Republicana, 1889-1989**, Rio de Janeiro: Campus, 1990.

CARNEIRO, R. **Desenvolvimento em Crise**. Editora da UNESP/Editora da UNICAMP, Campinas, 2002.

GREMAUD, Amaury Patrick. **Economia brasileira contemporânea**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788597010206. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788597010206>.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FILGUEIRAS, LUIZ. **A história do Plano Real**. São Paulo: Boitempo, 2000.

FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. Rio de Janeiro: Nacional, 1982.

GIAMBIAGI, F.; HERMANN, J. **Economia Brasileira Contemporânea (1945-2004)**. São Paulo: Editora Campus, 2005.

LACERDA, A. C., BOCCHI, J.H., REGO, J.M., BORGES, M.A. e MARQUES, R.M. **Economia Brasileira**, Ed. Saraiva, São Paulo.

LESSA, Carlos, BELLUZZO, Luiz G. de M. e COUTINHO, Renata. **Desenvolvimento capitalista no Brasil**: ensaios sobre a crise, 2 vols. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207561** e o código CRC **A3D98E28**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39050	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Preparação ANPEC: Estatística	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Essa disciplina visa oferecer uma preparação aos alunos que desejarem ingressar em programas de pós-graduação em Economia para a realização do Exame Nacional da ANPEC, especificamente na área de Estatística.

**2. EMENTA**

Conteúdo de Estatística referente ao Exame Nacional da ANPEC. Resolução de questões de edições anteriores do Exame Nacional da ANPEC da área de Estatística.

**3. PROGRAMA**

A ser definido no momento da oferta, seguindo o conteúdo de Estatística do Exame Nacional da ANPEC.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 6ª Edição. São Paulo: Atual, 2010.  
FONSECA, J S. **Curso de estatística**. 3. ed São Paulo: Atlas, 1980. 286p., il. tabelas.  
MILONE, Giuseppe. **Estatística: geral e aplicada**. São Paulo: Thomson, c2004. xv, 483 p., il. Bibliografia: p.[481]-483. ISBN 8522103399 (broch.).  
MOORE, D. S. **A estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2000. xv, 482 p., il. Inclui índice. ISBN 8521612192 (broch.).  
SPIEGEL, M, R; STEPHENS, L. J. **Estatística**. Porto Alegre: Bookman, 2009. xii, 597. (Schaum (Bookman). ISBN 8534601208.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

D'HAINAUT, L. **Conceitos e métodos da estatística**. 2. ed Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1997. n v, il. Inclui índice. ISBN 9723105330 (broch.).  
PEREIRA, Wilson. **Elementos de estatística**. São Paulo: McGraw-Hill, 1984. 309 p., il.  
PETERS, W. S. **Análise estatística e processo decisório**. Rio de Janeiro: Ed. da FGV, 1973. 683 p., il.  
WEBSTER, A. L. **Estatística Aplicada à Administração e Economia**. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.  
WITTE, R. S. **Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. 486 p., il. Inclui índice. ISBN 8521614411

(broch.).

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207582** e o código CRC **B7EA95CB**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207582



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39051	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Preparação ANPEC: Macroeconomia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Essa disciplina visa oferecer uma preparação aos alunos que desejarem ingressar em programas de pós-graduação em Economia para a realização do Exame Nacional da ANPEC, especificamente na área de Macroeconomia.

**2. EMENTA**

Conteúdo de Macroeconomia referente ao Exame Nacional da ANPEC. Resolução de questões de edições anteriores do Exame Nacional da ANPEC da área de Macroeconomia.

**3. PROGRAMA**

A ser definido no momento da oferta, seguindo o conteúdo de Macroeconomia do Exame Nacional da ANPEC.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, OLIVIER. *Macroeconomia*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 7ª Edição, 2017.

DORNBUSH, R.; FISHER, S.; STARTZ, R. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 11ª Edição, 2013.

MANKIW, N. G. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Atlas, 10ª edição, 2021.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FROYEN, R. T. *Macroeconomia: Teorias e Aplicações*. São Paulo: Saraiva, 2ª Edição, 2013.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1982.

KRUGMAN, Paul R. **Economia internacional: teoria e política**. 6. ed São Paulo: Addison-Wesley, 2005.

LOPES, L. M.; BRAGA, M. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; JUNIOR, R. T. *Macroeconomia: Teoria*



e Aplicações de Política Econômica. São Paulo: Atlas, 4ª Edição, 2018.

LUCAS JUNIOR, Robert E. **Modelos de ciclos econômicos**. Madrid: Alianza Editorial, 1988.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207600** e o código CRC **51B569F9**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207600



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39052	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Preparação ANPEC: Matemática	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Essa disciplina visa oferecer uma preparação aos alunos que desejarem ingressar em programas de pós-graduação em Economia para a realização do Exame Nacional da ANPEC, especificamente na área de Matemática.

**2. EMENTA**

Conteúdo de Matemática referente ao Exame Nacional da ANPEC. Resolução de questões de edições anteriores do Exame Nacional da ANPEC da área de Matemática.

**3. PROGRAMA**

A ser definido no momento da oferta, seguindo o conteúdo de Matemática do Exame Nacional da ANPEC.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BOLDRINI, J. L. et al. Álgebra linear. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1986.

STEWART, J. Cálculo. 7. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 2 v. 3.

SILVA, S. M.; SILVA, E. M.; SILVA, E. M. Matemática: para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis. 5. ed. São Paulo: 1999. 2 v.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FLEMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 5. ed. São Paulo: Pearson Education, 1992.

GONDSTEIN, L. J.; LAY, D. C.; SCHNEIDER, D. I. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000.

LEITHOLD, L. Matemática Aplicada à Economia e Administração. São Paulo: Harbra, 1988.

THOMAS, G. B. et al. Cálculo. 12. ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012. v. 1.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207614** e o código CRC **4529FE83**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39124	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Preparação ANPEC: Microeconomia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Essa disciplina visa oferecer uma preparação aos alunos que desejarem ingressar em programas de pós-graduação em Economia para a realização do Exame Nacional da ANPEC, especificamente na área de Microeconomia.

**2. EMENTA**

Conteúdo de Microeconomia referente ao Exame Nacional da ANPEC. Resolução de questões de edições anteriores do Exame Nacional da ANPEC da área de Microeconomia.

**3. PROGRAMA**

A ser definido no momento da oferta, seguindo o conteúdo de Microeconomia do Exame Nacional da ANPEC.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Pearson, 8ª ed., 2013.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: Uma Abordagem Moderna**. GEN Atlas, 9ª ed., 2015.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. **Manual de Microeconomia**. São Paulo: GEN Atlas, 3ª ed., 2011.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BESANKO, D.; BRAEUTIGAM, R. R. **Microeconomia: Uma Abordagem Completa**. GEN LTC, 1ª ed., 2004.

CHIANG, A.C.; WAINWRIGHT, K. **Matemática para Economistas**. GEN LTC, 1ª ed., 2006.

FERGUSON, C. E. **Microeconomia**. 19ª Edição, Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1996.

GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. **Microeconomia**. GEN Atlas, 2ª ed., 2018.

KON, Anita. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207646** e o código CRC **EC3B2203**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39123	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Regulação e Antitruste	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Aprofundar os conceitos relacionados à Regulação Econômica e Política Antitruste situando-os dentro do debate da Organização Industrial. Analisar experiências internacionais e brasileiras da atualidade.

**2. EMENTA**

Política Antitruste. Mercado Relevante. Poder de Mercado. Eficiências e Princípio da Razoabilidade. Padrões de Ação Antitruste. Condutas Anticompetitivas. Atos de Concentração. Prática de ação antitruste no Brasil e no mundo. Regulação Econômica. Conceito de Monopólio Natural. Formas de Regulação dos Preços. Prática de Regulação no Brasil.

**3. PROGRAMA**

1. Política Antitruste

1.1. Mercado Relevante

1.2. Poder de Mercado

2. Eficiências e Princípio da Razoabilidade

2.1. Conceitos de eficiência

2.2. Princípio da Razoabilidade e Abordagem “Per Se”

3. Padrões da Ação Antitruste

3.1. Condutas anticompetitivas

3.2. Atos de concentração

4. Prática da ação antitruste no Brasil e no mundo

4.1. Análise de casos

5. Regulação Econômica

## 5.1. Conceitos de Monopólio Natural

### 6. Formas de Regulação de Preços

#### 6.1. Regulação por taxa de retorno

#### 6.2. Price-cap

#### 6.3. Regra do componente de preço suficiente

#### 6.4. Regra de Ramsey

### 7. Práticas da Regulação no Brasil e no mundo

#### 7.1. Análise de casos

## 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KUPFER, David S.; HASENCLEVER, Lia (org.). **Economia industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

SILVA, Kalinka Martins da. **A política brasileira de defesa da concorrência**: mudanças institucionais nos anos 1990 e análise dos atos de concentração julgados pelo CADE. 2004. 105 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Economia.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Pearson, 8ª ed., 2013.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNOLI, Vicente. **Comentários à nova Lei de Defesa da Concorrência**. Rio de Janeiro: Método, 2012. Livros. (1 recurso online). ISBN 978-85-309-4324-0. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/978-85-309-4324-0>.

FARIA, Werter R. **Defesa da concorrência no Mercosul**. Brasília: Senado Federal, 1992.

GUIA prático do CADE: a defesa da concorrência no Brasil = CADE practical guide : the defense of competition in Brazil. 3. ed. rev. ampl. e bilíngüe São Paulo; Brasília: CIEE: CADE, 2007.

VARIAN, H. R. **Microeconomia**: Uma Abordagem Moderna. GEN Atlas, 9ª ed., 2015.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. **Manual de Microeconomia**. São Paulo: GEN Atlas, 3ª ed., 2011.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207661** e o código CRC **1E132779**.

---

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207661





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39122	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Socialismos e Economia Socialista	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Analisar e debater o papel dos movimentos socialistas e do “socialismo realmente existente” na formação da economia contemporânea. Aprofundar, com temática aberta, os instrumentos conceituais e analíticos da economia política e da crítica do capitalismo contemporâneo.

### 2. EMENTA

Estudos em história econômica e economia política, com foco na formação e desenvolvimento do socialismo e dos países socialistas.

### 3. PROGRAMA

#### 1. Da Revolução Francesa à Revolução de Outubro

Movimentos populares pré-contemporâneos

Revoluções liberais, jacobinos e abolicionistas: América e Europa

Ludismo, chartismo e o “socialismo utópico”

O marxismo e as organizações socialistas do século XIX

Anarquismo, populismo e movimentos populares do fim do século XIX

A I Internacional e os partidos socialistas europeus

A Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa

#### 2. O “Socialismo Realmente Existente” De 1917 a 1991

A economia da URSS do comunismo de guerra à coletivização agrícola

A reação fascista e o anti-fascismo

A revolução chinesa: dos primórdios até a “Longa Marcha”

URSS: a “revolução pelo alto” e o terror

A “guerra patriótica”

O socialismo no Leste Europeu e a Primavera de Praga

A revolução cubana

O socialismo na China e a Revolução Cultural

Movimentos socialistas e social-democracia nos países capitalistas

A década de 1970: apogeu e crise dos regimes socialistas

URSS: estagnação econômica, “glasnost” e “perestroika”

### **3. O socialismo no século XXI.**

A reunificação alemã

O colapso da Rússia pós-soviética

A “terceira via” e o socialismo ocidental após 1991

A Iugoslávia e a Guerra nos Balcãs

As transformações da China desde Deng Xiaoping

A estagnação do socialismo cubano

## **4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BANDEIRA, Moniz. De Martí a Fidel: a revolução Cubana e a América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

CARR, Edward Hallett. A Revolução Russa de Lenin a Stalin, (1917-1929). Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

MÉSZÁROS, István. O século XXI: socialismo ou barbárie?. São Paulo: Boitempo, 2003.

## **5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLACKBURN, Robin (org.). Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo. 2.ed São Paulo: Paz e Terra, 1993.

FERRO, Marc. A revolução russa de 1917. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1988.

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto do partido comunista. 9. ed. São Paulo: Global, 2000.

REIS FILHO, Daniel Aarão. A revolução chinesa. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1982.

WILSON, Edmund. Rumo a estação Finlândia: escritores e atores da história. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

## **6. APROVAÇÃO**

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Lural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207703** e o código CRC **464E0989**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39121	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Teoria dos Jogos	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Revisar e aprofundar os conceitos relacionados à Teoria dos Jogos, com aplicações em Economia em geral e ênfase na Microeconomia. Analisar os modelos de jogos, suas representações e seus diversos tipos. Apresentar o conceito de Equilíbrio de Nash para Jogos Simultâneos e suas aplicações para solução de Modelos de Oligopólio tradicionais. Apresentar os conceitos de Estratégias Mistas, Jogos Sequenciais e Repetidos. Apresentar a aplicação da Teoria dos Jogos em situações de Informação Incompleta.

**2. EMENTA**

Conceitos e Representações de Jogos. Jogos Simultâneos. Aplicações do Conceito de Equilíbrio de Nash. Jogos Competitivos e Estratégias Mistas. Estratégia Maximin. Jogos Repetidos e Estratégias de Punição. Jogos Sequenciais e Equilíbrio de Nash Perfeito de Subjogos. Jogos de Informação Incompleta. Equilíbrio Bayesiano.

**3. PROGRAMA**

1. Introdução à Teoria dos Jogos

Definições

Aplicações da Teoria dos Jogos em situação de interação estratégica

Teoria da Escolha Racional

2. Modelos de Jogos

Representação das ações dos jogadores

Jogo em forma estratégica ou normal e Jogo Sequencial

3. Jogos Simultâneos

Apresentação do conceito de Equilíbrio de Nash

Solução de Jogos Simultâneos

4. Aplicações do Conceito de Equilíbrio de Nash
  - Modelos de oligopólio tradicionais: Cournot e Bertrand
  - Jogos de Localização
5. Jogos Competitivos, Estratégias Mistas e Jogos Repetidos
  - Jogos Estritamente Competitivos ou Jogos de Soma Zero
  - Estratégias Minimax e Maximin
  - Jogos Repetidos e a Formação de Cartel
  - Estratégias Mistas
6. Jogos Sequenciais
  - Equilíbrio de Nash em Jogos Sequenciais
  - Ameaças e Promessas
  - Aplicação ao modelo de oligopólio de Stackelberg
7. Jogos de Informação Incompleta
  - Equilíbrio Bayesiano
  - Modelo de Cournot com informação incompleta
  - Desenho de Mecanismos: Leilões
  - Seleção Adversa, Perigo Moral e Relações de Agência

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIERMAN, H. S.; FERNANDEZ, L. **Teoria dos jogos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

FIANI, R. **Teoria dos jogos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

SCHMIDT, C. A. J. (org.) **Microeconomia**: questões comentadas das provas de 2010 a 2019. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. **Microeconomia**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788597016987>.

KUPFER, D., HASENCLEVER, L. **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

NICHOLSON, W.; SNYDER, C. M. **Microeconomic theory**: basic principles and extensions. Nelson Education, 2012.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207729** e o código CRC **5F974320**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39120	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos Avançados em Macroeconomia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Aprofundar os estudos de Macroeconomia. Para isso, é necessário que o(a) discente tenha cursado todas as disciplinas obrigatórias de macroeconomia.

**2. EMENTA**

Disciplina de ementa livre.

**3. PROGRAMA**

Programa variável, a ser elaborado especificamente quando a disciplina for ofertada.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BLANCHARD, OLIVIER. *Macroeconomia*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 7ª Edição, 2017.

DORNBUSH, R.; FISHER, S.; STARTZ, R. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Mc Graw Hill, 11ª Edição, 2013.

MANKIW, N. G. *Macroeconomia*. Rio de Janeiro: Atlas, 10ª edição, 2021.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FROYEN, R. T. *Macroeconomia: Teorias e Aplicações*. São Paulo: Saraiva, 2ª Edição, 2013.

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1982.

KRUGMAN, Paul R. **Economia internacional: teoria e política**. 6. ed São Paulo: Addison-Wesley, 2005.

LOPES, L. M.; BRAGA, M. B.; VASCONCELLOS, M. A. S.; JUNIOR, R. T. *Macroeconomia: Teoria e Aplicações de Política Econômica*. São Paulo: Atlas, 4ª Edição, 2018.

LUCAS JUNIOR, Robert E. **Modelos de ciclos econômicos**. Madrid: Alianza Editorial, 1988.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207753** e o código CRC **3836ABEC**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39119	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Desenvolvimento e Sustentabilidade	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

A disciplina visa aprofundar os conhecimentos sobre temáticas ambientais e sua relação com o desenvolvimento contemporâneo das sociedades. Especificamente, espera-se que os alunos passem a ter maiores condições para questionar o padrão de desenvolvimento atual e avaliar políticas que aliem questões ambientais a socioeconômicas.

**2. EMENTA**

Crescimento econômico *versus* desenvolvimento sustentável. A crítica ao crescimento econômico sob a perspectiva da Economia Ecológica Medidas de desenvolvimento sustentável. Política ambiental no Brasil e no mundo. Governança Global e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Relações entre visões do desenvolvimento: sustentável e humano. Emergência climática e transição energética. Tópicos especiais em economia e meio ambiente.

**3. PROGRAMA**

- 1. Capitalismo, crescimento econômico, desenvolvimento e meio ambiente;**
- 2. Macroeconomia ecológica e a crítica ao crescimento econômico;**
- 3. Medidas de desenvolvimento sustentável;**
- 4. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: governança global e relações entre visões do desenvolvimento (sustentável e humano);**
- 5. A política ambiental no Brasil e no mundo;**
- 6. Emergência climática e transição energética;**
- 7. Tópicos especiais**

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAMOVAY, R. **Muito além da economia verde**. São Paulo: Editora Planeta Sustentável, 2012.

ACOSTA, A.; BRAND, U. **Pós-extrativismo e decrescimento**: saídas do labirinto capitalista. Rio de Janeiro: Autonomia Literária, 2018.

CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. (org). **A questão ambiental**: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

MAY, P.; LUSTOSA, C.; VINHA, V. G. (org). **Economia e meio ambiente**: teoria e prática. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LEFF, E. (coord.). **A complexidade ambiental**. São Paulo: Editora da FURB, 2003.

LEIS, H. R. **A modernidade insustentável**: as críticas do ambientalismo à sociedade contemporânea. São Paulo: Annablume, 1999.

ROMEIRO, A. R.; REYDON, B. P.; LEONARDI, M. L. (org.). **Economia do meio ambiente**: teoria, políticas e a gestão de espaços regionais. Campinas: Instituto de Economia UNICAMP, 2001.

SACHS, I. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. São Paulo: Garamond, 2011.

VEIGA, J. E. (org). **Aquecimento global**: frias contendas científicas. São Paulo: Editora SENAC, 2011.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207769** e o código CRC **8E843799**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39118	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Desenvolvimento Regional e Urbano	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Desenvolver competências para avaliar e utilizar metodologias e instrumentos de pesquisa no campo do desenvolvimento regional com base em análises críticas de estudos empíricos e da apreensão e manejo das principais bases de dados.

**Objetivos Específicos:**

Como desdobramento, objetiva-se criar condições para definição de temas de estudos sobre o desenvolvimento regional no âmbito do território nacional e internacional.

**2. EMENTA**

Análise do desenvolvimento regional sob uma perspectiva internacional, seus desafios e propostas de políticas públicas. Instrumentos de pesquisa e as bases de dados sobre desenvolvimento regional. Definição de temas de pesquisa sobre desenvolvimento regional e sua elaboração.

**3. PROGRAMA**

**Introdução: Discussões e definições preliminares acerca do Desenvolvimento Regional**  
**UNIDADE 1 - Desenvolvimento Regional, Transformações Globais e Desafios**

Desafios da diversidade do Desenvolvimento Regional

Transformações globais na estrutura econômica

Políticas Públicas e Desafios da Política Regional

**UNIDADE 2 - Obtenção e Análise de Indicadores de Desenvolvimento Regional**

Indicadores de desempenho regional;

Fontes de dados secundários e desafios da pesquisa primária;

Elaboração de índices e tipologias classificatórias.

### UNIDADE 3 - Pesquisas, Planos e Estudos de Caso sobre Desenvolvimento Regional

Definição do objeto de investigação ou planejamento;

Definição da metodologia de pesquisa e ou de elaboração do plano;

A construção de uma pesquisa ou de um plano no campo do desenvolvimento regional.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CANO, Wilson. **Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil: 1930/70**. São Paulo: Global, 1985.

CANO, Wilson. **Desconcentração produtiva regional do Brasil 1970-2005**. São Paulo: Ed. UNESP, 2008

GUIMARÃES, Eduardo Nunes. **Formação e desenvolvimento econômico do Triângulo Mineiro: integração nacional e consolidação regional**. Uberlândia: EDUFU, 2010.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo, Paz e Terra, 2000.

HIRSCHMAN, A. O. **Estratégia do desenvolvimento econômico**. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1961.

NOVA ECONOMIA. Belo Horizonte: UFMG, 1990- .ISSN 1980-5381. Disponível em: <https://novaeconomia.face.ufmg.br/>. Acesso em: 9 set. 2022.

REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS. Rio de Janeiro: UFRJ, 1990- . Disponível em: <https://rbeur.anpur.org.br/rbeur/about/contact>. Acesso em: 9 set. 2022. OK

TEXTOS PARA DISCUSSÃO IPEA. Rio de Janeiro: IPEA, 1979- . Disponível em: ISSN: 1415-4765. Acesso em 9 set. 2022.

PACHECO, Carlos Américo. **Fragmentação da nação**. Campinas: UNICAMP, 1998.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. São Paulo: Ed. Nobel, 1985.

PERROUX , François. **A economia do século XX**. Lisboa: Herder, 1966.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília,



com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207784** e o código CRC **0AA20977**.

---

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207784



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39117	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Econometria	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais	<b>SIGLA:</b> IERI	
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Aprofundar o conhecimento e as possibilidades de utilização do instrumental econométrico.

**2. EMENTA**

Apresentação dos mais recentes desdobramentos da estatística econômica e da econometria. Desenvolvimento lógico-formal da estatística econômica; Utilização do ferramental, em suas matrizes recentes, sobre aspectos concretos da pesquisa econômica.

**3. PROGRAMA**

O programa será elaborado quando a disciplina for ofertada.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUJARATI, Damodar. **Econometria básica**. 5. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2011. xxiv, 924 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788563308320 .

MATOS, Orlando Carneiro de. **Econometria básica: teoria e aplicações**. 2. ed São Paulo: Atlas, 1997. 246 p. Inclui bibliografia. ISBN 8522417881 (broch.).

STOCK, James H. **Econometria**. São Paulo: Addison-Wesley, 2004. xix, 485 p., il., 28 cm. ISBN 9788588639149 (broch.).

WONNACOTT, Ronald J. **Econometria**. Rio de Janeiro: LTC, 1978 c1976. 424 p., il.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. **Econometria de séries temporais**. 2. ed. rev. e atual São Paulo: Cengage Learning, c2012. xvii, 341 p., il., 23 cm. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788522111572 (broch.). HILL, R. Carter. **Econometria**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 471 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 8502039040 (broch.).

HOFFMANN, Rodolfo. **Análise de regressão: uma introdução a econometria**. 3.ed São Paulo: Hucitec, 1998. viii, 379p. (Obras didáticas. Economia e planejamento (Hucitec). Inclui bibliografia e índice. ISBN 8527100231 (broch.).

PINDYCK, Robert S. **Econometria: modelos & previsões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 726 p., il. Inclui índice. ISBN 8535213430 (broch.).

ROSSI, José W. **Econometria e séries temporais com aplicações a dados da economia brasileira**. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 378 p., il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788521622826 (broch.).

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207806** e o código CRC **E987F390**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207806



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39116	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Economia Brasileira	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Proporcionar ao discente continuidade e aprofundamento na formação crítica em temas da Economia Brasileira, possibilitando compreensão em nível mais avançado de controvérsias teóricas estabelecidas e também alguns dos debates contemporâneos na área.

**2. EMENTA**

Aprofundamento em temas de pesquisa da Economia Brasileira.

**3. PROGRAMA**

A ser definido no momento de oferta do componente curricular.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimentismo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2004.

FURTADO, Celso. **Formação econômica do Brasil**. 32. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2003.

RANGEL, Ignacio. **Obras reunidas**. 2. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. 2 v.

TAVARES, Maria da Conceição. **Da substituição de importações ao capitalismo financeiro: ensaios sobre economia brasileira**. 11. ed. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1983.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABREU, Marcelo de Paiva (org.). **A ordem do progresso: dois séculos de política econômica no Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

CASTRO, Antonio Barros de. **7 ensaios sobre a economia brasileira**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1977.

FERNANDES, Florestan.. **A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1987.



GIAMBIAGI, Fabio *et. al.* **Economia brasileira contemporânea**: 1945-2010. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2011.

GORENDER, Jacob. **O escravismo colonial**. 4. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2010.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207832** e o código CRC **42A2FAF7**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207832



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39114	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Economia do Setor Público	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Objetivo Geral: Discutir questões relacionadas à Economia do Setor Público que são fundamentadas por premissas da Microeconomia.

**2. EMENTA**

Falhas de Mercado. Funções do Governo. Ação Coletiva e Escolha Social. Escolha Pública. Falhas de Governo. Tributação.

**3. PROGRAMA**

## 1. Mercado e governo

Mercado competitivo e eficiência econômica

Falhas de mercado

Funções do governo

## 2. Economia do bem-estar

Bem-estar

*Trade-off* eficiência e equidade

Escolha social

## 3. Escolha pública e falhas de governo

Premissas da Teoria da Escolha Pública (*PublicChoice*)

Problemas da revelação e da agregação de preferências

Paradoxo da votação e Teorema da Impossibilidade de Arrow

Grupos de interesse

Teorema do eleitor mediano

Ciclos político-econômicos

Accountability e corrupção

4. Teoria da tributação

Tributação e eficiência econômica

Tributação ótima

Incidência

5. Aplicações para o Brasil.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARVATE, P.; BIDERMAN, C. **Economia do setor público no Brasil**. Campus, Rio de Janeiro, 2005.

MUSGRAVE, R.; MUSGRAVE, P. **Finanças Públicas: teoria e prática**. Campus, 1980.

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Pearson, 8ª ed., 2013.

VARIAN, H. R. **Microeconomia: Uma Abordagem Moderna**. GEN Atlas, 9ª ed., 2015.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BUCHANAN, J. M. **Public Choice: The origins and development of a research program**. Center for Study of Public Choice: George Mason University, 2003.

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, C. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil**. Elsevier, 2011.

STIGLITZ, J. E. **Economics of the public finance**. Norton, 2000.

TULLOCK, G. **Public goods, redistribution and rent seeking**. Edward Elgar Publishing Limited, 2005.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. **Manual de Microeconomia**. São Paulo: GEN Atlas, 3ª ed., 2011.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**,  
**Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de  
Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de  
outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**,  
**Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília,  
com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de  
2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207858** e o código CRC **EEBB7E97**.

---

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207858



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39115	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Economia e Gestão Agroindustrial	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

O objetivo desse curso é avançar no entendimento acerca do funcionamento do setor agroindustrial brasileiro, considerando elementos da sua formação e operação atual. Pretende-se que ao final do curso os alunos compreendam os principais determinantes do funcionamento e da competitividade das principais cadeias agroindustriais brasileiras, a partir de elementos da coordenação e financiamento das atividades agroindustriais. Assim, espera-se complementar a formação dos alunos em disciplinas que contemplam a realidade da agricultura brasileira e mundial, utilizando apresentando referencial teórico e analítico que permita um melhor entendimento do agronegócio brasileiro atual.

### 2. EMENTA

Referenciais teóricos/analíticos aplicados ao agronegócio; o agronegócio enquanto setor econômico; desregulamentação setorial e coordenação das cadeias agroindustriais; inserção internacional do agronegócio brasileiro; sustentabilidade na agricultura; certificações agroalimentares; mudanças climáticas e agricultura de baixo carbono; novas tendências no mercado agrícola internacional.

### 3. PROGRAMA

#### Parte 1 - Ferramentas de Análise do Agronegócio Brasileiro

Competitividade sistêmica em cadeias agroindustriais

Custos de transação e coordenação

Poder de Barganha no Agronegócio

#### Parte 2 - Estudos aplicados do Agronegócio Brasileiro

Novas formas de coordenação após a desregulamentação setorial de 1990

Política e financiamento agrícola no Brasil;

Globalização e inserção do agronegócio brasileiro no mercado internacional;

A sustentabilidade e agronegócio brasileiro inserido no mercado internacional.

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATALHA, M.O (Org). **Gestão Agroindustrial**, 4ª ed, Ed. Atlas, São Paulo, 2021.

KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. **Economia industrial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

ZYLBERSZTAJN, D. e NEVES, M.F. (Coord.) . **Economia e gestão dos negócios agroalimentares**. Pioneira Editora, São Paulo, 2000, 428p.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATALHA, M.O et al (Org). **Agronegócio no mercosul : uma agenda para o desenvolvimento**. São Paulo : Atlas, 2009.

BELIK, W.; PAULILLO, L. F. O.; VIAN, C. E. F. A emergência dos conselhos setoriais na agroindústria brasileira: gênese de uma governança mais ampla? **Revista de Economia e Sociologia Rural** (Impresso), v. 50, p. 9-32, 2012.

KAGEYAMA, A. **Desenvolvimento rural : conceitos e aplicação ao caso brasileiro** . Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 2008.

LEITE, Sérgio. **Políticas Públicas e Agricultura no Brasil**. Editora da Universidade – UFRS, Porto Alegre-RS, 2001. 250p.

NEVES, M. F. el at. **Gestão de sistemas de agronegócios**. São Paulo: Atlas, 2015

RESENDE, G.C. **Estado, macroeconomia e agricultura no Brasil**. Porto Alegre : Ed. da UFRGS, 2003.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207931** e o código CRC **273B5D55**.





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39113	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Economia Marxista	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Introduzir as principais discussões que se originaram a partir da publicação de *O Capital* de Karl Marx, procurando, inclusive, demonstrar o caráter atual da obra. Neste sentido, objetiva-se discutir as categorias teóricas necessárias para a reflexão crítica do chamado capitalismo contemporâneo, assim como das suas atuais interpretações.

**2. EMENTA**

Temas de pesquisa em Economia Marxista. Capitalismo contemporâneo. Atualidade da crítica da economia política.

**3. PROGRAMA**

A ser definido no momento de oferta do componente curricular.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DESAI, Meghnad. **Economia marxista**. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MANDEL, Ernst. **Tratado de economia marxista**. Trad. Francisco Diez del Corral. México: Era, 6ª ed., 1977.

MARX, Karl. **O capital**: crítica da economia política. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARX, Karl. **Grundrisse**: manuscritos econômicos de 1857-1858: esboços da crítica da economia política. São Paulo: Boitempo, 2011.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERREIRA, Carla; OSORIO, Jaime; LUCE, Mathias Seibel (org.) **Padrão de reprodução do capital**: contribuições da teoria marxista da dependência. São Paulo: Boitempo, 2012.

GRESPLAN, Jorge. **Marx e a crítica do modo de representação capitalista**. São Paulo: Boitempo, 2019.

KALECKI, Michal. **Crescimento e ciclo das economias capitalistas**: ensaios selecionados. 2.



ed. Trad. Jorge Miglioli. São Paulo: Hucitec, 1987.

LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação do capital**: contribuição ao estudo econômico do imperialismo. Trad. Marijane Vieira Lisboa e Otto Erich Walter Maas. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

ROSDOLSKY, Roman. **Gênese e estrutura de O capital de Karl Marx**. Rio de Janeiro: Contraponto: UERJ, 2001.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207969** e o código CRC **27CCD36E**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207969



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39112	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Economia Matemática	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Tornar o aluno capaz de entender e utilizar os instrumentos de análise e gestão de investimento, privilegiando as aplicações práticas.

**2. EMENTA**

Recordação de medidas de dispersão; introdução às ferramentas e conceitos básicos em investimento; investimentos de longo prazo; fatores de análise de investimentos; rentabilidade, risco e liquidez; Produtos de investimento disponíveis no mercado bancário; desempenho e valor de uma empresa.

**3. PROGRAMA**

1. Medidas de dispersão em numa população.
2. Juros exponenciais:
  - a. Taxas de juro
  - b. Equivalência de capitais
  - c. Séries de pagamentos, perpetuidades e capitalização contínua
  - d. Planos de amortização de empréstimos e financiamentos
3. Decisões de investimentos no longo prazo:
  - a. Critérios de avaliação de investimento de capital (VPL, TIR, “payback”, custo/benefício, anuidade equivalente, custo anual equivalente)
  - b. Estrutura de fluxo de caixa para análise e avaliação econômica de investimentos.
  - c. Análise e otimização de projetos de investimentos
4. Risco, retorno e liquidez na decisão de investir:
  - a. Desempenho de carteiras e gerenciamento de riscos

- b. Fatores determinantes para a adequação dos diversos investimentos às necessidades do investidor
- 5. Tipos de investimentos disponíveis no mercado de bancário:
  - a. Renda fixa
  - b. Renda variável
  - c. Fundos de investimento
- 6. Desempenho e valor duma empresa:
  - a. Análise do desempenho operacional e financeiro duma empresa.
  - b. Valoração de empresas

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Aline. **Engenharia econômica**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2017. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788595020573. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788595020573>.

EHRlich, Pierre Jacques. **Engenharia econômica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Livros. (1 recurso online). ISBN 9788522469963. Disponível em: <https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788522469963>.

MEYER, Paul André. **Probabilidade**: aplicações a estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1969.

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSAF NETO, A. **Finanças corporativas e valor**. 6º Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ASSAF NETO, Alexandre Assaf. **Matemática financeira e suas aplicações**. Atlas, 2000.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. **Princípios de finanças corporativas**. 10º Ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

GITMAN, L. J. **Princípios de Administração Financeira**. 12 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

SAMANEZ, Carlos Patricio. **Leasing**: análise e avaliação. São Paulo: Atlas, 1991.

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4207981** e o código CRC **74C54F83**.

---

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4207981



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39111	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Economia Política	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Proporcionar ao discente continuidade e aprofundamento na formação crítica em temas da Economia Política, possibilitando compreensão em nível mais avançado de controvérsias teóricas estabelecidas e também alguns dos debates contemporâneos na área.

**2. EMENTA**

Aprofundamento em temas de pesquisa da Economia Política.

**3. PROGRAMA**

A ser definido no momento de oferta do componente curricular.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KALECKI, Michal (1987). **Crescimento e ciclo das economias capitalistas**: ensaios selecionados. Trad. Jorge Miglioli. São Paulo: Hucitec, 2ª ed.

MARX, Karl (1996). **O Capital**: crítica da Economia Política (Livros I, I e II). São Paulo: Nova Cultural.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo (2011). **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 8ª ed.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FERNANDES, Florestan (1987). **A revolução burguesa no Brasil**: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3ª ed.

FURTADO, Celso (1983). **Teoria e política do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural (Os Economistas).

GORENDER, Jacob (2010). **O escravismo colonial**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 4ª ed.

PAULANI, Leda Maria (2005). **Modernidade e discurso econômico**. São Paulo: Boitempo.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208003** e o código CRC **BEEA9966**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39029	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Economia Política Internacional	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O objetivo da disciplina é o de complementar a formação do estudante de Relações Internacionais em discussões da subárea de Economia Política Internacional.

**2. EMENTA**

Análise de discussões selecionadas da subárea de Economia Política Internacional.

**3. PROGRAMA**

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião em que a disciplina for ofertada.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHESNAIS, François *et. al.* **Uma nova fase do capitalismo?** São Paulo: Xamã, 2003.

GILPIN, Robert. **The political economy of international relations.** Princeton University Press, 1987.

HARVEY, David. **El nuevo imperialismo.** Madrid: Akal, 2004.

HILFERDING, Rudolf. **El capital financiero.** Madrid: Tecnos, c1985.

KEOHANE, Robert O. **After hegemony: cooperation and discord in the world political economy.** Princeton: Princeton University Press, 2005.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ECONOMIA E SOCIEDADE. Campinas: UNICAMP, 1992-. ISSN 0104-0618 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecos/grid>. Acesso em: 1 set. 2022.

GONÇALVES, Reinaldo. **Economia política internacional: fundamentos teóricos e as relações internacionais do Brasil.** São Paulo: GEN Atlas, 2ª ed., 2016.

LUXEMBURGO, Rosa. **A acumulação do capital: contribuição ao estudo economico do**

imperialismo. Trad. Marijane Vieira Lisboa e Otto Erich Walter Maas. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

NETTO, José Paulo; BRAZ, Marcelo. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

STRANGE, Susan. **The retreat of the state**: the diffusion of power in the world economy. New York: Cambridge University Press, 1996.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208017** e o código CRC **67EAEA5A**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4208017





## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39110	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Economia Pós-keynesiana	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Proporcionar ao discente a continuidade e aprofundamento de seus estudos sobre a Economia Pós-Keynesiana, possibilitando compreensão em nível mais avançado das contribuições da referida escola de pensamento.

**2. EMENTA**

Aprofundamento de Conceitos Fundamentais da Economia Pós-keynesiana. Discussão de temas da atualidade no pensamento pós-keynesiano.

**3. PROGRAMA**

Disciplina de programa variável, ficando, assim, o programa a ser elaborado na ocasião que a disciplina for ofertada.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CARVALHO, F. J. C. *et al.* **Economia monetária e financeira: teoria e política**. 3.ed. São Paulo: Editora Campus, 2015.

KEYNES, J. M. **A Teoria geral dos juros, do emprego e da moeda**. São Paulo: Abril, 1982.

MIGLIOLI, J. **Acumulação de capital e demanda efetiva**. São Paulo: TAQ, 1981.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AIDAR, Gabriela Lima. **Teoria da firma sob a perspectiva pós-Keynesiana**. 2015. 82 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia, Programa de Pós-Graduação em Economia. Disponível em:

<http://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/13588/1/TeoriaFirmaPerspectiva.pdf>.

CARVALHO, Fernando J. Cardim de. **Mr Keynes and the post Keynesians: principles of macroeconomics for a monetary production economy**. Aldershot: E. Elgar Pub., 1992.

CHESNAIS, F. **A Finança mundializada: raízes sociais e políticas, configurações e consequências**. São Paulo: Boitempo, 2005.

CHICK, V. **Macroeconomics after Keynes**: a reconsideration of the general theory. Cambridge: MIT Press, 1984.

FERRARI FILHO, F.; TERRA, F. H. B. **Keynes**: ensaios sobre os 80 anos da teoria geral. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2016.

IPEA. **Clássicos de literatura econômica**: textos selecionados de macroeconomia. 3. ed. Rio de Janeiro: IPEA, 2010.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208027** e o código CRC **F3D93FD6**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39109	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em História do Pensamento Econômico	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Proporcionar ao discente a continuidade e aprofundamento de seus estudos em história do pensamento econômico, possibilitando compreensão em nível mais avançado de controvérsias teóricas estabelecidas e também alguns dos debates contemporâneos na área.

**2. EMENTA**

Estudos sobre a relação pensamento econômico, história e economias reais. Temas de pesquisa em História do Pensamento Econômico.

**3. PROGRAMA**

A ser definido no momento de oferta do componente curricular.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DOBB, Maurice. *Teorias do valor e distribuição desde Adam Smith*. Trad. Alvaro de Figueiredo. Lisboa: Presença, c1973.

HUNT, Emery Kay. *História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica*. Ed. Elsevier, 2ª edição, 2005.

MARX, Karl. *Teorias da mais-valia: história crítica do pensamento econômico*. Ed. Civilização Brasileira, 3 vols. 1980.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BLAUG, Mark. *Metodologia da economia ou como os economistas explicam*. EDUSP, São Paulo, 2016.

GENNARI, Adilson Marques; OLIVEIRA, Roberson de. *História do pensamento econômico*. Ed. Saraiva, 2009.

PAULANI, Leda Maria. *Modernidade e discurso econômico*. Ed. Boitempo, 2005.

POLANYI, Karl. *A subsistência do homem e ensaios correlatos*. Trad. Vera Ribeiro. Rio de

Janeiro: Contraponto, 2012.

SAMUELS, Warren; BIDDLE, Jeff E.; DAVIS, John B. *A companion to the history of economic thought*. Blackwell Publishing, 2003.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208049** e o código CRC **59D8CFEE**.

Referência: Processo nº 23117.003993/2023-64

SEI nº 4208049



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39108	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Macrodinâmica	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

O objetivo da disciplina é analisar os determinantes do crescimento econômico no longo prazo e explicar as diferenças nas taxas de crescimento e na renda per capita entre os países.

**2. EMENTA**

A abordagem neoclássica: A crítica a teoria neoclássica; A abordagem Schumpeteriana; A abordagem pós-Keynesiana contemporânea; os modelos de crescimento econômico com restrição externa; os avanços nos modelos de crescimento com restrição externa, as evidências recentes e suas limitações.

**3. PROGRAMA**

A disciplina está organizada em três etapas. Na primeira, apresenta-se uma crítica a abordagem convencional acerca dos determinantes do desempenho econômico de longo prazo dos países, tal qual formulada nos modelos neoclássicos de crescimento e nas teorias de crescimento endógeno.

Na segunda discute-se a abordagem Schumpeteriana, baseada no conceito de hiato tecnológico desenvolvido por Fagerberg.

Por fim será apresentada a perspectiva teórica pós-keynesiana contemporânea, fundamentada no modelo de Thirlwall e seus desdobramentos.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KEYNES, John Maynard. **A teoria geral do emprego, do juro e da moeda**. São Paulo: Atlas, 1982.

SHAPIRO, Edward. **Análise macroeconômica** São Paulo: Atlas, 1979.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico**: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ESTEY, James Arthur. **Ciclos econômicos sua natureza, causa e controle**. São Paulo: Mestre

Jou, 1965.

HICKS, John Richard. **Valor e capital**: estudo sobre alguns princípios fundamentais da teoria econômica. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

JONES, Hywel G. **Modernas teorias do crescimento econômico; uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1979.

KALECKI, Michal. **Teoria da dinâmica econômica**: ensaio sobre as mudanças cíclicas e a longo prazo da economia capitalista. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SAMUELSON, Paul Anthony. **MACROECONOMIA**: (artigos selecionados). Rio de Janeiro: APEC, 1977.

PASINETTI, Luigi L. **Crescimento e distribuição de renda**: ensaios de teoria econômica. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

JONES, Charles I. **Introdução à teoria do crescimento econômico**: Charles I. Jones ; tradução : Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**, **Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior**, **Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208060** e o código CRC **2DC7024E**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39107	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Mercados Financeiros	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Apresentar um conjunto de teorias práticas relacionadas ao Mercado Financeiro. Ênfase principal ao entendimento do risco e das ferramentas para tomada de decisão nos diferentes segmentos desse mercado.

**2. EMENTA**

Os desenvolvimentos recentes dos sistemas monetário e financeiro.

**3. PROGRAMA****1. Os Mercados Financeiros.**

Mercado de Renda Fixa.

O Sistema Financeiros e Canais de Financiamento.

Títulos Privados (Poupança, CDB, RDB, LCI, LCA, LC).

Títulos Públicos

Análise de Renda Fixa (*Duration, ModifiedDuration, Convexidade, Estrutura a Termo da Taxa de Juros*).

O Mercado de Ações.

Aluguel de Ações.

**2. Informações dos Mercados Financeiros.**

Cotações e correções.

Informações Financeiras.

Cuidados com Pesquisas em Mercados Financeiros.

Obtenção de Informações Usando Softwares

### 3. Abordagem Acadêmica dos Investimentos em Renda Variável.

Revisão sobre Estatística (Esperança, Variância, Desvio Padrão, Função de Densidade de Probabilidade, Curva Normal).

A Hipótese da Eficiência dos Mercados.

A Moderna Teoria do Portfólio (Markowitz)

Modelo CAPM (Capital Asset Price Management)

Modelo APT (Arbitrage Price Theory).

Modelo de 3 e 5 Fatores [Fama e French (1992, 1993, 2015)].

Fator contra o Beta [Frazzini e Pedersen (2014)].

Smart Beta.

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BODIE, Z; KANE, A; MARCUS, A. **Fundamentos de investimentos**. 9. ed. Porto Alegre : AMGH, 2014.

ELTON, E. J. *et al.* **Modern Portfolio Theory and Investment Analysis**. 4th or 5th Edition. John Wiley & Sons. 2014.

FORTUNA, E. **Mercado financeiro: produtos e serviços**. 19. ed. Rio de Janeiro : Qualitymark, 2013.

### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, F. J. C. de *et al.* **Economia monetária e financeira: teoria e política**. 2. ed. rev. e atual Rio de Janeiro: Campus, c2007. 385 p., il.; graf., tabs. Inclui bibliografia e notas. ISBN 8535223606.

CURSO de mercado financeiro: tópicos especiais. São Paulo: Atlas, 2006. xxi, 579 p., il. ISBN 8522445206 (broch.).

HOJI, M. **Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2017. xxiii, 555 p., il. Inclui bibliografia. ISBN 9788597002850.

LIMA, I. S.; LIMA, A. S. F.; PIMENTEL, R. C. **Curso de mercado financeiro: tópicos especiais**. São Paulo : Atlas, 2006.

THE JOURNAL OF FINANCE . Salt Lake; American Finance Association 1946- . Disponível em: <https://www-jstor-org.ez34.periodicos.capes.gov.br/journal/jfinance>. Acesso em: 13 set. 2022.

### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais





Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Lural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208066** e o código CRC **CD7624F6**.

---



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39106	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Microeconomia	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Aprofundar os conceitos de Microeconomia incorporando temáticas da atualidade.

**2. EMENTA**

Aprofundamento de Conceitos Fundamentais de Microeconomia. Apresentação do debate teórico recente. Discussão de temáticas da atualidade.

**3. PROGRAMA**

Disciplina de programa variável, ficando assim, o programa a ser elaborado na ocasião que a disciplina for ofertada.

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. Pearson, 8ª ed., 2013.

KUPFER, D., HASENCLEVER, L. **Economia Industrial**: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

VARIAN, H. R. **Microeconomia**: Uma Abordagem Moderna. GEN Atlas, 9ª ed., 2015.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BESANKO, D., DRANOVE, D., SHANLEY, M. **A economia da estratégia**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.

GEORGE, K. D.; JOLL, C. **Organização Industrial**: concorrência, crescimento e mudança estrutural. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

GOOLSBEE, A.; LEVITT, S.; SYVERSON, C. **Microeconomia**. GEN Atlas, 2ª. ed., 2018.

KON, Anita. **Economia industrial**. São Paulo: Nobel, 1994.

VASCONCELLOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G.; BARBIERI, F. **Manual de Microeconomia**. São Paulo: GEN Atlas, 3ª ed., 2011.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208070** e o código CRC **41F7066C**.



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39105	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos em Políticas de Planejamento Governamental	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

### 1. OBJETIVOS

Apresentar aos estudantes instrumental analítico, teórico, metodológico e conceitual para o entendimento das políticas de planejamento governamental, em perspectiva histórica, com ênfase na experiência brasileira.

### 2. EMENTA

Estado, economia e planejamento. Teorias e modelos de planejamento governamental. Avaliação e acompanhamento como parte do processo de planejamento. Planejamento no Brasil: antecedentes históricos. Planejamento governamental no Brasil contemporâneo: concepção, estrutura e sistema do PPA.

### 3. PROGRAMA

1. Estado e planejamento em diferentes correntes econômicas
2. Políticas de planejamento governamental: análise teórico-metodológica, conceitual e contextual.
3. Análise de modelos de planejamento
4. Planejamento governamental no Brasil: antecedentes históricos.
5. Planos Plurianuais (PPAs): origem, objetivos, perspectivas e limites.
6. Planos Plurianuais federais: análise empírica

### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARDOSO JR, J. C. (Org). **A reinvenção do planejamento governamental no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2011.

IANNI, Octávio. **Estado e planejamento econômico no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2ª ed., 1977.

MIGLIOLI, Jorge. **Introdução ao planejamento econômico**. São Paulo : Brasiliense, 1982.

## 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Nilton de Aquino. (Org.). **Planejamento governamental para municípios: plano plurianual, lei de diretrizes orçamentárias e lei orçamentária anual.** São Paulo: Atlas, 2ª ed., 2008.

DOMINGUES FILHO, João Batista. **Planejamento governamental e democracia no Brasil.** Uberlândia : EDUFU, 2007.

LEWIS, Arthur W. **Os princípios do planejamento econômico.** Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

RIVIERA, F. J. U. (org.). **Planejamento e programação em saúde: um enfoque estratégico.** São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: ABRASCO, 1989.

SIMONSEN, Roberto; GUDIN, Eugenio. **A controvérsia do planejamento na economia brasileira.** Brasília: IPEA, 3ª ed., 2010.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208074** e o código CRC **9D2C1C16**.



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39104	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos Especiais em Finanças Públicas	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

O objetivo da disciplina é fornecer ao aluno os conhecimentos essenciais para a compreensão e análise da problemática recente das finanças públicas das esferas de Estado infranacionais, bem como para identificar e analisar as fontes de financiamento das esferas públicas, principalmente as dos estados e dos municípios. Ainda, neste âmbito, analisaremos a problemática atual do sistema federativo, suas inter-relações com a questão das diversidades regionais, bem como, com os processos de reforma, sempre em curso, do sistema fiscal brasileiro. Ademais, examinaremos a problemática da gestão pública municipal.

**Objetivos Específicos**

Conhecer e analisar as finanças públicas das esferas do(s) Estado(s) e do(s) Município(s)

Identificar o estágio atual e futuro da capacidade financeira das instâncias infranacionais e o seu papel em distintas conjunturas econômicas

Compreender a dinâmica atual do sistema federativo brasileiro, com especial ênfase ao papel das transferências intergovernamentais

Visualizar a problemática de reformas tributárias pelo ângulo do federalismo, das transferências intergovernamentais e das diversidades regionais

Problematizar o espaço de atuação da esfera de Estado municipal.

**2. EMENTA**

As "contas públicas": o orçamento público. Finanças infranacionais. Reforma do Estado, ajuste fiscal e federação: o papel dos Estados e Municípios

As "contas públicas" da esfera de Estado: o Estado Federado As "contas públicas" da esfera de Estado Municipal

Reforma tributária, sistema federativo e diversidades regionais

### 3. PROGRAMA

#### 1. AS "CONTAS PÚBLICAS": O ORÇAMENTO PÚBLICO. FINANÇAS INFRANACIONAIS. REFORMA DO ESTADO, AJUSTE FISCAL E FEDERAÇÃO

- As “contas públicas”. Evolução da relação Estado – Mercado. A discussão acerca do papel do Estado
- Orçamento moderno (e o orçamento tradicional). Os princípios orçamentários. A classificação orçamentária. O ciclo orçamentário. O orçamento e as disposições constitucionais. O orçamento (e o planejamento) participativo
- Orçamento, déficit e dívida
- Reforma do Estado, ajuste fiscal e federação: o papel dos Estados e Municípios

#### 2. AS "CONTAS PÚBLICAS" DA ESFERA DE ESTADO: O ESTADO FEDERADO

- Os recursos próprios: ICMS, IPVA e demais
- As transferências: FPE, de Ressarcimento às Exportações, FUNDEB, Lei Kandir e demais
- O setor produtivo estatal estadual e os bancos estaduais
- Previdência pública estadual, endividamento e os acordos de renegociação

#### 3. AS "CONTAS PÚBLICAS" DA ESFERA DE ESTADO MUNICIPAL

- Os recursos próprios: IPTU, ISS, ITBI, Taxas e demais
- As transferências: FPM, ICMS, IPVA, FUNDEB e demais
- Os critérios de repartição das transferências aos Municípios
- O papel dos municípios no déficit público. A questão previdenciária e da dívida pública municipal

#### 4. REFORMA TRIBUTÁRIA, SISTEMA FEDERATIVO E DIVERSIDADES REGIONAIS

- Reforma tributária e federação
- Reforma tributária e encargos governamentais
- Reforma tributária e diversidades regionais

#### 5. A GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: POSSIBILIDADES, LIMITES E ESPAÇOS DE ATUAÇÃO

- Descentralização e/ou municipalização das políticas públicas
- O papel da gestão municipal e o desenvolvimento local sustentável
- A Lei de Responsabilidade Fiscal e o “Estatuto das Cidades”
- Qual gestão pública municipal? O orçamento (e o planejamento) participativo

#### 4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Estatuto da cidade**: guia para implementação pelos municípios e cidadãos: Lei n. 10.257, de 10 de julho de 2001, que estabelece diretrizes gerais da política urbana. 2. ed. Brasília, DF: Câmara dos Deputados, 2002.

PELUZO, Antonio Cezar (org). **As Constituições do Brasil**: 1824, 1891, 1934, 1937, 1946, 1967, 1988 e suas emendas. Barueri : Manole, 2011. *E- book*. Disponível em:

<https://www.sistemas.ufu.br/biblioteca-gateway/minhabiblioteca/9788520443620>. Acesso em: 12 set. 2022.

VICCARI JUNIOR, Adauto *et al.* **Lei de responsabilidade fiscal comentada**: lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000. Coordenador Flávio da Cruz. 8. ed. São Paulo : Atlas, 2012

#### 5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFFONSO, Rui de Brito Álvares; BARROS SILVA, Pedro Luiz (org.). **Reforma tributária e federação**. São Paulo: IESP/FUNDAP: Ed. UNESP, 1995. (Federalismo no Brasil).

ALVES DA SILVA, Vitorino. **Constituição de 1988 e federalismo tributário: impactos sobre as finanças municipais**. Campinas: UNICAMP, 1992. Dissertação de mestrado, mimeo.

<http://repositorioslatinoamericanos.uchile.cl/handle/2250/1317011>

BIASOTO JUNIOR, Geraldo. PERCIVAL, M. (Org.) . **Política Fiscal e Desenvolvimento no Brasil**. Campinas: UNICAMP, 2006.

CONTI, J. M. (coord serie) *et al.* **Dívida pública**. São Paulo : Blucher, 2019.

GIACOMONI, James. **Orçamento público**. São Paulo: Atlas, 2007, 14ª. Edição ampliada, revista e atualizada.

**Dinâmica socioeconômica de municípios selecionados. v. 5** : Campo Grande (MS), Feira de Santana (BA), Juiz de Fora (MG), Londrina (PR), Ribeirão Preto (SP) e Uberlândia (MG): volume 5: finanças públicas municipais - análises comparativas. Relator Rick Humberto Naves Galdino, R. H. N. (relator). Uberlândia: CEPES/UFU, 2018.

LEME, Heládio José de Campos. **O federalismo na Constituição de 1988: representação política e distribuição de recursos tributários**. Campinas: UNICAMP/Instituto de Economia, 1991. <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.1992.45398>

LOPREATO, Francisco Luiz Cazeiro. **Crise de financiamento dos governos estaduais (1980/1988)**. \_ Campinas-SP: UNICAMP/IE, 1992 (Tese, Doutorado). <https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.1992.51256>

#### 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural**,





**Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208076** e o código CRC **7C1669C7**.

---



## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> IERI39103	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Tópicos Especiais em História Econômica	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Instituto de Economia e Relações Internacionais		<b>SIGLA:</b> IERI
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 60 horas	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 0 horas	<b>CH TOTAL:</b> 60 horas

**1. OBJETIVOS**

Aprofundar os estudos e a formação em temas de história econômica. Pesquisar e discutir a bibliografia mais recente e mais relevante na temática.

**2. EMENTA**

Estudos em história econômica geral e/ou do Brasil.

**3. PROGRAMA**

1. Tópicos em história econômica da época moderna
2. Tópicos em história econômica do século XIX
3. Tópicos em história econômica do século XX
4. Tópicos em história econômica do Brasil

**4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MAURO, Frédéric. História econômica mundial 1790-1970. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

BEAUD, Michel. História do capitalismo de 1500 até nossos dias. 3. ed São Paulo: Brasiliense, 1991.

SAES, Flavio Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. História econômica geral. São Paulo: Saraiva, 2013.

**5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALMEIDA, C. M. C. de e OLIVEIRA, M. R. (orgs.) Nomes e números: alternativas metodológicas para a história econômica e social. Juiz de Fora: Ed. da UFJF, 2006.

FRIEDEN, Jeffry A. Capitalismo global: história econômica e política do século XX.

KENNEDY, Paul M. Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000.

MARKS, Robert. The origins of the modern world: a global and environmental narrative from the fifteenth to the twenty-first century. 3. ed. Lanham; Boulder; New York; London: Rowman & Littlefield, 2015.

WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. Capitalismo histórico: Civilização capitalista. Rio de Janeiro: Contraponto, 2001.

## 6. APROVAÇÃO

Marcelo Sartorio Loural  
Coordenador(a) do Curso Ciências  
Econômicas

Haroldo Ramanzini Junior  
Diretor(a) do Instituto de Economia e Relações  
Internacionais



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Sartorio Loural, Coordenador(a)**, em 20/01/2023, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Haroldo Ramanzini Junior, Diretor(a)**, em 20/01/2023, às 18:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4208083** e o código CRC **C2A1EAD**.